

Aprovados pelo "Bundesrat" os Protocolos de Paris

Nova etapa alcançada para o fortalecimento da unidade europeia

BONN, 18 (AFP) — O "Bundesrat" aprovou por 29 votos contra 9 o Tratado de Paris, que estabelece a soberania alemã. O apelo à comissão de arbitragem, contra o acordo sarrense, pedido pelo Partido Social Democrata, foi rejeitado por 21 votos contra 17 pelo "Bundesrat". O "Bundesrat" decidiu não apresentar objeções à ratificação dos acordos de Paris sobre o estacionamento das tropas, a entrada da República Federal na NATO e no Pacto de Bruxelas.

UNIDADE ALEMA

BONN, 18 (AFP) — A resolução da Comissão de Relações Exteriores sobre a unidade alemã foi aprovada por unanimidade pelo "Bundesrat".

COMENTÁRIOS EM LONDRES
LONDRES, 18 (AFP) — Por Georges Horiati — Depois da votação do "Bundesrat" sobre os Acordos de Paris, e poucos dias antes do debate no Conselho da República, na França, é a seguinte a situação parlamentar desses acordos nos quinze países interessados: nove países terminaram, inteiramente, o processo parlamentar de ratificação. São eles: a Grã-Bretanha, o Canadá, Noruega, Islândia, Grécia, Turquia, Portugal, Itália e Alemanha. Os nove aprovaram a entrada da Alemanha na NATO. A Grã-Bretanha, Itália e Alemanha aprovaram o fim do estatuto de ocupação e o protocolo relativo ao estacionamento das tropas aliadas. Na Bélgica, a ratificação terminou na Câmara Baixa, e os Acordos de Paris estão sendo agora submetidos à Comissão das Relações Exteriores do Senado. Nos Países Baixos, o processo parlamentar ainda não começou, mas sabe-se que na próxima semana será realizado um debate perante a Câmara. No Luxemburgo, o debate deve ser realizado no fim do mês ou começo de abril. Na Dinamarca, onde apenas a entrada da Alemanha na NATO está em dúvida, a questão será debatida também no fim de março ou princípios de abril. Finalmente, nos Estados Unidos será feita uma votação, no Senado, nessa mesma época.

Se os Acordos de Paris forem aprovados sem emendas pelo Conselho Francês da República, o processo parlamentar nos outros países interessados, julga-se em Londres, poderá terminar antes de 15 de abril.

Finalmente
PNEUS À PROVA
DE ESTOUROS!

PIRELLI apresenta com o
Extralux sem câmara de ar
a mais extraordinária conquista já alcançada pela
indústria da borracha.



Pormenores à página 7



O dr. Milton S. Eisenhower (à esquerda), irmão do presidente Dwight D. Eisenhower e um dos principais oradores da Conferência Interamericana de Investimentos, recebeu o prêmio Thomas F. Cunningham. A entrega foi feita por R. G. Jones (à direita), presidente da Casa Internacional. — (Foto USIS)

O "FOREIGN OFFICE" DECLARA:

Não houve consentimento para publicação da correspondência

O governo britânico foi informado da decisão soviética, mas "Londres não teve tempo de responder"

LONDRES, 18 (AFP) — A notícia segundo a qual o governo britânico teria dado seu consentimento para a publicação, pelo Ministério das Relações Exteriores da URSS, das mensagens trocadas entre "sir" Winston Churchill e o sr. Molotov foi desmentida, esta tarde, no "Foreign Office".

Declara-se que o governo soviético informou mesmo o governo britânico de sua decisão de publicar os referidos documentos, mas, acrescenta-se, "Londres não teve tempo de responder".

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR SOVIÉTICO

MOSCOU, 18 (ANSA) — O texto das mensagens trocadas entre Churchill e Molotov no verão do ano passado, divulgado na noite de ontem pelo Ministério do Exterior da URSS, é precedido por uma página de comentários. Nela o governo soviético observa que Churchill propôs a realização de um encontro com Malenkov em sua carta de 4 de julho. Molotov respondeu manifestando a calorosa aprovação do seu governo. No entanto, a 27 de julho, "sir" Winston voltou atrás, afirmando que a proposta apresentada pela URSS, visando a convocação de uma conferência pan-europeia, era incompatível com a proposta por ele apresentada para a realização de um encontro com Malenkov.

A luta pelo poder na União Soviética

Malenkov poderia voltar à atividade política com renovada importância

LONDRES, 18 (ANSA) — Segundo informações colhidas em diferentes fontes, não teria terminado a luta pelo poder na Rússia. Ao que parece, Malenkov poderia voltar à cena política com renovada importância.

Entre os relatórios chegados a Whitehall, atribui-se crédito aos relativos às impressões manifestadas pelo marechal Tito, a única personalidade, não comunista no sentido ortodoxo, que tenha mantido contatos com a maior parte dos chefes soviéticos. Segundo Tito, Khrushchev não é um homem que possa ser posto ao lado, por inteligência e capacidade de Stalin ou do próprio Malenkov. Aliás,

AFIRMA FORSTER DULLES

Praxe muito comum a divulgação de documentos considerados secretos

Publicação semelhante estaria para ser feita com referência às relações com a China

OTÁVA, 18 (AFP) — "A publicação dos documentos de Yalta é uma coisa muito normal", declarou o secretário de Estado, John Foster Dulles, durante uma entrevista à imprensa em Otava.

A INVASÃO DA SUÍÇA

WASHINGTON, 18 (AFP) — No dia 14 de outubro de 1954, Stalin aconselhou os aliados ocidentais a invadirem a Suíça para tomar a linha Siegfried pela retaguarda, indica um relatório do general Deane, chefe da missão militar norte-americana na URSS durante a guerra, que relata uma reunião de chefes militares britânicos, americanos e soviéticos em Moscou, realizada com a presença de Stalin.

O relatório do general Deane fala dos documentos publicados pelo Departamento de Estado sobre os preparativos da Conferência de Yalta.

POSSÍVEL A DIVULGAÇÃO DOS DOCUMENTOS RELATIVOS À CHINA

WASHINGTON, 18 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado recusou-se a indicar hoje se, conforme correu o rumor de Washington, o governo norte-americano tinha a intenção de publicar proximamente os documentos relativos às suas relações com a China durante o período de 1940-1950.

O mesmo informante limitou-se a lembrar que, nos termos de uma decisão tomada por uma Comissão Parlamentar há dois anos, o Departamento de Estado comprometera-se a acelerar a publicação dos documentos relativos, de uma parte, à Segunda Guerra Mundial, e, de outra, às relações dos Estados Unidos com a China durante os anos de 1940 e seguintes. Acrescentou, em resposta a uma questão, que a publicação, antecipe, das minutas da Conferência de Yalta foi realizada em aplicação a essa decisão. Em resposta a uma outra pergunta, o porta-voz declarou que "jamais ouvira falar de uma regra geral", segundo a qual um período de tempo determinado deveria obrigatoriamente escoar entre o momento da



SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

A questão financeira do governo francês

Difícil vitória de Faure — Adiado o debate sobre a prorrogação de poderes especiais

PARIS, 18 (ANSA) — A Assembleia Nacional Francesa aprovou na noite de hoje em segunda leitura, o adiamento para o próximo dia 28 do corrente mês, o debate sobre a prorrogação dos plenos poderes reconhecidos ao governo em matéria financeira.

Manifestaram-se a favor dos adiamentos 287 deputados e contra 282. Muito embora com uma ligeira maioria, o primeiro ministro Faure pôde, dessa forma, evitar a imediata discussão sobre a lei dos plenos poderes, que teria acarretado o levantamento da questão da confiança.

O adiamento havia sido rejeitado esta tarde pela Assembleia por 299 votos contra 268. Anteriormente, no decorrer de uma acalorada discussão, o presidente da Assembleia, o sr. Edgar Faure, a uma manobra diferente e a separar a lei de finanças e os poderes especiais.

E' evidente que a ação brutal que vem sendo feita há vários meses pela União de Defesa dos Comerciantes e Artesãos, não deixa de influenciar a atitude de vários parlamentares, menos de um mês antes das eleições cantonais e a três meses da renovação da metade do Conselho da República.

A ASSEMBLEIA DEBATE O ORÇAMENTO DAS FINANÇAS
PARIS, 18 (ANSA) — Perante a Assembleia Nacional Francesa está sendo debatido o orçamento das finanças. As discussões se concentram especialmente sobre quatro moções apresentadas pelas diferentes correntes políticas, pleiteando a abolição das sanções contra aqueles que se opõem à fiscalização fiscal por parte do Estado.

Essa é uma das teses sustentadas pelo movimento antifiscal liderado por Poujau. Acentua-se que a votação dessas moções seria suscetível de pôr em dificuldade o governo Faure.

A atitude da B. E. A. ao entregar metade (e a metade mais lucrativa) do seu tráfego entre Dusseldorf e Londres, pode ter alguma justificativa.

Pode-se argumentar, dizendo que a cooperação é preferível à concorrência — embora, não seja possível à Lufthansa, em futuro próximo fazer concorrência à B. E. A. Apenas dez por cento dos passageiros transportados entre Dusseldorf e Londres pela B. E. A. são alemães. Mas a forma de cooperação ideal está no fato da cessão de pilotos britânicos à Lufthansa.

Outro argumento é o fato de que algum acordo entre a Inglaterra e a Alemanha será necessário num futuro remoto e que certas vantagens devem ser dadas à Lufthansa, neste meio tempo.

Se este é o ponto de vista britânico, não há nenhum indicio que também seja o dos alemães. Certamente, os entendimentos favoráveis não serão recusados.

Se nada mais ocorrer, a B. E. A. terá imposto um teste de lealdade a grande número do seu pessoal civil e militar que, nos últimos anos tem usado regularmente o voo BE 482. Eles, agora, não podem modificar os seus hábitos e voar em aparelhos alemães. Mas terão que fazê-lo, quando não puderem obter vaga nos aviões britânicos.

FORMOSA

Caças nacionalistas atacam as embarcações comunistas

NOVOS RUMORES SOBRE A RETIRADA DE CHURCHILL DA VIDA PÚBLICA

Seria dirigida pelo chanceler Eden a campanha do Partido Conservador nas próximas eleições

LONDRES, 18 (ANSA) — Estamos na vigília da retirada de Winston Churchill da vida política.

Este é o parecer de um jornal costumadamente bem informado, o "Yorkshire Post", que parece ser inspirado, diretamente, pelo chanceler Anthony Eden.

Escreve o jornal que entre os deputados conservadores existe a sensação crescente que Churchill poderá renunciar à direção do governo antes da discussão do Orçamento. Isto é, pode escolher entre apresentar sua renúncia dentro das duas próximas semanas, antes de partir para suas férias sicilianas.

Esta nova onda de rumores, surgiu repentinamente, não obstante que a ocasião para "sir" Winston Churchill de combinar um encontro internacional em alto nível possa ser considerada, agora, como quase desaparecida.

Contudo, prossegue o jornal, existe um certo número de provas de que os dois problemas conexos, o da escolha da data das eleições e o outro da escolha da data da retirada de "sir" Winston, foram submetidos a intenso estudo.

O artigo do "Yorkshire Post" não deixou de produzir certo mal-estar nos círculos políticos. As fontes oficiais mantêm o mais completo silêncio a respeito.

EDEN DIRIGIRÁ A PRÓXIMA CAMPANHA CONSERVADORA

LONDRES, 18 (ANSA) — Segundo informações colhidas nos círculos chegados ao órgão conservador "Yorkshire Post", existiria no seio do partido atualmente no governo um tacito acordo no sentido de ficar confiada ao chanceler Eden a incumbência de dirigir a campanha conservadora para as próximas eleições britânicas. Esse acordo seria ditado pela consideração de que uma tarefa desse gênero é demasiado fatigante para um homem muito idoso, como Churchill.

Tais informações favorecem naturalmente os rumores relativos à possível retirada da vida pública do veterano estadista inglês, o aviente "sir" Winston.

Muito embora as notícias re-

NOVAMENTE NO AR A LUFTHANSA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A "British European Airways" pretende entregar metade do seu tráfego entre Londres e Dusseldorf à recém-formada "German Lufthansa Airlines", depois do dia 17 de abril. Isto foi revelado pela nova escala de vôo previamente organizada para o verão, que demonstra que os dois vôos mais tradicionais de Dusseldorf para Londres (pela manhã) e de Londres para Dusseldorf (à tarde) devem também ser transferidos para Lufthansa.

Depois do dia 17 de abril, haverá apenas nove vôos da B. E. A. por semana entre Dusseldorf e Londres. Atualmente, o número de vôos é de dezesseis e são altamente compensadores. Nos meses de verão, a B. E. A. tem transportado cerca de 700 passageiros por semana entre as duas cidades, servindo-se de uma frota de onze "Elizabethans", quatro "Dakotas" e dois "Viscounts". Depois do dia 17 de abril, apenas sete aparelhos do primeiro tipo estarão em serviço regular diário. Dois outros farão um vôo por semana nas terças e quartas-feiras, respectivamente.

E' razoável supor que um aumento proporcional de passageiros possa ser concentrado no número reduzido de vôos. O número total de passageiros, entretanto, dificilmente poderá ultrapassar 400 por semana de cada lado. Com o preço de cada passagem de volta custando 18 libras e 13 shillings, haverá uma

perda na receita que montará 5.300 libras por semana. Mais desastroso ainda é o sacrifício do vôo diário, BE 482, de ida e volta entre as cidades de Londres e Dusseldorf, no mesmo dia. O vôo BE 482 há cinco anos que se realiza e geralmente transportava 280 passageiros de cada lado nos meses de verão. Como sucessora da B. E. A., a Lufthansa não precisará de fazer propaganda desta linha, pois já é muito popular e além disso muito lucrativa.

A B. E. A. também eliminou o seu vôo entre Dusseldorf e Munique, que compreende uma outra linha na rota Londres-Atenas. Os aviões da B. E. A. nesta linha voarão, agora, diretamente de Londres para Munique. A eliminação desta linha — o que não acontece com a cessão da linha de Dusseldorf para Londres — é uma peça necessária para a organização dos vôos, agora que a aviação civil germanica voltou aos ares.

A Lufthansa começará a operar no dia 1.º de abril e como que para não perder o costume os seus "Convairs" serão pilotados por aviadores ingleses. Ao todo nove pilotos ingleses foram cedidos à Lufthansa, cujo pessoal está treinando atualmente, em Hamburgo. Mas nos primeiros meses, os comandantes serão todos ingleses. Também poderão ajudar a instruir os pilotos alemães no manejo de quatro "Lockheed Super-Constellations", que a Lufthansa encomendou para entrega em fins de abril.

16 de novembro de 1944, o sr. Churchill ao presidente Roosevelt. "Eles querem um comando francês e não uma sub-participação francesa sob comando norte-americano e britânico", acrescentava o primeiro-ministro britânico num dos documentos "secreto" preparatórios da Conferência de Yalta, tornados públicos em Washington.

"E' preciso considerar, declarava ainda mr. Churchill, que antes de cinco anos, deve-se constituir um exército francês para assumir a tarefa principal de impedir a Alemanha de se reerguer".

Na mesma carta, o primeiro-ministro britânico declarava Bidault me deu ótima impressão. Ele nos produziu a todos, uma impressão favorável e não é duvidoso que ele detenha grande parte do poder".

Evocando em seguida uma entrevista que vinha de ter com o general De Gaulle, Churchill escrevia: "De Gaulle apresentou um certo número de questões que me provaram até que ponto eu estava pouco informado sobre todas as nossas decisões e sobre o que se passava". Churchill assinala que o general De Gaulle está "ansioso" para equipar 8

(Conclui na 2.ª pag.)

O PETROLEO NO AMAZONAS

Fala à imprensa de Nova York o sr. Helio Beltrão, diretor da "Petrobrás"

NOVA YORK, 18 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, organizada em sua residência pelo consul-geral sr. Hugo Gauthier, em homenagem ao sr. Helio Beltrão, diretor da "Petrobrás", Gauthier declarou que o Brasil está atualmente fazendo seu maior esforço a fim de desenvolver sua indústria petrolífera.

Acrescentou: "Ao apreender à imprensa o sr. Helio Beltrão, diretor da "Petrobrás", a notícia da descoberta de petróleo na Amazônia deve encher de satisfação a todos os brasileiros, e vem aumentar o nosso otimismo em relação ao futuro do Brasil". Afirmou ainda que a visita do sr. Helio Beltrão aos Estados Unidos e seu contato com a imprensa era uma oportunidade para que fosse conhecida a opinião pública desse país sobre as diretrizes daquela organização, e serviria, ao mesmo tempo, para desfazer dúvidas que possam existir, sobre a flexibilidade permitida pela lei brasileira de petróleo nas operações da "Petrobrás", sem prejuízo do monopólio estatal determinado por aquela lei. O sr. Beltrão, com sua experiência, e em virtude da posição que ocupa, dissipará muitas dúvidas existentes sobre os problemas de petróleo no Brasil.

Beltrão recorda que durante os últimos meses três novas refinarias começaram a funcionar no Brasil, com uma capacidade de 80.000 barris, e até o fim de 1955 a capacidade das refinarias do Brasil atingirá 110.000 barris, ou seja, 80 por cento do consumo do país. Esse programa, disse ele, reduzirá em cerca de 60 milhões de dólares por ano o custo das importações de produtos petrolíferos, ou seja 250 milhões de dólares, cifra que é muito pesada para o câmbio brasileiro. Referindo-se ao novo preço de petróleo aberto na bacia do Amazonas, a importância dessa realização reside particularmente, disse, no fato desse local se encontrar a mil milhas do Oceano Atlântico, enquanto até agora os únicos poços encontrados estavam na região da Bahia.

O sr. Beltrão demonstrou a possibilidade, para os capitais estrangeiros, de serem empregados no Brasil a fim de contribuir para o desenvolvimento de suas riquezas petrolíferas, sob o controle da "Petrobrás". De qualquer modo, a participação brasileira mínima é de 51 por cento, nessa indústria. Durante sua estada nos Estados Unidos, motivada especialmente pela Conferência de Nova Orleans, o sr. Beltrão foi convidado, pela "Standard Oil Company", da Califórnia, para ir a São Francisco e a Los Angeles. Sabe-se que essa companhia está construindo uma fábrica de asfalto.

Durante sua entrevista à imprensa, o perito brasileiro recordou que a "Petrobrás" acolhe todo auxílio estrangeiro para o desenvolvimento de seus recursos, mas no interesse das partes em presença, e no quadro da lei desse monopólio. A este respeito, observou que o monopólio não cobre a venda dos produtos petrolíferos, venda inteiramente realizada por companhias americanas. Do mesmo modo, a indústria petrolífera está inteiramente aberta à iniciativa privada e a "Petrobrás" está disposta a auxiliá-la com todos os seus meios possíveis.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

S. JOSE

A Igreja Católica celebra hoje a festa do glorioso São José.

Ha entre nos grande devoção a este São Patriarca. Entretanto, devemos redobrar de esforços para cada vez mais honra-lo, imitá-lo e invocá-lo, como o deseja a Santa Igreja.

Por justo, isto é, deu a cada um o que lhe pertence, conformando-se com as prescrições da lei de Deus e com as exigências da consciência.

E' o modelo do operário cristão. Cumprir conscienciosamente e corajosamente o dever profissional.

E' o protetor da Igreja Universal amparando-a nas lutas que sustenta contra o poder das trevas.

E' o protetor da boa morte, proporcionando aos enfermos a graça de receber os últimos sacramentos.

E' o modelo dos pais católicos. Deu à Sagrada Família, o seu tempo, o seu trabalho, as suas forças, a sua vida.

Não deixemos, porém, de notar a necessidade, sobretudo nos casos mais difíceis de interpretar-se de um coração amigo, que alcance o seu patrocinio pela oração confiante e prolongada.

Já pensamos seriamente nisso? Quanto caem a nós lado cefalados pela morte que, se tivessem encontrado um coração amigo, que os recomendasse a São José, teriam morrido bem!

São José, refugio dos pecadores. Uma jovem, longo tempo doente, recusou todos os socorros da religião, apesar das orações e tentativas de almas solícitas e caridosas.

Educação cristã, levava até os 18 anos vida piedosa e exemplar: não obstante, recusa agora obstinadamente confessar-se.

— Tudo, menos a confissão — responde às instâncias amigas. — Espero que Deus terá misericórdia de mim.

E a doença progredindo sempre, e as pessoas amigas intensificando as orações, redobrando os esforços. Em vão...

Valeu-se alguém, então, de uma última diligência. Correu a um colégio católico a pedir uma novena de orações a São José, recomendando muita fé e o maior fervor.

— Ao segundo dia da novena, a doente recusou a visita do padre mais energeticamente que antes e... entretanto desenhava-se-lhe já na fisionomia os traços negros da morte...

— E' inútil — disse uma das pessoas interessadas. São José não quer atender-nos: a moça vai morrer sem sacramentos.

Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

Às 8 horas da manhã do dia da novena passaram aviso a irmã enfermeira para ir depressa que a pobre tísica agonizava.

Que lágrimas de dor correram então das faces das pessoas interessadas, ao ouvirem a triste nova!

— São José — chamavam chorando — por que vos fizestes surdos às nossas suplicas? Essa criatura vai morrer sem sacramentos!

— Não diga assim — retorquiu outra — seria falta de confiança; entregamos a causa dessa alma a São José, e não pode perecer.

— Estou certa — acrescentou a terceira — estou certa que o Santo Patriarca obtirá esta conversão. Já lhe prometi uma novena em ação de graças, se nos ouvir...

No quarto dia da novena, às 7 da tarde, a enferma nega-se ainda a receber os sacramentos e, desta vez de maneira tão atrevida que ninguém ousaria tentar novo assalto. Houve até quem desacomodasse.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

MOISÉS MIGUEL HADDAD — 67 anos de idade, casado com a sra. Nelly Mussi Haddad. Era filho do sr. Miguel Haddad, falecido em 1948. Casado com a sra. Chaine Haddad e deixou os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Iolanda Sampaio Haddad; Isabel, casada com o sr. Emilio Jorge Haddad; Valdemir, casado com a sra. Lucil Bussac Haddad; Raul, casado com a sra. Vera Bussac Haddad; Aníbal, casado com a sra. Haidée Keitwood Haddad; Valdemar, Aníbal, Maurício, Ronaldo e Nilza.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério da Consolação, 1.083, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas corais ou flores.

SRA. FULCINA AUGUSTA NEGREIROS — 82 anos de idade, viúva do sr. Pedro Campos Negreiros. Deixou um filho, Aníbal, viúvo da sra. Maria Gonçalves Negreiros.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Marechal Buarque, 14, para o cemitério São Paulo.

PEDRO BARREIRO — 77 anos de idade, viúvo da sra. Lucia Barreiros. Deixou os filhos: Adão, casado com a sra. Antonio Pellegrino e Silvio.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

JOSE VALDEIRINO CORDEIRO, casado com a sra. Joana Alves Cordeiro. Deixou os filhos: Vera Lucia e Atílio Avila.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

NICOLA TENANI, 82 anos de idade, viúvo da sra. Célia Zamboni Tenani. Deixou os filhos: Adão, falecido, que foi casado com a sra. Maria Tenani; Olga, casada com o sr. Carlos Tenani; Aníbal, viúvo da sra. Francisca Caporali; Carolina, viúva do sr. Altonio Francisco e Inês.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do largo do Cambuí, 82, para o cemitério da Vila Mariana. Pede-se não sejam enviadas flores ou corais.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidência pelo desembargador Marcio Munhoz.

APÊLOS: CAPELANDIA — Antonio Pereira dos Santos vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — Francisco Carlos Filho vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

SERTÃOZINHO — Adeline Veratti vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

TAUBATÉ — Otilio Silva Moraes vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

REBELO PRETO, MARILIA e BAUR — Requeirer, Sibubenho Nishida. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Requeirer, Alvaro do Nascimento. Acórdão: absolvição.

APÊLOS: SÃO PEDRO — Justica vs. Idem. Acórdão: absolvição.

SÃO CARLOS — Alcides de Paula vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

TAUBATÉ — Gabriel Ennes de Almeida vs. Juiz de Direito. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

CRUZEIRO — Justica vs. Nodan Almeida de Silva. Acórdão: absolvição.

NOTÍCIAS DIÁRIAS
E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CINCO MIL BARRIS DIÁRIOS DURANTE 500 ANOS A FAIXA DO PETRÓLEO DESCOBERTO NO AMAZONAS

De qualidade, ainda, superior ao da Pennsylvania — Novo embaixador do Brasil no Japão

RIO, 18 (Correio) — No início da sessão de hoje do Senado, o sr. Argemiro Figueiredo reportou-se à oração proferida, dias atrás pelo senador Lucio Bilen-court. Proclamou a oportunidade de se constituir um governo de união nacional com o programa básico de produção, transporte e compressão nos gastos públicos; e concluiu declarando que considera imprescindível uma tregua nas lutas partidárias.

PETRÓLEO

Ainda na parte destinada ao expediente, o sr. Vivaldo Lima, em nome da bancada do Amazonas, congratulou-se com o país pela descoberta de petróleo de ótima qualidade, naquele Estado. Solicitou o orador ao Conselho Nacional do Petróleo e a "Petrobrás", que não poupem esforços para intensificar os trabalhos de perfuração iniciados na Amazônia com tanto êxito. E leu um telegrama em que o governador Plínio Coelho informa que segundo a opinião dos técnicos o petróleo descoberto no Estado do Amazonas é de qualidade superior ao da Pennsylvania calculando-se que a sua exploração dará um mínimo de 5.000 barris diários durante mais de 500 anos.

Sobre o mesmo assunto falaram os senadores Domingos Velasco e Coimbra Bueno, o primeiro sustentando a tese nacionalista da exploração do petróleo. A propósito, registraram-se calorosos debates.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados dois projetos: um mandando pagar vencimentos atrasados ao juiz em disponibilidade Osvaldo Bulcão Viana; e o outro, concedendo o auxílio de 500 mil cruzeiros para realização da Expedição do Milho, Suínos e Gado Leiteiro, em Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

Em explicação pessoal, falou o

sr. Freitas Cavalcanti, que endereçou ao ministro da Viação um apelo dos ferroviários do Nordeste no sentido de lhes ser pago o abono de emergência.

EMBAIXADOR NO JAPÃO

A Mesa do Senado recebeu e comunicou à casa, uma mensagem do presidente da República, submetendo o nome do diplomata Roberto Mendes Gonçalves para o exercício do cargo de embaixador do Brasil no Japão, e um memorial de estudantes de arquitetura de Belo Horizonte, contrário à construção da nova sede do Senado, o Rio de Janeiro. Alegam os signatários que a capital da República será transferida, proximamente, para o planalto central de Goiás.

NECESSÁRIO UM PREÇO JUSTO PARA O CAFÉ

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Rui Ramos, presidente da Associação Comercial é de opinião que a gravíssima crise do café brasileiro só será vencida no dia em que o ministro da Fazenda decidir sentar-se a uma mesa com os produtores para estabelecer um preço justo em torno do produto, tanto ao consumidor como ao produtor.

Sugeriu, ainda, para melhorar a balança comercial brasileira, a adoção de um sistema de pautas mínimas comandando o café e demais produtos.

ADIADO O AUMENTO DA GASOLINA PARA CONSULTA AO PROCURADOR DA REPUBLICA

RIO, 18 (Asapress) — O plenário da COFAP reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Americo Pacheco de Carvalho, a fim de deliberar sobre a estabilidade do preço da carne e, especialmente, sobre o

NÃO HAVERA MAJORACAO NA CARNE

RIO, 18 (Asapress) — Após haver participado de mais uma reunião do Conselho de Abastecimento e Preços, que funciona no Palácio do Catete, o presidente da COFAP, sr. Americo Pacheco, afirmou aos jornalistas que os azeites não têm um compromisso assumido, através de seu respectivo sindicato, no sentido de manterem os atuais preços da carne. Isto é, Cr\$ 60,00 o filé Mignon, Cr\$ 40,00 o filé sem osso e Cr\$ 36,00 a carne de primeira. afirmou ainda o sr. Americo Pacheco que na reunião do conselho foi aprovado um plano de sua autoria, no sentido de assegurar ao produto um financiamento, através das respectivas cooperativas, tendo em vista normalizar o abastecimento na entre-safrã.

Querem aumentar novamente o preço do leite

RIO, 18 (Asapress) — Os produtores de leite desta capital e tem para estudar o possível aumento do produto. Em declarações prestadas à reportagem, o presidente da Comissão de Produtores de Leite, sr. José Albuquerque Lima, afirmou: "Os produtores de leite levarão à COFAP, na próxima semana, mais um memorial solicitando o reajustamento de preços do leite, de maneira a possibilitar-se a sobrevivência da produção, evitando a desorganização com os rebanhos, já iniciada por força do acúmulo de prejuízos."

Suspensos os trabalhos da Camara Municipal pelo falecimento do sr. Armando de Arruda Pereira

Nomeada uma comissão para representar a Camara nos funerais — Desapropriação de imóveis para a conservação da praça das Boninas

As obras de construção da Camara Municipal, o vereador Paulo Vieira pediu a palavra pela ordem e comunicou o falecimento do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira. E enalteceu a personalidade do ilustre extinto, pediu que em homenagem à sua memória fossem suspensos os trabalhos. O sr. Gumerindo Fleuri ocupou a tribuna em seguida e pronunciou discurso em que fez o necrológico do ex-prefeito, destacando os traços marcantes de seu caráter. Os vereadores presentes, através de apertões, deram o apoio de suas bancadas à iniciativa do sr. Paulo Vieira, que era também a de ser consignada em ata um voto de profundo pesar pelo acontecimento. Falaram ainda sobre Armando de Arruda Pereira os srs. João Sampaio, líder da bancada republicana, Marcos Melega, líder udenista e Elias Shammas, líder do P. S. P.

PALAVRAS DO LIDER REPUBLICANO

Do discurso do líder republicano, destacamos as seguintes palavras:

"Embora no seio desta Camara nem sempre eu tivesse acompanhado a orientação administrativa do nobre e antigo ex-prefeito de São Paulo, antes, por vezes, houvesse divergido de sua exata, em assuntos administrativos, quero, neste momento solene, em que ele deixa o convívio dos homens, proclamar e reconhecer a sua capacidade de administrador, a sua oporiedade, as virtudes cívicas com que exercia as elevadas funções públicas que lhe eram confiadas, com absoluta, completa e absoluta, completa e completa probidade com que sempre se houve no desempenho dessas elevadas e difíceis funções."

Feita esta declaração, comunicou que, em nome da Bancada Republicana que represento nesta Casa, me associo às justas e merecidas homenagens prestadas à memória desse homem público. Peço a Deus que o receba em seu seio, certo que estou de que ele passará à história deste município de São Paulo e do País como um dos servidores esforçados e cumpridores das funções que desempenhava."

O Partido Republicano, respeitosamente se curva à passagem do espírito que conduziu o corpo maninhamo daquele grande cidadão paulista."

COMISSÃO PARA REPRESENTAR A CAMARA NO FUNERAL

Associando-se às homenagens prestadas à memória do ilustre extinto e antes de suspender os trabalhos da sessão ordinária, o presidente Jarmes Tupinambá de Oliveira nomeou os vereadores Elias Shammas, Gumerindo Fleuri, Marcos Melega, Valério Gili, Hermínio Vicente, Moraes Neto, Silva Azevedo, Nicolau Tuma, Avelino Clemente Kherlakian, Jota Domingues e Horacio Berlinck Cardoso para representarem a Camara no funeral do ilustre ex-prefeito que tanto dignificou as funções que exerceu.

INDICAÇÕES

O sr. Fernando Scalamarand Junior encaminhou as seguintes indicações: solicitando a construção de um balão de bondes entre as ruas Guararara, Ibirapera e Tiquitira, bem como o calçamento dessas ruas e do sr. Abel



os magníficos escritórios com garagem que o

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.

está construindo à AV. DA LIBERDADE, 65 (Edifício João Mendes)

Suspensos os trabalhos da Camara Municipal pelo falecimento do sr. Armando de Arruda Pereira

Nomeada uma comissão para representar a Camara nos funerais — Desapropriação de imóveis para a conservação da praça das Boninas

As obras de construção da Camara Municipal, o vereador Paulo Vieira pediu a palavra pela ordem e comunicou o falecimento do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira. E enalteceu a personalidade do ilustre extinto, pediu que em homenagem à sua memória fossem suspensos os trabalhos. O sr. Gumerindo Fleuri ocupou a tribuna em seguida e pronunciou discurso em que fez o necrológico do ex-prefeito, destacando os traços marcantes de seu caráter. Os vereadores presentes, através de apertões, deram o apoio de suas bancadas à iniciativa do sr. Paulo Vieira, que era também a de ser consignada em ata um voto de profundo pesar pelo acontecimento. Falaram ainda sobre Armando de Arruda Pereira os srs. João Sampaio, líder da bancada republicana, Marcos Melega, líder udenista e Elias Shammas, líder do P. S. P.

PALAVRAS DO LIDER REPUBLICANO

Do discurso do líder republicano, destacamos as seguintes palavras:

"Embora no seio desta Camara nem sempre eu tivesse acompanhado a orientação administrativa do nobre e antigo ex-prefeito de São Paulo, antes, por vezes, houvesse divergido de sua exata, em assuntos administrativos, quero, neste momento solene, em que ele deixa o convívio dos homens, proclamar e reconhecer a sua capacidade de administrador, a sua oporiedade, as virtudes cívicas com que exercia as elevadas funções públicas que lhe eram confiadas, com absoluta, completa e absoluta, completa e completa probidade com que sempre se houve no desempenho dessas elevadas e difíceis funções."

Feita esta declaração, comunicou que, em nome da Bancada Republicana que represento nesta Casa, me associo às justas e merecidas homenagens prestadas à memória desse homem público. Peço a Deus que o receba em seu seio, certo que estou de que ele passará à história deste município de São Paulo e do País como um dos servidores esforçados e cumpridores das funções que desempenhava."

O Partido Republicano, respeitosamente se curva à passagem do espírito que conduziu o corpo maninhamo daquele grande cidadão paulista."

COMISSÃO PARA REPRESENTAR A CAMARA NO FUNERAL

Associando-se às homenagens prestadas à memória do ilustre extinto e antes de suspender os trabalhos da sessão ordinária, o presidente Jarmes Tupinambá de Oliveira nomeou os vereadores Elias Shammas, Gumerindo Fleuri, Marcos Melega, Valério Gili, Hermínio Vicente, Moraes Neto, Silva Azevedo, Nicolau Tuma, Avelino Clemente Kherlakian, Jota Domingues e Horacio Berlinck Cardoso para representarem a Camara no funeral do ilustre ex-prefeito que tanto dignificou as funções que exerceu.

INDICAÇÕES

O sr. Fernando Scalamarand Junior encaminhou as seguintes indicações: solicitando a construção de um balão de bondes entre as ruas Guararara, Ibirapera e Tiquitira, bem como o calçamento dessas ruas e do sr. Abel

FALECEU O ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Dados biográficos do conhecido homem publico e dirigente das classes produtoras — Suspenso hoje, o expediente nas repartições municipais e decretado luto por tres dias — Os funerais

A sociedade paulista, bem como os círculos produtores e administrativos foram ontem golpeados com o passamento do eng. Armando Arruda Pereira. Faleceu o antigo prefeito da capital, aos 66 anos, após prolongados padecimentos, em sua residência da rua da Consolação.

Armando Arruda Pereira, homem de inteligência e reconhecidas qualidades morais, demonstrou, nos altos postos que desempenhou, nobre visão patriótica e exemplar capacidade administrativa. No trato pessoal, era um cavalheiro, uma singular personalidade de homem de cultura. Um civilizado, que em cada gesto denunciava elevada formação cultural e íntima, características que cada vez vão minguando mais na sociedade.

AOS 66 ANOS

Armando Arruda Pereira desapparece aos 66 anos. Era filho do comandante Armando Rosa Pereira e de d. Evelina de Arruda Pereira. Já falecido, deixou viúva a sr. d. Bertha, medindo 42 ml. quarenta e dois metros lineares; lado direito de quem de dentro do terreno olha para a rua, com frente para a rua Iria, medindo 28,94 ml. (vinte e oito metros e noventa e quatro centímetros lineares) na junção com a alameda Boninas; lado esquerdo, com frente para a alameda Boninas, onde mede 30,35 ml. (trinta metros e cinquenta e cinco centímetros lineares) na junção com a rua Iria.

O terreno da rua da Consolação n.º 3729, para o cemitério da Consolação, às 9 horas de hoje, a família pede não sejam enviadas coroas e flores.

NOTAS BIOGRAFICAS

O eng. Armando de Arruda Pereira fez os seus estudos primários em 1896-1899 na Escola Americana de São Paulo e na Escola Modelo Caetano de Campos, e também em Genova, na Itália. Os estudos secundários cursou-os no Ginásio "Nogueira da Gama", em Jacaré. Fez os estudos superiores no Seattle Park Engineering College, Farenham, Manstun, na Universidade de Birmingham, Inglaterra, e na New York University, School of Applied Science, pela qual se diplomou em 1910. Ainda há poucas semanas a New York University, comemorando o centenario de sua fundação, convidou para uma reunião nos Estados Unidos, para homenageá-lo, os seus 100 melhores alunos em todo o mundo, que mais alto elevaram o nome da instituição, incluindo entre eles o eng. Armando de Arruda Pereira, que, entretanto, dado seu estado de saúde, não pôde comparecer à aludida reunião.

Em 1912, em homenagem à memória do eng. Armando de Arruda Pereira, foi dado o seu nome ao Recanto Infantil da praça da República. Ontem, a noite, o sr. William Salem, acompanhado dos secretários municipais, esteve na residência do eng. Armando de Arruda Pereira, prestando homenagens ao extinto.

Em homenagem à memória do eng. Armando de Arruda Pereira, foi dado o seu nome ao Recanto Infantil da praça da República. Ontem, a noite, o sr. William Salem, acompanhado dos secretários municipais, esteve na residência do eng. Armando de Arruda Pereira, prestando homenagens ao extinto.

HOMENAGENS DAS ENTIDADES DA INDUSTRIA

As diretorias da Federação e Centro das Indústrias, tendo a frente o presidente sr. Antonio Devastat, compareceram incorporadas à residência do eng. Armando de Arruda Pereira, logo após receberem a notícia de seu falecimento, tendo solicitado a família permissão para que fosse armada a camara mortuária nas salas das entidades, o que, entretanto, não foi concretizado, em face do desejo manifestado ultimamente pelo extinto no sentido de que seu corpo partisse da casa em que viveu seus últimos anos.

A fim de que possam ser prestadas as devidas homenagens ao batalhão incansável da indústria brasileira, as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias determinaram a suspensão do expediente no dia de hoje das aludidas entidades, tendo a direção do Sesi e do Senai adotado a mesma providência. O dr. Mario Toledo de Moraes, em nome da indústria paulista, foi designado para pronunciar o discurso fúnebre no cemitério, à hora do sepultamento.

NA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOCOS DE S. PAULO

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, associando-se às homenagens tributadas ao dr. Armando de Arruda Pereira, seu ilustre diretor ontem falecido, determinou a suspensão de todas as atividades até às 15 horas de hoje.

O dr. Armando de Arruda Pereira foi sócio da A.C.M. desde sua infância em Filadélfia, Estados Unidos e por mais de 50 anos a ela esteve ligado, prestando o seu apoio e entusiasmo. Em São Paulo há anos vem integrando a sua diretoria, havendo colaborado ativamente em campanhas financeiras e apoiado a A.C.M. em todos os seus empreendimentos.

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

Em homenagem à memória do sr. Armando de Arruda Pereira, "presidente emérito" e ex-presidente do Rotary Club de São Paulo, e que foi o único brasileiro a ocupar o cargo de presidente do "Rotary Internacional" (no período de 1940/41), os sócios do Rotary Club de São Paulo não se reuniram ontem para seu habitual almoço semanal. O próximo almoço-reunião do clube ocorrerá na sexta-feira, dia 25.



Eng. Armando Arruda Pereira

Era presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Em agosto de 1932 foi enviado a Buenos Aires, como representante da Federação das Indústrias, pelo Governo Revolucionário Constitucionalista. Foi delegado da "American Society of Civil Engineers" ao Congresso de Engenharia no Rio de Janeiro (1922). Era membro da "American Ceramic Society" e o único latino-americano a receber o título de "fellow" dessa organização; membro da "American Society of Civil Engineers"; "Fellow" da "Royal Society of Arts" de Londres; membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Representou a indústria no I Congresso Brasileiro de Economia (1944), na Conferência Nacional das Classes Produtoras em Teresopolis (1945) e Araxá (1949). Representou o Brasil na Conferência de Chapultepec.

LUTO OFICIAL

O prefeito interino assinou decreto instituindo luto oficial por tres dias, e suspendendo o expediente nas repartições municipais, no dia do funeral — hoje, — em sinal de pesar pelo falecimento do eng. Armando de Arruda Pereira, que foi prefeito da capital no período de 1.º de fevereiro de 1951 a 8 de abril de 1953.

Também, em homenagem à memória do eng. Armando de Arruda Pereira, foi dado o seu nome ao Recanto Infantil da praça da República. Ontem, a noite, o sr. William Salem, acompanhado dos secretários municipais, esteve na residência do eng. Armando de Arruda Pereira, prestando homenagens ao extinto.

HOMENAGENS DAS ENTIDADES DA INDUSTRIA

As diretorias da Federação e Centro das Indústrias, tendo a frente o presidente sr. Antonio Devastat, compareceram incorporadas à residência do eng. Armando de Arruda Pereira, logo após receberem a notícia de seu falecimento, tendo solicitado a família permissão para que fosse armada a camara mortuária nas salas das entidades, o que, entretanto, não foi concretizado, em face do desejo manifestado ultimamente pelo extinto no sentido de que seu corpo partisse da casa em que viveu seus últimos anos.

A fim de que possam ser prestadas as devidas homenagens ao batalhão incansável da indústria brasileira, as diretorias da Federação e do Centro das Indústrias determinaram a suspensão do expediente no dia de hoje das aludidas entidades, tendo a direção do Sesi e do Senai adotado a mesma providência. O dr. Mario Toledo de Moraes, em nome da indústria paulista, foi designado para pronunciar o discurso fúnebre no cemitério, à hora do sepultamento.

NA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOCOS DE S. PAULO

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, associando-se às homenagens tributadas ao dr. Armando de Arruda Pereira, seu ilustre diretor ontem falecido, determinou a suspensão de todas as atividades até às 15 horas de hoje.

O dr. Armando de Arruda Pereira foi sócio da A.C.M. desde sua infância em Filadélfia, Estados Unidos e por mais de 50 anos a ela esteve ligado, prestando o seu apoio e entusiasmo. Em São Paulo há anos vem integrando a sua diretoria, havendo colaborado ativamente em campanhas financeiras e apoiado a A.C.M. em todos os seus empreendimentos.

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

Em homenagem à memória do sr. Armando de Arruda Pereira, "presidente emérito" e ex-presidente do Rotary Club de São Paulo, e que foi o único brasileiro a ocupar o cargo de presidente do "Rotary Internacional" (no período de 1940/41), os sócios do Rotary Club de São Paulo não se reuniram ontem para seu habitual almoço semanal. O próximo almoço-reunião do clube ocorrerá na sexta-feira, dia 25.

GRAVEMENTE AMEAÇADA A CONSTRUÇÃO CIVIL EM TODO O PAÍS

Perigosa consequência da inflação e da indiscriminada retração do crédito — Caiu vertiginosamente o consumo do cimento — Milhares de operários na iminência de desemprego — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comercio

RIO, 18 (Correio) — Abordando tema que se reveste de singular importância, inclusive pelas repercussões em vários setores da atividade do país, isto é, a redução considerável do consumo de cimento, indicando sensível diminuição do surto de construções, o presidente da Confederação Nacional do Comercio, sr. João de Vasconcellos, teve comentários muito oportunos, nos quais fixou aspectos dos mais interessantes da questão.

"Estatísticas recentemente divulgadas — disse o sr. João de Vasconcellos — revelam que no último semestre o consumo do cimento no Brasil caiu de 500 para 230 mil sacos. O que se deve observar, desde logo, é que essa sensível diminuição contrasta, de maneira evidente, com os alarmantes de crescimento contínuo verificado até agora e de modo especial nos últimos dez anos. Entre 1926 e 1952, o consumo de cimento subiu de 13 mil toneladas para dois milhões e meio; no mesmo período, a produção nacional passou de 13 mil toneladas para mais de um milhão e meio."

Esse aumento de produção e consumo representava, sem qualquer dúvida, um fator positivo de desenvolvimento do país. No cimento poderíamos, mesmo, encontrar índice bem expressivo de nossa civilização e do progresso atingido no terreno das construções em geral, não apenas no setor da habitação como no das obras públicas — estradas, pontes, usinas, adutoras e outras. Tão grande era o incremento do consumo que a produção nacional não lograva jamais atingir as necessidades do país, embora se aparelhasse continuamente e aumentasse de maneira extraordinária sua capacidade produtiva. Tornava-se necessário sempre importar cimento estrangeiro, e as dificuldades passaram a aquisição do produto eram permanentes. Desse modo, a queda agora assinalada representa fenômeno inédito, não ocorrido nem durante os anos difíceis da guerra."

CAUSAS E EFEITOS — "A queda de consumo de cimento que ora se verifica — prosseguiu o presidente da Confederação Nacional do Comercio — decorre principalmente das medidas de restrição do crédito, adotadas pelo governo dentro do seu programa de saneamento das finanças do país, e que atingiram, de maneira drástica, o setor imobiliário. A rigor, não se poderia deplorar as dificuldades oficiais se estes se fizessem sentir apenas no tocante a especulação nas construções urbanas. Sabemos que esta existia até agora, estimulada pela inflação e pela falta de disciplina no crédito, tanto da parte dos Bancos como das autoridades. Existem, entretanto, atividades legítimas e de maior interesse para a coletividade que já começam a sofrer duramente os efeitos da diminuição de crédito."

Entre elas a construção civil, a construção de milhares de operários, e a qual estão relacionados dezenas de empreen-

AMEAÇAM PROCESSAR MARTA ROCHA OS ORGANIZADORES DO CONCURSO DE BELEZA

Não se conformam com as acusações feitas por "Miss" Brasil

RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia veiculada ontem por vários matutinos no sentido de que os atuais organizadores do concurso "Miss Brasil" tentam levar Marta Rocha às bancas de Justiça, procuramos ouvir aquela que foi considerada a segunda beleza do mundo. Salienta a baianinha que nada tem contra os organizadores do concurso em que foi eleita "Miss Brasil" e que todas as suas acusações foram feitas pessoal e nominalmente pela inabilidade e falta de atenção com que a trataram, quando de seu regresso de Salvador para prestigiar o atual concurso.

MARTA MANTÉM AS ACUSAÇÕES

RIO, 18 (Asapress) — "Não tenho medo do processo com que me ameaça o sr. Fabio Ramos. Mantenho todas as acusações que fiz a ele e ao sr. Gilberto Ramos

NA PROXIMA SEMANA O TESTE DECISIVO PARA O POÇO DE PETRÓLEO DO AMAZONAS

Na opinião do ministro Gudim novas esperanças surgem para o desenvolvimento economico do Brasil

RIO, (A.N.) — As notícias que chegam da Amazonia revelam que, na próxima terça-feira, provavelmente, será efetuado novo teste no poço de Nova Olinda, para confirmação do jorro inicial de petróleo, ocorrido naquela região, na madrugada do último domingo.

O auspicioso fato vem dar um novo e forte estímulo aos técnicos e operários da "Petrobrás", que atuam no vale amazônico, os quais se mostram ansiosos pelo prosseguimento das pesquisas que deverão determinar a extensão e a capacidade produtiva da área petrolífera de Nova Olinda. O ambiente, na Amazonia, é de total euforia e confiança, que centenas de pessoas, principalmente comerciantes e elementos das

AMEAÇAM PROCESSAR MARTA ROCHA OS ORGANIZADORES DO CONCURSO DE BELEZA

Não se conformam com as acusações feitas por "Miss" Brasil

RIO, 18 (Asapress) — A propósito da notícia veiculada ontem por vários matutinos no sentido de que os atuais organizadores do concurso "Miss Brasil" tentam levar Marta Rocha às bancas de Justiça, procuramos ouvir aquela que foi considerada a segunda beleza do mundo. Salienta a baianinha que nada tem contra os organizadores do concurso em que foi eleita "Miss Brasil" e que todas as suas acusações foram feitas pessoal e nominalmente pela inabilidade e falta de atenção com que a trataram, quando de seu regresso de Salvador para prestigiar o atual concurso.

MARTA MANTÉM AS ACUSAÇÕES

RIO, 18 (Asapress) — "Não tenho medo do processo com que me ameaça o sr. Fabio Ramos. Mantenho todas as acusações que fiz a ele e ao sr. Gilberto Ramos

PSD E PR EM MINAS

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Em sua entrevista à imprensa local, o sr. Clóvis Salgado, interrogado sobre a possibilidade de vir a ser formado a coligação P.S.D.-P.R.-P.T.B., para a sucessão estadual, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Os compromissos do P.S.D. não são com o P.R. E' certo que o P.R. terá candidato conjunto com o P.S.D. a governança do Estado e, por seu turno, candidato a vice-governador, apoiado pelos possedistas. Esse é o compromisso."

O sr. Clóvis Salgado, interrogado sobre a possibilidade de vir a ser formado a coligação P.S.D.-P.R.-P.T.B., para a sucessão estadual, declarou, entre outras coisas, o seguinte: "Os compromissos do P.S.D. não são com o P.R. E' certo que o P.R. terá candidato conjunto com o P.S.D. a governança do Estado e, por seu turno, candidato a vice-governador, apoiado pelos possedistas. Esse é o compromisso."

Competição entre o diamante sintético e o natural

RAUL DE POLILLO

Já não há mais dúvida nenhuma. Os físicos e químicos de uma empresa elétrica norte-americana de projeção mundial (a General Electric Company) conseguiram, de fato, produzir diamante no laboratório. Esta comprovação que esse diamante artificial ou sintético, é física e quimicamente perfeita — em tudo igual à pedra preciosa de identidade denominativa, que a Natureza produz.

Há, por enquanto, uma diferença de tamanho, pois os diamantes até agora saídos do laboratório são muito pequenos. Isto indica, de um lado, que os diamantes artificiais não farão sua entrada, no momento, no mercado mundial das joalherias, nem no mercado mundial dos chamados "diamantes industriais". Mas também não exclui, por outro lado, a possibilidade de a ciência progredir tanto — e tão rapidamente — a ponto de abreviar consideravelmente o espaço de tempo que deverá transcorrer, entre os dias de hoje e os dias em que esses diamantes artificiais possam competir com os naturais, em ambos os mercados acima aludidos. Para que a competição ocorra, basta apenas que os diamantes sejam feitos, no laboratório, maiores em seu tamanho — coisa que já não se afirma tão difícil, agora que o processo da síntese foi encontrado.

Entretanto, mesmo sem haver, no mundo, por ora, diamantes artificiais para operações de compra e venda, já os efeitos do aparecimento da nova substância sintética se faz sentir. As ações da De Beers Consolidated Mines, Ltd., que é a maior Empresa mineradora de diamantes, do mundo, e à cuja frente se encontra "Sir" Ernest Oppenheimer,

deceram em fins de fevereiro, em Londres, do equivalente a 18,80 dólares, a 16,40 dólares, embora se recuperassem, subindo para 17,10 dólares. Em Amsterdam, a indústria diamantífera, gigantesca e poderosa, se mostrou inquietada, enquanto prudente e cautelosa em seus comentários. Em Antuérpia, a mesma inquietude não se ocultou. E, em Johannesburg, fortíssimo centro de produção de diamantes naturais da União Sul-Africana, as ações de quase todas as empresas mineradoras sofreram queda de uma dez por cento em suas cotações.

Os mais profundos conhecedores das condições da indústria e do comércio de diamantes naturais estão convencidos de que o diamante artificial se produz por preço muito mais elevado do que o natural, e que, portanto, o primeiro não representa ameaça alguma para a posição em que o segundo se encontra. Mas esclarecem que, se um dia o laboratório produzir diamantes que possam competir com os naturais, talvez não de mais grave natureza do que aconteceu com a borraça natural, quando a borraça sintética entrou em produção em massa e se fez presente nos mercados do mundo inteiro.

Acima, porém, das características de possível competição, entre um tipo e outro de diamante, e que a gente deve contemplar, com espiritual satisfação, é o prodígio tanto que a inteligência humana lavrou, no momento em que acertou definitivamente o processo pelo qual o diamante pode ser produzido no laboratório. Este momento deve ser levado à conta de um dos mais felizes da ciência e da técnica.

A CONFERENCIA DE NOVA ORLEANS

Realizou-se nos primeiros dias do corrente mês, em Nova Orleães, nos Estados Unidos, a Conferência Interamericana de Investimentos, patrocinada pela direção de "Time-Life International".

Não se conhecem as razões que levaram a diretoria daquelas revistas a promover o certame. E' provável porém que, impressionada com os resultados negativos da Conferência Econômica Interamericana recentemente realizada em Quitandinha, procurasse aquela empresa contribuir para melhorar as relações econômicas entre os Estados Unidos e as demais nações do Continente, pondo em contato direto os seus homens de negócio, como forma de desmanchar possíveis prevenções surgidas em consequência dos debates entre as representações oficiais, em Quitandinha, onde os delegados das nações latino-americanas formularam queixas amargas à política econômica norte-americana.

Segundo o noticiário, compareceram à Conferência cerca de 800 homens de negócios de todos os países da América, que ali examinaram as possibilidades de aplicação de capitais particulares norte-americanos nos países latinos do hemisfério, analisando propostas concretas de investimentos.

As notícias não dizem se algum negócio chegou a ser ultimado no decorrer dos trabalhos; fazem apenas referência ao grande número de propostas que foi apresentado pelos participantes. Não é de crer que tenham sido fechados ou mesmo combinados negócios de vulto, o que não deve causar estranheza a despeito das grandes esperanças que certos círculos depositavam na Conferência.

O lado positivo da reunião não deve ser procurado em um aumento imediato das inversões ianques na América Latina, mas nos esclarecimentos prestados aos capitalistas norte-americanos sobre as reais condições que os países latino-americanos oferecem aos capitais neles aplicados. Assim, por mais paradoxal que pareça, os aspectos positivos da Conferência de Nova Orleães são os mesmos que, em Quitandinha, foram considerados negativos. E' que o dito por um representante oficial de um governo latino-americano com referência à política econômica dos Estados Unidos em relação às demais nações do Continente, é, geralmente, tomado naquele país como impertinência; porém, a mesma coisa dita por um particular é considerada como cooperação. Nesse sentido, a Conferência Interamericana de Investimentos deu lugar a que se combatessem várias idéias preconcebidas dos círculos financeiros norte-americanos com relação a inversões na América Latina.

Uma dessas idéias preconcebidas é a de que as nações latino-americanas não permitem a remessa de lucros para o exterior. Um delegado

brasileiro provou que, só nos últimos oito anos, as empresas norte-americanas estabelecidas no Brasil remeteram para os Estados Unidos mais de 200 milhões de dólares de lucros e que, no último decênio, a remessa de lucros auferidos por companhias ianques no Brasil ultrapassou o total dos investimentos aqui feitos no mesmo período. Outro representante, também brasileiro, depois de declarar que o capital privado norte-americano investido na América Latina ascendeu a uma média anual de 130 milhões de dólares, fez notar que, abatidas as aplicações constituídas por reinversões de lucros, foram efetivamente aplicados apenas 78 milhões.

Outra idéia preconcebida é a da insegurança dos capitais norte-americanos investidos na América Latina, onde estariam correndo risco permanente de confisco. Um delegado de uma nação latino-americana provou que os confiscos de capitais estrangeiros na América Latina constituem exceção e, assim mesmo, são muito menos frequentes e de muito menor vulto que em outras regiões do mundo preferidas pelos capitalistas norte-americanos e por eles consideradas seguras.

Mais uma idéia preconcebida é a da rapacidade do fisco das nações da América Latina. Diversos representantes de vários países latino-americanos, ao examinar a questão da dupla taxação, provaram que o fisco que mais se beneficia com os lucros das empresas ianques no exterior é o próprio fisco dos Estados Unidos, que absorve mais de 50 por cento desses lucros, fator que, por si só, é suficiente para desencorajar investimentos que não sejam altamente rendosos.

Outra idéia generalizada nos Estados Unidos é a de que o progresso das nações latino-americanas se fez à custa de capital ianque. Depoimentos documentados de delegados de diversos países provaram que os investimentos norte-americanos em outras regiões do mundo, inclusive em benefício de países produtores de artigos que, no mercado, concorrem com os da América Latina, são sensivelmente superiores aos aqui realizados.

Como estes, vários outros aspectos foram abordados e esclarecidos.

Não se deve esperar da Conferência de Investimentos nenhum resultado tangível, consubstanciado em aumento substancial de inversões de capitais norte-americanos na América Latina em futuro próximo. Não se deve mesmo esperar que tenha destruído definitivamente as idéias errôneas que os círculos financeiros norte-americanos fazem das condições reinantes nos países "ao Sul do Rio Grande", o que requer permanente e paciente trabalho de esclarecimento que a Conferência de Nova Orleães apenas permitiu inicial. Será porém uma lastima que se não lhe dê continuidade, depois de iniciado em tão boas condições.

MAL QUE PERDURA

BRASILIO MACHADO NETO
(Ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Toda gente está convencida do absoluto fracasso da COFAP como órgão controlador de preços. Sabe-o o governo, que ensaiou o organismo com denominações diferentes, variados regulamentos e chefes diversos nos últimos quinze anos. Sabe-o as classes produtoras, que têm sofrido a ação perturbadora, entorpecente e vexatória do organismo, seja como Coordenação da Mobilização Econômica, Comissão Central de Preços ou Comissão Federal de Abastecimentos e Preços. Sabe-o os próprios presidentes da instituição, alguns dos quais no discurso de posse afirmaram descer do exílio de sua tarefa, propondo-se mesmo a serem os liquidantes do acervo de malogros. Sabe-o, mais que ninguém, o público consumidor, que tem sentido na própria carne o arrocho crescente e inexorável dos aumentos que a COFAP não conseguiu evitar ou que ela mesma provocou com medidas extemporâneas. Sabe-o os contribuintes, a quem a imensa inutilidade custa por ano (oficialmente) a bagatela de 329 milhões de cruzeiros. Sabe-o a imprensa, em cujas colunas podem ser anotadas, dia a dia, as grandes realizações do órgão controlador, labutando com vengência (no varejo) essas coisas indispensáveis e fundamentais à vida do cidadão, como a cerveja, os artigos de Natal ou carnaval, as entradas de cinema, os refrigerantes e outras.

Em vão procurou-se cercar o movimento das condições favoráveis de vida — a ele que deveria realizar o milagre inédito no mundo de efetivar a revogação da lei da oferta e da procura, estabelecida em decreto. Foi colocada às suas ordens a Polícia, com uma Delegação de Economia Popular especializada. Pediu-se oficialmente em brados demagógicos ao povo que fizesse justiça pelas próprias mãos, e para esse fim foram criados os jurís po-

pulares. Fartos recursos e equipamentos custosos estiveram sempre mobilizados a sua disposição, manejados por legião de funcionários, que enxaumavam as capitais e grandes cidades.

Os resultados não podiam ser mais melancólicos, tanto no terreno do abastecimento quanto no dos preços. Os generos nunca foram tão escassos, nem os custos tão altos. Os jurís terminaram absolvendo quase todos os acusados, levados à sua presença sem provas ou por vinçasas mesquinhas de desfeitos. A polícia só conseguiu colher em suas malhas pobres verdureiros, caixeiros entregadores ou modestos comerciantes, que por inadvertência cobravam um tostão a mais no tomate ou no toucinho. Os fiscais, com as exceções da praxe, organizaram durante longo tempo tal sistema de intimidação e extorsão no comércio, que o honrado general Pantaleão Pessoa se viu obrigado a demitir todos os camaleões, substituindo-os por estantes. A enorme frota de caminhões e rebocões frigoríficos jaz aos pedacos em enormes depósitos de material imprestável, sem recuperação.

Tudo isso ainda não foi suficiente para liquidar o monstro, que tem folego de sete gatos. Todos sabem de sua inutilidade em face das tarefas que lhe competem, agindo na superfície, isoladamente, tabellando no varejo, enquanto sobem água, salários e impostos, decretados pelo mesmo governo que o mantém. Entretanto ele aí continua, pronto a espalhar seus malefícios, dos quais não têm escapado as próprias repartições oficiais.

Até quando continuaremos a agir insensatamente, voltando as costas à realidade e persistindo na obstinada política de intervenção, do cujo malogro a COFAP é o maior e mais eloquente exemplo?

RESPIGOS E RECORTES

PERON E A IGREJA

Perón, como se sabe, é rico e poderoso. É argentino. É uma Questão Religiosa, com as suas perseguições sistemáticas à religião católica. Até parece um novo anti-Cristo — diz o "Diário Carioca" — surgiu por bandas democráticas do continente americano. O governo do Kremlin deve andar satisfeito com esse aluno aplicado e inteligente, que, sem ser vermelho, aderiu aos métodos soviéticos.

Um telegrama procedente da Cidade do Vaticano, denuncia que 80 escolas católicas argentinas estão atualmente numa situação crítica, em virtude dos decretos adotados recentemente pelo governo. Praticamente, acrescenta o despacho, essas escolas foram suprimidas, pois cerca de cem dos seus professores religiosos foram afastados de suas funções e os professores laicos transferidos para as escolas do Estado. Em troca, as escolas protestantes, judaicas ou laicas funcionam regularmente.

Além disso se conhecem as razões que levaram o caudilho Perón a mover essa guerra oficial contra a Igreja Católica. A liberdade de cultos na gloriosa nação imã não passa, portanto, de uma mistificação e de uma refinada mentira peronista. A única liberdade que existe hoje na Argentina é dar vistas a Perón. O resto desapareceu. Acreditamos que Perón tenha

algum plano preconcebido. Acreditamos que ele tenha algum golpe em gestação, e que as violências contra a Igreja constituem os primórdios de qualquer coisa que vai acontecer. O tempo dirá o por que dessa sistemática pressão peronista sobre o catolicismo. Apenas, no momento, a consciência livre do mundo protesta contra o absurdo dessa perseguição odiosa do justicismo a uma religião que nenhum mal fez à Argentina e que muito concorreu para a formação moral e cultural do seu povo.

A REUNIÃO DO CAFÉ
"Notícia-se que a reunião dos produtores de café, marcada para o fim do mês corrente, foi adiada. "sine die". A notícia tem relativa importância — escreve o "Correio da Manhã" — porque os rumores, que corriam, principalmente em São Paulo, eram de que os países referidos iriam firmar um "gentlemen's agreement" com vistas à defesa dos preços do café.

Nada mais importante, no momento atual, que a defesa daqueles preços. Deveriam muito dificilmente poderemos esperar exportações crescentes de café. O nível mensal, nesse primeiro semestre de 1955 não será superior, na melhor das hipóteses às 800.000 sacas. A estabilidade das cotações seria portanto uma vitória relevante.

Essa questão de defender preços num mercado como o do café, é, no entanto, de grande delicadeza. Sabemos como está sensível o mercado no grande país importador, por obra de experiências recentes. Sabemos, ademais, que a situação estatística do café tende a se agravar com nitidez, acentuada e crescente preponderância da oferta. E sabemos que, em nosso país, são já razoavelmente elevados os estoques acumulados. Não é difícil, como precipitado de tudo isto, verificar que uma política de sustentação de preços pode ter a ação de uma faca de dois gumes.

Custa-se a perceber, por enquanto, as razões efetivas que levaram ao adiamento da reunião do Bureau Pan-Americano. De qualquer maneira, esse adiamento permite se venha a processar maior amadurecimento por parte dos países produtores na condução de sua política cafeeira. Para o Brasil, foi quase que providencial, pois ainda não formulamos uma política de eficácia semelhante à de nossos grandes concorrentes.

O desenvolvimento de nossas exportações de café nesse mês de março e no próximo mês de abril vai determinar uma tomada de consciência muito mais ampla para com o nosso problema número um. E' provável mesmo, que essa tomada de consciência se precipite nos próximos dias.

Este das minhas primeiras edições, em cujo cabeçalho se lia: "Após longas e penosas pesquisas, estou em condições de por em dia a questão Gusmão". Estas longas e penosas pesquisas de tal ordem haviam sido que a.s.s., reproduzira até diversos erros e enganos meus já corrigidos nas segundas edições das duas obras, que lhe não haviam chegado a tempo às mãos e só veio conhecer algum tempo mais tarde.

E o interessante ainda é que a. a. ocultava e com o maior cuidado a existência das duas obras brasileiras por ele a fundo saqueadas e agora tentava impingir aos seus leitores que fora ele o descobridor e o primeiro divulgador da segunda edição da "Passarola". Belo atentado de probidade do historiador a quem se deve a "História das idéias aeronáuticas" e a "História da aviação" (Fernand Sorfot, Paris, 1943, pp. 458).

Sela como por fôro que dentro em breve ninguém ouísse a contestar a Bartolomeu Lourenço de Gusmão a prioridade do invento do balão de ar quente.

Seu último inimigo sério, o dr. Ricardo Jorge proutet, há um quarto de século, arrastou, definitivamente, os créditos que jamais o fez nem encontrar imitadores.

NOTAS E COMENTARIOS

MEDIDA INFRUTIFERA

Não têm razão os que, como o sr. Arruda Castanho, pleiteiam a extinção da Secretaria do Governo. A Assembléia, aliás, já tem certa experiência sobre a inconveniência de extinguir órgãos públicos sem os necessários e aprofundados estudos. Longe de reduntrar em proveito do Estado, essa atitude tem operado gravemente o erário, como é fácil demonstrar por alguns exemplos. O Departamento de Estatística foi extinto há certo número de anos, em fins de 1948, mas recriado pouco tempo depois. E, como foi mal extinto, isto é, sem exame detido da matéria, a consequência é que o Estado paga hoje um número duplo de diretores, os nomeados em cargos vagos do órgão desaparecido e os nomeados para ter efetivo exercício no órgão recriado. Isso sem falar nas despesas com a reinstalação do departamento. Outro caso foi o do D. S. P., o antigo Departamento do Serviço Público; extinto, veio sendo paulatinamente recriado, até dar no Departamen-

to Estadual de Administração, hoje existente. O Conselho de Orientação Artística foi também extinto em 1948, mas hoje o Serviço de Fiscalização Artística tem atribuições e gastos muito maiores do que o Conselho liquidado a pretexto de economia. Se a Assembléia continuar nessa direção de extinguir para depois ressuscitar as repartições, melhor é que não mexa, para não onerar os cofres públicos.

Além do mais, no caso da Secretaria do Governo, qual será a economia ensejada por eventual extinção? Pura e simplesmente de pallio: — a resultante da supressão do cargo de secretário de Estado e de seu gabinete, bem como de pequenas verbas de material; mesmo estas talvez não desapareçam, pois todos sabem que a Casa Civil do governador se subordina administrativamente à Secretaria do Governo, com sua mordomia, garagem, etc. E não é possível suprimir a Casa Civil. A consequência da extinção da Secretaria será apenas tumultuar os serviços, desorganizando-os; e isso não parece interessar à boa marcha dos negócios públicos.

CAMPANHA DE APERFEIÇOAMENTO E DIFUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO

Utilização dos recursos oriundos da taxa de Educação e Saúde

RIO, 18 (A.N.) — O presidente Café Filho aprovou o plano de aplicação parcial dos recursos orçamentários consignados ao Ministério da Educação, oriundos da taxa de Educação e Saúde, para prosseguimento da campanha de aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário.

Um total de 27 milhões de cruzeiros será invertido nessa campanha, cuja forma objetiva, simples e positiva, tem assinalado resultados favoráveis à melhoria do ensino e do nível educacional, em anos anteriores.

Consta do referido plano de aplicação de recursos no item "Cooperação com estabelecimentos de ensino", a aquisição de 100 pequenos laboratórios, destinados aos estabelecimentos de grau médio, e na parte de "Aperfeiçoamento de pessoal docente e administrativo", o custeio de cursos de orientação e aperfeiçoamento, em todos os Estados brasileiros, para cerca de 1.120 professoras, cursos para professores de química, física, trabalhos manuais, cursos para secretários,

curios de estágio para inspetores, etc.

Há ainda destaques para auxílio ao ensino profissional, a cargo do Abrigo Redentor, para atividades culturais, inclusive a 3.ª Exposição Bial de Artes Plásticas e de Arquitetura, desenvolvimento do programa de assistência técnica e financeira para melhoria das condições econômico-sociais da vida rural no Nordeste, distribuição de bolsas de estudos, cooperação com instituições particulares, destinadas a proporcionar alimentos, habitação, livros e outros benefícios a estudantes, etc.

REUNIÃO DE DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Estão sendo convocados os diretores de ginásios, colégios e escolas normais oficiais da capital para uma reunião a se realizar segunda-feira, às 8 horas, no edifício da Secretaria da Educação, sob a presidência da secretária d. Carolina Ribeiro.

NA CAMARA FEDERAL

Rende a Casa expressiva homenagem postuma ao sr. Armando de Arruda Pereira

Centenario da visita do imperador Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso — Alterações na atual lei do inquilinato — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 18 ("Correio") — O primeiro orador da sessão de hoje, da Câmara dos Deputados, foi o sr. Ferreira Martins, justificando projeto de lei de sua autoria, criando o Instituto Brasileiro de Marinha Mercante, instituindo o fundo de Marinha Mercante e determinando que 50% das importações sejam feitas pela companhia de navegação Mercante Nacional.

Em seguida, o sr. Dias Lins rendeu homenagem à memória do sr. Armando de Arruda Pereira, ex-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e do Rotary International, hoje falecido na capital bandeirante.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o Plenário entrou na discussão única do projeto de resolução que cria uma comissão especial para elaborar projetos de reforma da lei Eleitoral, tendo usado da palavra os srs. Fernando Ferrari, Bruzzi de Mendonça, Aurelio Viana, Leite Neto, Ernani Saito e Decio Duarte, manifestando os três primeiros contra e, os últimos a favor.

Durante o pequeno expediente, ocorreu a tribuna, o sr. Elder Varela congratulou-se com o presidente da República pela no-

meação do general Alcides Etche-goyen, para presidir inquirido que deverá apurar denúncias da imprensa a respeito de contrabando de máquinas feitas no norte do país.

REDECAÇÃO DE PAULO AFONSO

O sr. Medeiros Neto justificou projeto de lei, abrindo pelo Ministério de Educação e Cultura o crédito especial de 20 milhões de cruzeiros, para o fim de comemorar o primeiro centenario da visita do Imperador Pedro II à Cachoeira de Paulo Afonso, em 20 de outubro de 1855. Nas cidades que, então, acolheram o Imperador, seriam realizadas solenidades, relembrando o episódio histórico que marcou o primeiro passo para a redenção de Paulo Afonso.

FUNDO SINDICAL

Sobre a destinação do Fundo Sindical, o Sr. Mendonça Braga apresentou requerimento de uma comissão Parlamentar de Inquirição, para no prazo de 6 meses proceder a investigações, a fim de apurar irregularidades, desde sua criação.

O sr. Raimundo Padilha apre-

sentou, ainda, um projeto de lei, ampliando o âmbito de operações das Caixas Econômicas Federais para que operem nas jurisdições estaduais as que pertencem ao PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

A prorrogação da lei do inquilinato constitui o objetivo de um projeto de lei do sr. Campos Vergal que pretende não apenas estender a sua vigência até 31 de dezembro de 1957, mas, ainda, introduzir-lhe diversas alterações. Entre elas, destacam-se as seguintes: mantido o regime de cancelamento de alguns nos contratos, são liberados os predios a serem construídos; o proprietário poderá pedir o imóvel para uso de ascendentes ou descendentes, desde que casado sob o regime de comunhão universal de bens; proibe os despejos dos predios ocupados por entidades e serviços estatais e para-estatais, salvo por falta de pagamento ou infração contratual; a notificação judicial para os despejos em geral, deverá vir na própria inicial das ações e, decorridos 90 dias, começará automaticamente o prazo para a contestação. Aderente o autor do projeto, que se não houver tempo para a discussão das medidas estipuladas,

Pré-revolucionária a situação no Maranhão

RIO, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, por 4 votos contra 2, decidiu comunicar ao T.S.E. que é impossível realizar o pleito naquele Estado no dia 20, para cuja garantia, aliás, o presidente do TSE solicitou aos ministros da Guerra e Aeronáutica o envio de tropas federais e aviões da F.A.B.

Por outro lado, sabe-se que todos os partidos políticos do Maranhão telegrafaram ontem ao presidente da República, informando que a situação do Estado é pré-revolucionária, às vésperas do pleito para senador.

Negado pelo TSE o adiamento das eleições no Maranhão

RIO, 18 (ASAPRESS) — O T. S. E. em sessão de hoje, apreciando representação de vários partidos políticos, em que era solicitada o adiamento das eleições para senador pelo Estado do Maranhão, marcadas para o dia 20 do corrente, tendo em vista a informação do TRE dayuele Estado, de que as zonas eleitorais estão habilitadas para a realização das mesmas, resolveu, contra o voto do dr. Pedro Paulo Pena e Costa, negar o referido adiamento, determinando que aquelas eleições se realizem na data anteriormente marcada.

converterá o seu projeto em prorrogação pura e simples, por mais 2 anos, da lei atual.

Bartolomeu de Gusmão

Inventor do aerostato de ar quente e primeiro inventor americano, e um caso curioso de "sic vos non vobis"

AFFONSO DE E. TAUNAY

— II —

terior às experiências dos Montgolfier pertence a uma verdadeira antologia de sandices e disparates os mais grosseiros devida a certo Pedro de Auncourt e Padilha. Em prol da glorificação de Bartolomeu Lourenço de Gusmão, quebrou lanças nos dois últimos séculos um grupo paladinos.

Entre eles e em Portugal Francisco Freire de Carvalho, Francisco Recife, Visconde de S. Romão, Augusto Felipe Simões (a quem se devem notabilíssimos achados), Innocencio Francisco da Silva, Camillo Castello Branco, General Brito Rebelo, Marques de Faria, Carlos Alberto Perrell, Joaquim de Carvalho, Manuel Maria Rodrigues, Gustavo T. Correia Neves, D. Berta Leite,

autora da mais recente e importantíssima contribuição biográfica sobre o Voador, Pedro Manuel Reilmaya, Padre Manuel G. Hilmaya, Major Pinheiro Correia, Artur de Magalhães Basto, A. Lopes da Silva, A. da Rocha Medanhull, etc.

Falando da contribuição brasileira recordamos José Bonifácio, o Patriarca, os Viscondes de Porto Seguro e de S. Leopoldo, Vieira Pazenda, Benedito Calisto, Alberto Rangel, Henrique Boileux.

Alguns defensores ardorosos da causa se contam entre eruditos de vários países como fossem Ferdinand Denis em França, Baltazar Wilhelm, Moederbrück e sobretudo o Conde de Killeckow-

troem, na Alemanha, Lord Galesce, na Inglaterra, Padre Galileu Venturini, diretores Zandile, de Florença e Buraggi, de Turim, Volli, de Roma.

Destes numerosos campeões da justiça da verdade de talvez haja sido o mais notável Augusto Felipe Simões, o qual se deve a descoberta de uma descrição da famosa Passarola, preciosa para se demonstrar a falsidade da nefasta estampa e a única conhecida até 1868 data de seu achado na biblioteca da Universidade de Coimbra.

Poi ela que pela inverosimilhança e extravagância apressou provocar a desmoralização completa dos créditos do nosso imortal com-

patriota, muito embora houvesse em Portugal quem por patriotismo quisesse justificar a viabilidade de semelhante monstro com o visconde de São Romão e o padre Himalaya, aventando as mais arrojadas conjecturas.

Em tal composição, podemos afirmá-lo sem receio de exageração existe apenas um elemento de indiscutível autenticidade a bandeira real portuguesa desfraldada à popa da estapafúrdia engenhocia.

Em 1934 o antiquário italiano, sr. G. Rappaport publicou, no número 78 do "Bibliofilo Romano", de sua direção, um documento surpreendente.

Uma segunda "Passarola", estampa do mesmo ano de 1709, que precede o título "Barea che navi-

ja per l'aria sescento miglia per giorno inventata l'ano presente in Portogalle".

Esta estampa foi logo mandada reproduzir em Portugal pelo marquês de Faria, em 1935, e logo depois no Brasil por mim.

Três anos mais tarde passou pela Itália o professor Julio Duham, da Escola Normal de Montpellier que andava muito interessado em compor uma obra sobre a aerostação, anterior aos irmãos Montgolfier. Voltando a França ficou deslumbrado com o maravilhoso achado!

Vivia o professor Duchene em contato direto comigo, direto e constante, e já lhe mandara em dois volumes que eu publicara sobre Bartolomeu de Gusmão, em 1934 e 1935 e depois, pouco depois segunda edição destes dois volumes ("A vida gloriosa e tragica de Bartolomeu de Gusmão e Bartolomeu de Gusmão e sua passarola de aerostação"), amplidos e corrigidos, em 1937 e 1938.

Qual não foi a minha surpresa quando em 1939 vi num número de "Thales", órgão oficial do Instituto de História das Ciências e das Técnicas da Universidade de Paris vir surgir excelente resumo dos meus volumes feito pelo professor Duchene (que compreende perfeitamente o português) resu-

mo este das minhas primeiras edições, em cujo cabeçalho se lia:

"Após longas e penosas pesquisas, estou em condições de por em dia a questão Gusmão".

Estas longas e penosas pesquisas de tal ordem haviam sido que a.s.s., reproduzira até diversos erros e enganos meus já corrigidos nas segundas edições das duas obras, que lhe não haviam chegado a tempo às mãos e só veio conhecer algum tempo mais tarde.

E o interessante ainda é que a. a. ocultava e com o maior cuidado a existência das duas obras brasileiras por ele a fundo saqueadas e agora tentava impingir aos seus leitores que fora ele o descobridor e o primeiro divulgador da segunda edição da "Passarola". Belo atentado de probidade do historiador a quem se deve a "História das idéias aeronáuticas" e a "História da aviação" (Fernand Sorfot, Paris, 1943, pp. 458).

Sela como por fôro que dentro em breve ninguém ouísse a contestar a Bartolomeu Lourenço de Gusmão a prioridade do invento do balão de ar quente.

Seu último inimigo sério, o dr. Ricardo Jorge proutet, há um quarto de século, arrastou, definitivamente, os créditos que jamais o fez nem encontrar imitadores.

PALACETE PRATES

O sr. Janio Quadros gastou sem autorização da Câmara Municipal trezentos milhões

Parecer do vereador João Sampaio sobre o pedido de crédito especial para acudir às despesas com pavimentação — As normas legais eram abertamente violadas

A Comissão de Justiça realizou ontem proveitoso reunião sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos vereadores Marcos Melega, José Domingos Ruda, Elias Shammas, Paulo Vieira e Silva Azevedo, aprovando pareceres exarçados sobre numerosos projetos de lei.

VORAGEM

Entre os pareceres aprovados, destaca-se o de autoria do sr. João Sampaio sobre o projeto que abre o crédito de 300 milhões para a pavimentação de ruas. O parecer está assim redigido: "O projeto de lei n.º 533 de 1954, enviado à Câmara Municipal pelo sr. Portirio da Paz, então prefeito em exercício, autoriza a Prefeitura a despesar trezentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 300.000.000,00) na execução de serviços de pavimentação e obras complementares. A fim de cobrir as despesas decorrentes dessa autorização, seria aberto um crédito de igual montante, válido por quatro anos, tendo por cobertura um empréstimo em apólices municipais, a serem emitidas, na importância de quatrocentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 400.000.000,00), a juros de 8% ao ano, as quais seriam amortizadas no prazo de 20 anos. O tipo mínimo da emissão seria de 75% e enquanto não houvesse subscritores, a Prefeitura ficava autorizada a realizar outras operações de financiamento, mediante juros não excedentes a 12% ao ano, "corrente das despesas pelas verbas orçamentárias próprias".

De passagem, assinalamos que não há no orçamento em vigor as verbas pelas quais possam ser pagos os financiamentos porventura obtidos e seus juros. E assim, se as apólices do novo empréstimo não encontrarem tomadores, não haverá recursos habéis para as despesas autorizadas. Na exposição de motivos, que instrui o projeto, salienta a Prefeitura a importância dos serviços de pavimentação da cidade e a insuficiência da receita ordinária para dar-lhes o desenvolvimento que os próprios vereadores constantemente reclamam, traduzindo os anseios da população. Ali se declara que a Câmara autoriza, pela lei n.º 4.443, de 30 de dezembro de 1953, a abertura do crédito especial de duzentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 200.000.000,00) para obras de pavimentação, do qual se utilizou a Prefeitura para dar início ao calçamento das vias públicas cuja relação consta do processo, fls. 120 e 121.

Conclui, porém, que o sr. Janio Quadros, então prefeito do Município, não se conteve dentro dos limites dos serviços pela lei autorizados, nem respeitou os limites do crédito concedido por aquela lei. Os duzentos milhões de cruzeiros desapareceram, em poucos meses, na voragem de uma administração desordenada e febril. Os serviços de pavimentação foram iniciados por toda parte e os materiais, a esse fim destinados, apareceram por todos os recantos da cidade, precedendo aos comícios eleitorais.

Fassada a eleição apuraram-se as contas. Além dos serviços pagos pelo vultoso crédito concedido, e dos quais o sr. Janio Quadros não deu informação à Câmara — para que se pudesse saber onde, em que extensão e a que preços foram realizados — sabe-se agora que existem:

a) medição de obras de pavimentação, executadas por administração direta da Prefeitura e não pagas, no montante de Cr\$ 39.942.731,00; b) medições de obras contratadas com empreiteiros e por pagar, na importância de Cr\$ 134.696.855,50. Soma Cr\$ 174.639.586,50.

E sabe-se também, pelo que do processo consta, que para a ter-

minação das obras contratadas e iniciadas nos necessários mais Cr\$ 126.627.481,30 — perfazendo um excesso de Cr\$ 261.237.067,80 sobre o crédito votado. Além disso, há obras contratadas e não iniciadas, no valor de Cr\$ 38.800.000,00. Daí o pedido de crédito, para cobrir tudo isso, em cifras redondas de Cr\$ 360.000.000,00!

JANIO, O QUE ERA

ESCRAVO DA LEI

Em resumo: obras autorizadas pela lei e crédito pela mesma concedido, para custeá-las, Cr\$ 200.000.000,00. Empreendimentos do ex-prefeito Janio Quadros, em parte realizados e em parte iniciados, totalizando Cr\$ 500.000.000,00. Convenhamos que esses fatos e esses algarismos, constantes de informações oficiais, não espelham propriamente uma administração escrupulosa e exercida com critério, nem que se recomende pelo respeito à lei. Muito ao contrário. As normas legais foram abertamente violadas, havendo o sr. Janio Quadros agido como se elas não existissem. É fácil e comprovável esta afirmação.

A Lei Orgânica dos Municípios (n.º 1, de 18-9-1947) dispõe, no seu art. 52, que:

"Compete ao prefeito: I —

Executar as leis do município e dirigir a administração pública; V — superintender a arrecadação, guarda e aplicação das rendas autorizando despesas e pagamentos dentro dos limites das verbas orçamentárias ou dos créditos votados pela Câmara."

Esses preceitos básicos da boa ordem administrativa, são esca-
recidos e reiterados pela mesma lei, quando imperativamente estatue no artigo 75:

"Nenhuma despesa será

ordenada ou satisfeita sem que exista saldo de verba ou crédito votado pela Câmara."

Regra essa, que, em termos incisivos, é complementada pelas vedações do artigo 109, aqui transcrito:

"Nenhum empreendimento

de obras e serviços dos municípios poderá ter início sem prévia elaboração de plano, do qual obrigatoriamente constarão: ... e os recursos com os quais serão pagas as respectivas despesas; ..."

Ora, pela lei municipal n.º

4.443, de 30 de dezembro de 1953, a Câmara abriu um crédito especial de Cr\$ 200.000.000,00 para obras de calçamento, constantes de determinado plano. E foi valendo-se desse crédito — assim limitado — que o ex-prefeito, sem planos elaborados, espalhou as obras e serviços por todos os recantos da cidade, apressadamente, durante os meses que durou a sua campanha de propaganda eleitoral; distribuiu os contratos a dezenas de empreiteiros, sem a cautela de ir fazendo a soma dos milhões a que montavam as despesas; e ordenou a distribuição de materiais para calçamento, só por exibição, em logradouros públicos não contemplados em plano algum, procedendo ao seu recolhimento, depois das eleições, com o desperdício de muitos milhares de cruzeiros, nos transportes de ida e volta. Tudo quanto excedeu ao limite do crédito aberto, portanto, incorre no vício da ilegalidade. Foi ordenado sem saldo de verba orçamentária e sem crédito concedido pela Câmara. E o excesso contratado se eleva à soma de Cr\$ 261.237.067,80.

Os contratos assinados pela

Prefeitura devem mencionar as verbas ou os créditos pelos quais correrão as despesas correspondentes às obras e serviços contratados. Se os destinados à pavimentação estavam empenhados ou agotados, as indicações teriam que se referir a outros recursos habéis, ou falseariam a verdade. A referência a verbas destinadas a outros serviços configuraria o crime previsto no art. 315 do Código Penal; e o encarte dos contratos no crédito votado, a partir do momento em que os contratos anteriores haviam coberto o seu valor, constitui um abuso que abre margem à apuração das responsabilidades, se não chegar a revestir-se dos elementos que o enquadrem como crime comum. De qualquer modo não poderá a Câmara, no exercício legítimo de suas atribuições, cobrir com o manto da legalidade as faltas alheias.

O art. 106 da Lei Orgânica

existe para ser cumprido: "O prefeito, os vereadores e os servidores do Município são responsáveis civil e criminalmente pelas omissões e abusos que cometerem no exercício de suas funções."

PROJETO QUE DEVE SER

RESPEITADO

"Diante do que acabamos de

expôr é bem de ver-se que o pro-

to de lei em exame não está em condições de ser aprovado.

Não se trata de autorizar, para o seu contexto, a execução de serviços de pavimentação e obras complementares, na importância de trezentos milhões de cruzeiros, com a consequente abertura de um crédito especial equivalente, a ser coberto pela emissão de apólices no montante de quatrocentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 400.000.000,00) ao tipo vii de 75%.

Tudo isso poderia ser estudado e discutido, com destino ao futuro. Mas o que se procura alcançar, com a aprovação do projeto, é o dinheiro para pagar obras de pavimentação já executadas — diretamente pela Prefeitura ou mediante contratos de empreitada — sem autorização legal nem crédito aberto, que deveriam ser previamente solicitados. E também o dinheiro para a conclusão das obras iniciadas, nos dois setores acima indicados, todas paralisadas pela razão de haverem sido empreendidas com precipitação e imprevidência, em volume de custo e extensão de áreas muito além dos recursos financeiros disponíveis. Com base no crédito existente (de Cr\$ 200.000.000,00) os contratos e compromissos subiram a Cr\$ 461.000.000,00.

Além disso o projeto não veio devidamente instruído. Sobre o uso do crédito já concedido, para os mesmos serviços, não há informações. Não se deu a conhecer à Câmara quais as áreas já pavimentadas, em que extensão e a que preços, a fim de que se saiba onde e como foram gastos os duzentos milhões, consumidos a jacto, e bem assim os cento e trinta e quatro milhões em débito, a serem pagos. Apenas são mencionadas as ruas com serviços iniciados e interrompidos, para cuja conclusão seriam necessários mais cento e vinte e seis milhões de cruzeiros, acrescidos à importância em débito. E por último se arrolam oito ruas, a serem contempladas agora, reclamando trinta e oito milhões e oitocentos mil cruzeiros para obras novas.

INDICANDO CAMINHOS

Para que a situação possa ser regularizada é necessário encontrar melhores verbas. Os contratos existentes devem ser considerados na ordem cronológica. Aqueles que foram celebrados com o empenho do crédito votado e dentro do seu limite, são válidos e deverão ser respeitados, e cumpridos. Se as obras e serviços realizados excederem em custo aos respectivos orçamentos, poderemos conceder o crédito adicional, corrigindo a diferença, desde que esteja dentro de porcentagens não exageradas. O empenho e a declaração de que existam verbas para o pagamento e representa uma garantia para o credor. Feita a liquidação da despesa, o pagamento deverá ser efetuado. Mas os contratos assinados depois de estourado o crédito, não encerram um empenho real. São atos ilícitos. Se tivéssemos um Tribunal de Contas, seriam julgados ilegais e não obteriam registro. Na esfera federal tais contratos não se reputariam perfeitos e acabados, e a sua execução ficaria suspensa, até que se pronunciasse o Congresso Nacional (Constituição, art. 77, n.º III e § 1.º). E a recusa de registro, no caso de falta de saldo no crédito ou por impropriedade da verba, tem caráter proibitivo. Como, entretanto, não temos no município esse Tribunal, caberá à própria Câmara negar validade aos contratos eludidos daquele vício. Os credores fundados em tais instrumentos, recorrerão à Justiça, para serem indenizados. O município deverá pagar o justo valor dos serviços executados e a indenização pelos prejuízos a que os atos de seus funcionários houverem dado causa. Mas terá ação regressiva contra os culpados. De outro modo, além de se não cumprirem as leis, prevalecerá a burla. E a proliferação dos abusos será estimulada, ao invés de serem os mesmos punidos.

Para a conclusão das obras iniciadas e mediante novos e regulares orçamentos, abrir-se-ão de novo concorrências públicas. Em qualidade de condições, seriam preferidos os antigos contratantes de cada serviço. Previamente seriam solicitados e deverão ser concedidos os créditos necessários.

As obras novas, porém, devem ser objetivadas em projeto à parte, posto em condições normais, e não encartadas na confusão em que aqui aparecem, servindo de pretexto para que se regularizem as anomalias de uma administração arbitrária e orientada pelos interesses eleitorais do ex-prefeito da capital.

Estão assim indicados o caminho e as soluções estritamente legais que o caso comporta. O projeto que a Câmara tem em mãos está em flagrante contravenção aos preceitos constitucionais e às normas da Lei Orgânica dos Municípios, estabelecidas para a boa ordem das finanças e da contabilidade públicas. O processo res-

"Ciranda de Pedra"

Foi grande o interesse, nas salas literárias, pelo livro "Ciranda de Pedra", romance de estreia da consagrada escritora Ligia Fagundes Teles, autora de "Cacto Vermelho", livro de contos, premiado pela Academia Brasileira de Letras.

A apreciada ficcionista Ligia Fagundes Teles resolveu lançar o seu primeiro romance com o sugestivo título: "Ciranda de Pedra", romance esse profundamente real, humanamente angustioso, retratando a vida como ela é e dando a cada personagem do seu livro o bocado que lhe cabe, sem o subterfúgio da evasão.

"Ciranda de Pedra" foi uma revelação da capacidade tão natural, espontânea e sincera, com que a conhecida contista escreveu o seu primeiro romance, que obtinha uma estreia triunfante.

Ligia deve continuar por esse novo caminho de romancista, que será para ela um caminho seguro e de glórias.

No momento, a escritora voltará para a Europa, mas, quando voltar, pretende terminar o seu novo livro de contos.

Aguardemos, portanto, mais um próximo sucesso. — N. M. A.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO LIVRE DE FILOSOFIA ITALIANA CONTEMPORÂNEA — Terá início, no dia 25, na sede do Instituto Cultural Ita-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas, o Curso Livre de Filosofia Italiana Contemporânea, a cargo do prof. Mario Montieri.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS — São abertas as inscrições para o curso de atualização de negócios, organizado pela A.C.M., e sob a direção do prof. Francisco Torres, que funcionará às 2as feiras, às 20.30 hs, com início no dia 4 de abril.

Informações, na A.C.M., à rua Major Diogo, 83.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — Encerram-se hoje, as matrículas para os novos CURSOS DE LINGUA ITALIANA, mantidos pelo Instituto Cultural Ita-Brasileiro.

CURSO LIVRE DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita-Brasileiro dará início, no dia 24, às 17 horas, à 1.ª aula do Curso Livre de Língua Italiana, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, às 20.30 horas.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Ita

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS MILAGRES DO PADRE DE TAMBÁU

JOSÉ VICTOR PEDROSO CHAGAS

Aos eternos incrédulos que se não satisfazem nem com o próprio testemunho, e dizem ser suspeito, pergunto, como é possível sustentar alguém que sequer sabia que a distância estava rezando em sua intenção e implorando uma bênção? Já aconteceu, e por diversas vezes, em Tambáú, de alguém pedir bênção por doentes, que não tinham conhecimento desse pedido.



A Igreja Nossa Senhora da Aparecida de Tambáú.

e. que se encontravam bem distantes daquela cidade, houverem sido curados instantaneamente, no momento da bênção.

Mas, para esses incrédulos há tanta documentação escrita nos arquivos da Casa dos Milagres, de Tambáú, além de evidente, de milhares e milhares de depoimentos de pessoas que testemunharam centenas de curas.

Na reportagem de hoje, citarei alguns casos:

DECLARAÇÃO

O sr. José Braga, de 37 anos de idade, de Muzambinho, Minas Gerais, declarou que o seu filho José Alexandre Braga, com 5 anos de idade, ficou curado de um processo agudo de artrose, coxa femoral, direito, de que era portador após a bênção do padre Lima.

ATESTADO

Exame radiológico efetuado em 20-5-1954, no menor José Alexandre Braga, pelo dr. Alberto C. Pereira Filho, de Guaxupé: "Osso ilíaco direito menor que o oposto. Cartilagem de conjugação da cabeça femoral, alargada, borrosa, sem limites nítidos. Coxalgia esquerda".

ATESTADO

Do dr. Lourival de Oliveira Queiroz, médico formado pela Faculdade da Universidade de Minas Gerais, diploma registrado aos 24 de dezembro de 1953: "In verbis".

"Atesto que o menor José Alexandre Braga, portador de um processo agudo de artrose (coxa femoral direita) está no momento curado, tendo readquirido todos os movimentos, depois da bênção do padre Donizetti Tavares de Lima, aos 24 de dezembro de 1954.

DECLARAÇÃO

Dois médicos: um do Exército Nacional — capitão Dr. Bento Lacerda Cesar, outro, médico da Força Pública — dr. Andrade, declararam o seguinte:

"E encorajador para nós médicos que o poder da Fé tudo domine, pois cientificamente nos meus poucos conhecimentos o que se deu com esse garoto é um verdadeiro milagre.

Esta graça foi obtida após a

bênção do padre Lima, de Tambáú.

Endosso as considerações supra expostas pelo dr. Bento, (a.) Dr. Andrade".

BILOCAÇÃO

Esse fenômeno do poder de bilocação do padre Donizetti, já relatei em reportagem anterior, citando fato amplamente divulgado e comprovado.

Agora, figura nos arquivos da Casa dos Milagres de Tambáú, mais um caso de bilocação, e, desta vez, para a cura do paciente.

A declaração data do dia 13 de março corrente e narra, além do estranho fato, a da cura de uma úlcera no estômago, cujo portador, estava em tratamento há 7 anos.

Consta da declaração em tela: "Que, no dia em que as Irmãs do Sagrado Coração de Jesus de Jardiopolis rogaram, na hora da bênção por ele, — que é professor de música do Colégio das referidas Irmãs — viu o padre Donizetti em sua casa, ao seu lado dando-lhe a bênção. Que, em seguida, se sentiu bem, estando, agora, completamente curado.

(Ass.) Germano Francisco Jayme — Rua Joaquim Nabuco, 337 — Ribeirão Preto".

CURA DE CANCER

Declaração do sr. José Sbravatti, casado com d. Adelia Sbravatti, residente em Santo André, São Paulo, à rua Carlió, n.º 22: "Que sua mulher, d. Adelia, es-

ta, em seguida, se sentiu bem, estando, agora, completamente curada.

Odílio Luiz da Silva, pai do menor Odílio da Silva Filho, residente à avenida Coarasma, n.º 22, em Osasco, declarou que o seu filho Odílio, de 4 anos de idade, sofria, desde a idade de um ano, de paralisia, havendo sido tratado no Hospital das Clínicas de São Paulo. Que o seu filho ficou curado após a bênção do padre Lima.

CEGA DE NASCENÇA DA VISTA ESQUERDA QUE ADQUIRE A VISÃO APÓS A BÊNÇÃO

Dna. Zulmira Correa de Melo, residente na Fazenda dos Dias, em Uberaba, Minas Gerais, adquiriu a visão da vista esquerda, após a bênção, conforme poder-se-á verificar no arquivo da Casa dos Milagres de Tambáú.

Os médicos que a examinaram foram os srs. drs. Arquimedes Ferraz, de Uberaba, e Geraldo de Castro Andrade, de Campinas.

CANCER

Dna. Helena Cardoso da Silva, doente de cancer, após a bênção, sentiu-se curada. Havendo tirado chapas radiográficas no Hospital Sta. Catarina, por indicação do dr. Tacio Gomes, verificou-se estar completamente curada.

Ative-me na presente reportagem quase exclusivamente em enumerar fatos e milagres de Tambáú.

Na próxima reportagem, se Deus quiser, além de citar outros



Padre Donizetti Tavares de Lima

tava com cancer no estômago, há 6 meses, submetendo-se nesse período a tratamento médico.

Que, entretanto, após a bênção sentiu-se completamente curada".

A declaração data de 11 de fevereiro de 1955.

Fernão Beti Pais Leme, com 25 anos de idade, residente à rua Carlos da Fonseca, n.º 2, apt. 502, em Santos.

"Após a bênção do padre Donizetti, que recebi hoje não senti mais dor alguma na espinha, podendo, graças a Deus, de agora

casos de curas, escrever sobre a vida da cidade de Tambáú". Assim é que focalizarei aspectos relativos à alimentação, comércio e acomodações para bem informar o que se procuram receber a bênção do padre Lima.

Quando ao aspecto sanitário na cidade, observo desfecho constante das ruas e da própria Casa dos Milagres.

HORARIO DAS BÊNÇÕES

Período da manhã — Das 8 às 9 horas.
Período da tarde — Das 18 às 19 horas.

CENTENARIO DA ELEVAÇÃO DE MOGI DAS CRUZES A CATEGORIA DE CIDADE

Foi comemorado solenemente, domingo último, o centenario da elevação de Mogi das Cruzes a categoria de cidade, pelo então presidente da província de São Paulo, conselheiro José Antonio Saravia, de acordo com a lei n.º 5, de 13 de março de 1855.

As comemorações foram programadas pelo "Centro Cultural de Mogi das Cruzes", dignamente presidido pelo engenheiro Oscar Nascimento Siqueira, que para isso contou com a eficaz cooperação dos jornalistas Inocencio Candelaria e J. de Moura Santos, bem como dos srs. de Azevedo Filho, residente na capital.

No mesmo salão do "Iapeti Clube", teve lugar a sessão solene, presidida pelo engenheiro Oscar Nascimento Siqueira, tendo tomado assento à mesa os srs. professor Dr. Bueno de Azevedo Filho, vereador Demerval Arouca, Paulo de Tarso, Inocencio Candelaria e Moura Santos.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao eminente historiador e conhecido orador professor Dr. Bueno de Azevedo Filho, que proferiu de improviso eloquente peça oratória historiando o papel que Mogi das Cruzes tem exercido em São Paulo e no Brasil desde o final do século XVI. O discurso muito agradável o seletor auditorio, sendo prontamente aplaudido. O orador, que foi apresentado pelo sr. Moura Santos, foi muito cumprimentado e felicitado.

Após, houve uma sessão litero-musical, em que tomaram parte os poetas Paulo de Tarso, Aníbal Machado e Horácio Paiva, as declamadoras Marina Tricânico e Elza Talano, o maestro Sebastião Sampaio. Também participaram da brilhante festividade que a todos agradou as pequenas alunas da Escola de Ballet.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o professor Demerval Arouca, vereador à Câmara Municipal, que se congratulou com a cidade pelo brilhantismo com que decoraram as comemorações da sua efeméride centenária, elogiando o trabalho histórico realizado pelo orador oficial da noite. O professor Dr. Bueno de Azevedo

Filho, cujo nome já ultrapassou as fronteiras nacionais e sobejamente conhecido pelas suas pesquisas históricas e exerce, presentemente, em caráter efetivo, a cátedra de História Geral e do Brasil na Escola Normal e Ginásio Estadual "Alexandre de Gusmão", da capital. Sua oração foi, disse o professor Demerval Arouca, verdadeira cascata de puras gemas preciosas da eloquência pátria".

Ainda em comemoração ao centenário, está sendo organizada uma excursão de estudos à cidade, da qual participaram os componentes do "Centro de Estudos Históricos Alexandre de Gusmão", de Escola Normal do mesmo nome, que se transportarão de São Paulo para Mogi das Cruzes, a fim de conhecer-lhe os monumentos históricos, o funcionamento das escolas e o espantoso progresso local.

SANTOS

VOTO DE CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR

SANTOS, 18 (SUCURSAL) — A Câmara Municipal aprovou, em sua sessão de ontem, um voto de congratulações, apresentado pelo vereador Gustavo Martins, pela administração que o sr. Janio Quadros vem realizando à frente do governo do Estado.

CARREGAMENTO DE BACALHAU

Entrou no porto, procedente de Aalesund, o vapor norueguês "Norma", que trouxe para Santos um carregamento de bacalhau, no total de 586 toneladas, consignado a diversos importadores de São Paulo e desta praça.

GENEROS ALIMENTICIOS

Procedente de Porto Alegre, está no porto o vapor nacional "Aurea Conde", que trouxe um carregamento de grãos do Sul, a saber: 7.180 sac. de arroz, 10 mil sac. de trigo em grão, 1.750 sac. de feijão e 36 t. de conservas diversas.

CANANÉIA, BALNEARIO DE TATUI

IX
MANOEL HIGINO DOS SANTOS

Quando alguém, em Tatui, ouve falar em Cananéia, por certo que a primeira ideia que faz da velha e histórica cidade litorânea é de ser esta, recanto pobre e abandonado, à beira mar, e situada a centenas de quilômetros de distância.

Em face da ausência, quase constante, na maioria dos jornais, de qualquer referência às belezas naturais de Cananéia, de suas ilhas, de seus lindos braços de mar e das suas montanhas muito azuis, a boa gente de Tatui bem poucas vezes, sem dúvida, terá voltado o seu pensamento para o nome de Cananéia quanto mais para o fato de que, entre as duas cidades, exista, em realidade, um vínculo potencial muito estreito.

Hoje, ninguém ignora, diante do dinamismo da vida e do ritmo cada vez mais acelerado que precisamos dar à nossa atividade, cada dia que passa mais sentimos o cansaço de nossos corpos e de nossos espíritos, e mais evidente é o desgaste que, em nossa alma, o "struggle-for-life" que convertemos na razão quase principal da estada do homem sobre a terra.

Ora, o reverso disso, naturalmente, terá que ser a procura, pelo homem, de um recanto onde possa estar, pelo menos por alguns dias ou mesmo algumas horas, esquecido de todas essas preocupações e longe de todo esse bulício e dinamismo.

Dai, o favor em que, de uns tempos a esta parte, estão tendo recantos privilegiados como as estâncias balneárias, no espírito de todo o homem de trabalho e de todo homem de ação.

E sendo Cananéia uma estância balnearia natural, e dispondo de atributos muitos para se converter num recanto dos mais procurados dos paulistas de todos os quadrantes do Estado, especialmente dos habitantes da região sul, justo é que ponhamos, diante dos olhos dos homens de Tatui, essa realidade palpável que é a proximidade em que está Cananéia de sua cidade, pois que os 185 quilômetros que separam os dois pontos, hoje, na era do automóvel, nada são e nada representam!

Que os cananenses e os tatuienses compreendam essa realidade e, dela tirando o proveito que deve ser tirado, marquem mais um feito nas realizações que visam tornar o Estado mais rico e mais próspero!

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de seniores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O Tribunal do Juri de Guaratinguetá absol-veu os réus que entraram em julgamento

GUARATINGUETÁ, 10 — Sob a presidência do juiz de direito da Comarca, dr. Manuel Eduardo Pereira, tendo como representante do Ministério Público, o dr. Belmiro Dinamarco Filho e como escrivão o sr. Antonio Pereira Guimarães, esteve reunido nos últimos dias do mês de fevereiro o Tribunal do Juri, para julgamento de cinco processos, sendo quatro de homicídio e um de tentativa de morte. Foi julgado, no dia 23, o ex-soldado da Força Pública do Estado Laerte da França Rangel, acusado da morte de João Batista de Paula. O réu foi absolvido pelos dres. Cirilo Lechman e Domar Pereira da Rocha, sendo defendido pelo dr. Paulo de Castro Viana. O Conselho de Sentença foi constituído dos srs. Sinésio Rana, Luiz Guimarães de Castro, Rubens Felipe de França, Wadli Ferreira, Laudelino de Freitas Castro, Orlando Egreja e dr. Nazen Serafim. O acusado foi absolvido.

No dia 24, foi julgado Olívio Barbosa, processado como autor da morte de um desconhecido. Defendeu-o o dr. Nazen Serafim. Firmaram o Conselho de Sentença os srs. Sebastião dos Santos Pinto, Pascoal Palazzo, Nero Vieira dos Santos, Wadli Ferreira, Orlando Egreja, Sinésio Rana e Washington Luiz Pereira da Rocha. O acusado foi absolvido.

Foi submetido a julgamento no dia 25, Antonio Mendes, acusado de tentativa de morte contra João Marcolino. Foi defensor o dr. Diomar Pereira da Rocha. Serviram o Conselho de Sentença os srs. Paulo de Oliveira Abreu, Rui Berardelli Cardoso, Tibúrcio Vieira, Laudelino de Freitas Castro, Luiz Antonio de Castro, José do Amaral Mata e Wadli Ferreira. O acusado foi absolvido.

—:—

Uma farsa eletrica deixou General Salgado no escuro

GENERAL SALGADO, 8 — Durante o temporal que desabou sobre esta cidade, no dia 28 de fevereiro, uma farsa eletrica atingiu o sistema gerador da Empresa Municipal de Eletricidade, deixando General Salgado às escuras. O prefeito municipal seguiu para São Paulo, a fim de conseguir um conjunto gerador, de maior capacidade.

—:—

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 4, o sr. João Valente; dia 5, o menino Gilberto Valente, filho do sr. João Valente e da sra. Elzina Leão Valente; dia 7, a menina Smenia Maria Siemer Barbosa, filha do farmacêutico Plínio de Sousa Barbosa e da sra. Zica Siemer Barbosa. Os seus pais ofereceram uma mesa de comidas e bebidas a pessoas de suas relações.

—:—

NOIVADO — Contratarão casamento, os Odilon de Almeida Rodrigues e a srta. Conceição Desiderio Fernandes; o sr. Idir Pereira da Silva e a srta. Maria Aparecida de Sousa.

—:—

TEMPO — Chove abundantemente, neste município.

—:—

POLITICA — Está calma a politica neste município. Os partidos ainda não indicaram seus candidatos à Prefeitura, apesar do pleito ser em outubro. Presume-se que disputarão o cargo 3 candidatos.

—:—

CÂMARA MUNICIPAL — Não se reuniu nem uma vez durante o corrente exercício, a Câmara Municipal, com serios prejuízos para a população.

Entrou em julgamento no dia 26, Jacinto Hasmann, apontado como autor da morte do estafeta Geraldo Moreira da Silva. Foi defendido pelo dr. Nazen Serafim. Integraram o Conselho de Sentença os srs. Silvio de França Barbosa Filho, Sinésio Rana, Pascoal Palazzo, Sebastião dos Santos Pinto, Tibúrcio Vieira, Orlando Egreja e Rubens Felipe de França. O acusado foi absolvido.

No dia 28, foi julgado Simão Mateus Raimundo, acusado de ter morto a José Gonçalves dos Reis, vulgo José Bibiano. A defesa esteve a cargo do dr. Diomar Pereira da Rocha. Compuseram o Conselho de Sentença os srs. Sergio Altino Moreira Ribeiro, Laudelino de Freitas Castro, Manuel Abdo Felix, Rui Berardelli Cardoso, Tibúrcio Vieira, Rubens Felipe de França e dr. Nazen Serafim. Foi absolvido.

No final, após a ultima decisão, falaram os dres. Diomar Pereira da Rocha e Nazen Serafim, que prestaram homenagens aos dres. Manuel Eduardo Pereira e Belmiro Dinamarco Filho. Agradeceram os homenageados.

EVASÃO DE PRESOS — As 21 horas do dia 24 de fevereiro, evadiram-se três presos da cadeia pública. Alegando segundo consta, pretendiam construir um estrado para camas, serviram-se dos sarrafos conseguidos, para alcançarem o forro, fugindo pelo telhado. E a segunda evasão verificada na cadeia publica em breve espaço de tempo. Dos 5 que fugiram da ultima vez só um foi recapturado. Dos três desta ultima fuga foram recapturados João Luiz Carlos da Silva Cunha, vulgo "Doutor", e Benedito dos Reis. Estando solto, ainda, o fugitivo Braz da Silva.

RADIO EMISSORA — O ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, autorizou o funcionamento nesta cidade, da emissora Rádio Liberdade. Essa emissora já esteve em ação aqui, alguns meses antes das eleições de 1951.

—:—

ANIVERSARIOS — Fazem anos: Hoje, o prof. Crisanto Siqueira, o sr. Otávio de Vasconcelos Cardoso, a sra. Maria de Almeida Catibabiano, esposa do negociante Caetano Catibabiano; a profa. Helena da Silva Ricculi, esposa do sr. Benedito Ricculi; dia 11, a profa. Hilda Sena, a profa. Alzira Nogueira de Castro e o sr. Marcelo Barbosa Cortim.

—:—

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA

A origem de São José da Bela Vista vem do seu padroeiro São José e da região paulista — Bela Vista. A cidade, que antigamente era denominada São José das Pitangueiras, foi fundada no dia 19 de março de 1885, pelo sr. Manuel da Silva, sua mulher, d. Maria Rita de Jesus, e pelo senhor Cândido Rosas. Foi elevada a categoria de vila, no dia 5 de maio de 1897 e instalado o município no dia 1.º de janeiro de 1949. Sua população é de 8.016 habitantes e sua superfície é de 267 quilômetros quadrados. O município é banhado pelos rios Sapucaí, Mirim, Ribeirão de Buriti e Ribeirão do Salgado. Possui uma queda de água, denominada Cachoeira dos Dourados. A data de hoje, que registra o 70.º aniversário de fundação da cidade, será, por certo, festivamente comemorada pelas autoridades e população de São José da Bela Vista, progressista cidade do nosso Estado.

Inaugurado em São João da Boa Vista o estadio do Palmeiras F. Clube



Vêm-se no clichê de pé, da esquerda para a direita: Leão (técnico), Dusea, Rico Doce, Lindoia, Mané, Zé Cico, Zezé Virga e Wilson G. Barbosa, presidente do clube; sentados: Faé, Efraim, Zé Carlos, Lilo Cassini e Jau.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 8 — São João da Boa Vista, a "Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos", viveu horas de intensa alegria esportiva com a inauguração do estadio "Dr. Getúlio Vargas Filho", do Palmeiras F. Clube, na Vila Manoel Cecílio.

Quem assistiu às solenidades que lá foram realizadas e que tiveram início no sábado, jamais se esquecerá das festividades realizadas. Por se tratar de um clube modesto, como é o Palmeiras F. Clube, por ser a sua diretoria composta de gente modesta, o cronista não pode compreender como é que conseguiram fazer aquele antigo campinho se transformar em uma grandiosa obra, com suas vistas arrebatações, um magnífico alambrado e gramado, três grandes vestiários (dois para jogadores e um para juiz) e belíssimos portões de entrada.

As obras tiveram início um ano atrás e, quem naquela época viu o início dos trabalhos é que poderá avaliar o quanto trabalhou a diretoria alvi-negra para a concretização daquilo que estava na vontade de todos os esportistas sanjoanenses. Contando com a colaboração do povo de São João da Boa Vista e Águas da Prata, incentivados pela Associação dos Locutores e Cronistas Esportivos Sanjoanenses, venceram os diretores palmeirinos, barreiras insuperáveis, a nada se antepunha a vontade ferrea daquela rapaziada em dotar nossa cidade de mais um patrimonio esportivo.

Nelson Gonçalves Barbosa, um jovem e modesto, foi o escolhido para ser o presidente da diretoria e o rapaz soube corresponder a escolha, superou a tudo e a todos e, hoje, juntamente com seus brilhantes companheiros de jornada, sentem-se felizes, ao verem concretizados os seus ideais.

As solenidades oficiais de inauguração, tiveram início no sábado à tarde, contando com a presença do prefeito municipal, sr. João Pereira Varzin, conego Antonio David, vigário da paróquia, outras autoridades civis e militares e representantes da imprensa escrita e falada de nossa cidade e da capital paulista, entre eles o correspondente do "CORREIO PAULISTANO". A fita do portão de entrada foi cortada, pelo sr. prefeito municipal, tendo sido, em seguida, as solenidades de benção dos portões, gramado, vestiários e Gabinete de Imprensa e Rádio, pelo novo vigário, conego Antonio David. Nas inaugurações de diversas placas de agradecimentos ao povo e as autoridades, fizeram-se ouvir diversos oradores, todos eles inaltecos os feitos da atual diretoria. Em nome da Cronica Esportiva, escreveu e falado, usou da palavra o sr. Hélio Corrêa Fonseca, orador oficial da Associação dos Locutores Esportivos "Alces", e locutor esportivo da Rádio Difusora local, Coube a Ito Amorim, também, associado da "Alces", cortar a fita, inaugurando a cabine de imprensa e rádio.

No domingo a tarde tiveram prosseguimento as festas de inauguração com a realização de 3 partidas de futebol que foram as seguintes:

VETERANOS DO PALMEIRAS VS. VETERANOS DA ESPORTIVA — Velhos astros do futebol do passado, proporcionaram um espetáculo bonito e cheio de recordações. Demonstração de um futebol diferente, um futebol que se jogava à base de muito esforço, porém um pouco lento, naturalmente em virtude da idade dos disputantes. Venceram os "vovós" do Palmeiras pelo escore de 2 a 1. Dois juizes, também veteranos, apitaram a partida: um em cada fase do encontro.

JABAQUARA A. CLUBE 1. VS. EXTRA PALMEIRAS, 0 — A segunda partida, foi travada entre o Jabaquara A. Clube, campeão varzeano da cidade, pelo campeonato da Liga Sanjoanense de Futebol e o Extra Palmeiras F. Clube.

Fazendo valer o seu título de "Campeão" e contando com um jogo técnico bem desenvolvido o Jabaquara venceu por um lento a zero a partida, não porém, sem muito trabalho. O Palmeiras trabalhou bem durante os noventa minutos de luta, somente permitindo que entrasse em suas redes, um gol fruto de um forte chute. A ultima partida da tarde e a principal foi travada entre:

GUARANY (CAMPINAS) 5 VS. PALMEIRAS F. C. 1 — Aceltando o ritmo que lhe foi feito, esteve fazendo parte integrante na inauguração do estadio, a equipe dos periquitos campineiros Guarany F. C. da 1.ª divisão de profissionais da F. P. Futebol e que no campeonato do IV Cen-

tenario, soube se portar a altura, merecendo honrosa colocação no resultado final.

Apesar do encontro ser travado entre uma equipe de profissionais de primeira plana, como é o Guarany F. Clube e uma equipe de amadores que é o Palmeiras F. C., a partida agradou a enorme assistência presente. O embate

Efraim Nogueira, defensor do Palmeiras F. C. local e de d. Celso R. Nogueira, está em festa com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Eliana.

PREFEITURA MUNICIPAL — A Prefeitura Municipal, está arrecadando neste mês, os impostos de indústrias e profissões, em



O clichê focaliza o momento em que era cortada a fita do portão de entrada, vindo-se o sr. prefeito municipal, o vigário da paróquia e outras autoridades.

foi equilibrado até os 25 minutos finais, quando a equipe local por falta de melhor preparo físico, principalmente a defesa, deixou-se envolver pelos avanços bugrios.

Os tentos do Guarany foram marcados na seguinte ordem: — na 1.ª fase por Augusto aos 43 minutos e no período complementar por Dalmão aos 7; Dido aos 31; Zé Cico (conego) aos 38 e Portinho aos 42 minutos. O resultado de honra do clube local, foi marcado por Dido, aos 36 da primeira fase, falhando Paulo nesse tento, deixando que a bola passasse por entre as suas pernas. Um grande "Peru" do goleiro bugrio.

As equipes alinharam: Guarany de Campinas: — Paulo, Waldir e Palante; James (Joe), Dalmão (Góde) e Henrique; Dido, Portinho, Augusto, Piolim (Djalma) e Ismar.

Palmeiras F. C.: — Dusea, Mané e Zezé Virga; Rico Doce (Maurício), Zé Cico e Lindoia; Faé (Armandinho), Efraim, Zé Carlos (Bolinha), Lilo Cassini e Jau (Dido).

O juiz foi o sr. Antonio Assunção Pereira da Federação Paulista de Futebol, com atuação regular.

A renda pode ser considerada boa, passando pelas bilheterias, a importância de Cr\$ 45.000,00.

Acompanhando a delegação do Guarany, estiveram além do seu dinamico presidente, sr. Miguel Moreno, diversos diretores bugrios, elementos da cronica esportiva campineira, Radio Brasil de Campinas, Miguel Munhoz de "A Gazeta Esportiva", acompanhado do fotografo Ary.

VIAGANTES — Regressou de sua viagem de recreio pelos seguintes países: Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Bolívia, Chile, o dr. Emilio Lamsac Tóha, advogado no foro local.

REUNIU-SE A CÂMARA MUNICIPAL — Depois de algum tempo sem reunião por falta de "quorum", voltaram, já por duas vezes, a reunir-se os representantes da população sanjoanense no legislativo. Vários assuntos de grande importância para o município foram tratados. Estão se parabenizando os dias de nossa terra, pois, estão demonstrando que sabem corresponder aos anseios da população.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: sra. Ruth A. Gomes, esposa do sr. Joaquim Gomes, funcionário da Prefeitura Municipal; sra. Lóla B. de Oliveira Santos, ex-gerente correspondente do "Correio Paulistano", residente, atualmente, em Socorro; sr. José Carlos Santamaría; sra. Olga Richeim Zanetti, esposa do sr. Amílcar Zanetti; o professor Roberto I. Castellar; sr. José Carvalho, residente em Poços de Caldas, e o jovem desportista Antonio Cassiano.

NASCIMENTO — O lar do sr.

ordem alfabética, na forma do costume.

ASSOCIAÇÃO DOS LOCUTORES E CRONISTAS ESPORTIVOS — Depois de cinco meses de completo silêncio, por motivo de greve, em renormal ao gesto da diretoria de um clube local que proibiu a entrada de dois cronistas em seu estadio, voltou novamente em atividades a Alces (Associação dos Locutores e Cronistas Esportivos Sanjoanenses) sem contudo haver sido resolvido o impasse suscitado. Esperamos que dentro em breve sejam realizadas novas eleições na entidade que proibiu a entrada dos cronistas e será eleito, eleito novo presidente, acabando assim com aquela atitude desleigante e anti-esportiva do atual.

O Expresso Brasileiro Vição Ltda., uma das maiores empresas de transport

SOL E CHUVA

QUEM VAI PENSAR?

EDDA MARTINS

Eu tinha escrito uma coisa pomposa, pedante, em grande estilo, mas uma de minhas amigas — ainda me dou ao luxo de tê-las no plural — achou que a coisa era confusa, as frases ambíguas e o tom geral muito marcial. Que mistura era essa de Cruzadas, Bandeiras e Inconfidência?

Achei prudente rasgar o que estava preparado e que me custara no mínimo um dedo de tinta. Para não parecer muito severa, muito moralista, abdiquei. Na vaga expressão fisionômica dessa leitora experimental havia certo retraimento, talvez justo, talvez insensato ou irônico, como quem diz: "assim falou Zaratustra". Afinal, que é que tenho a ver com as cincoenta mil crianças sem escola? Isso é problema do governo, de professores, de pais, de crianças, não meu.

Até abelhas entravam no meu escrito. Eu queria, parece, num impulso de idealismo passadista, que grandes senhoras ricas (ricas de dinheiro, de idealismo, de patriotismo) se pusessem a ensinar meninos em suas próprias residências. Ora vejam, que sem cerimônia com a casa dos outros! Já pensaram em pézinhos enlameados desenhando arabescos nos tapetes? Na gritaria? Na canseira? Nos cadernos para corrigir à noite, enquanto o programa da TV é tão interessante?

Bobices minha. Bobice, como diz um amigo professor, que acha que quem comete bobices é menos bobo do que quem comete a vulgar bobagem. De certo escrevi tudo aquilo, de moças abandonando suas festas e buates para ensinar curumins, e depois sorrir (tinha até lágrimas nos olhos) por sobre as candidas cabeças, de inteligências despertadas para infinitos caminhos e tudo o mais, de certo escrevi isso em hora de insonia, achando a cama insuportável, sentindo pulgas na camisola, ouvindo os retardatários cães insones...

Imaginem! Querem que grandes senhoras ricas (de dinheiro, de idealismo, de patriotismo) desistissem de seus passeios, sua desocupação gostosa, suas chás elegantes, para ir ensinar crianças, às vezes políglotas e mal cheirosas... Pqr que é que fui pensar nessas 50 mil crianças? O número assim em algarismos não é muito mais extenso do que escrito por extenso?

Por que é que eu havia de pôr logo as grandes senhoras ricas na parede e intimá-las a cuidar dos filhos dos outros? Quando os delas, na certa, estão nos bons colegios pagos e já não dão mais trabalho?

Até o verso do Hino Nacional entrava no meio "teus risonhos lindos campos têm mais flores..."

Podem imaginar onde é que cabia essa frase numa crônica a respeito de 50 mil crianças sem escola?

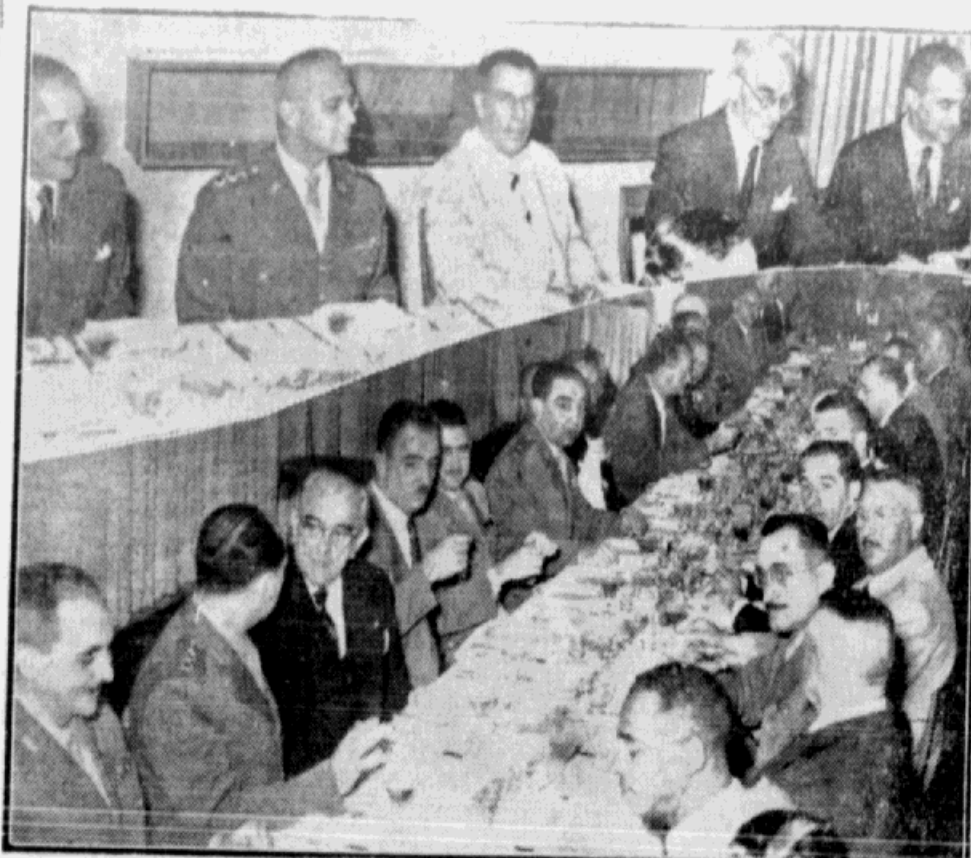
Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da República, 54 — Apartamento 82 — 9.º andar — Telef. 34-56-21 — S. PAULO

Eleição no Conselho Universitário

Realiza-se, 3.ª-feira, entre 10 e 18 horas, na sede da Reitoria, a eleição para a escolha do representante e do suplente dos livros docentes dos Institutos que integram a Universidade de São Paulo, para o biênio 1955-1956. Tratando-se de segunda convocação, haverá eleição com qualquer número de eleitores.



GENERAL HONORATO PRADEL — A diretoria do Circulo Militar de São Paulo prestou no Hotel Florida, significativa homenagem ao general Honorato Pradel, pela sua investitura no cargo de secretário da Segurança Pública.

Ao banquete, a que compareceram não só a diretoria do Circulo Militar como os demais órgãos dirigentes da novel entidade e muitos consócios entre os quais elementos da sociedade paulistana, transcorreu em ambiente de camaradagem entre civis e militares. O cel. José Hipólito Trigueiro, vice-presidente, em exercício, do Circulo Militar, em breve oração disse ao homenageado as razões do banquete e, a seguir deu a palavra ao tenente Benedito Tolosa, orador oficial do Circulo Militar.

O clichê são aspectos da reunião de cordialidade.

REGISTRO POLITICO

CUIDADO INDISPENSÁVEL

Aqueles que criticam as legislaturas anteriores a isso que se convençonnem, entre algumas pessoas, chamar de revolução de 50, procuram encontrar amparo em suas apelações na falta de agitação dos Plenarios quando se encontravam na pauta dos trabalhos projetos de lei de real importância.

Esse fato corria porque as proposições entregues à Mesa, naquele período, só eram encaminhadas depois de estudo rigoroso de todos os seus detalhes, de todos os seus objetivos e principalmente de seu alcance.

O deputado ao subir à tribuna para defender sua proposição estava perfeitamente a par do assunto, que foi, antes, esmiuçado sob todos os aspectos.

O discurso não era apenas uma justificativa, mas sim uma verdadeira aula de Direito.

Hoje, e essa realidade vem tendo lugar nas três legislaturas, rãgem-se projetos de lei nas mesas do café, atendendo pedidos de interessados e que futuramente podem ser eleitores. Não se cogita saber se já existem leis tratando do assunto. Se direitos, serão ou não feridos. Se é atendido o interesse público. Se há possibilidade de erro público. Se existem ou não incoerências nos artigos.

Se se obedecesse a diretriz observada nos idos de 1930, não se veria tanto absurdo, acentuado por alguns deputados, quando se discutem projetos de lei em Plenário da Assembleia, como ainda ontem aconteceu, quando era apreciada a proposição relativa à oficialização dos cartórios.

O autor do projeto chegou ao absurdo de criar incoerências entre os artigos que foram redigidos, não em consonância com o aspecto legal da proposição, mas tão somente com os interesses daqueles que seriam beneficiados, desde que sancionada.

Assim, permitiu que dúvidas fossem levantadas na própria redação final do projeto, conduzindo o Plenário a adiar, mais uma vez, a discussão de projeto que se arrastava há vários anos.

A sofreguidão, o interesse político e eleitoral de alguns deputados acabam por conduzi-los a essa situação que em lugar de permitir benefícios a uma classe, só pode prejudicá-la.

O projeto, tal como está redigido, acabará, sem dúvida alguma, sendo vetado, porque para tanto existem fundamentos, o que não aconteceria se o exemplo que não deve ser esquecido, das legislaturas anteriores a 1930, fosse, com patriotismo e alto espírito público, seguido por todos aqueles que desejam a grandeza do Poder Legislativo e seu prestígio acentuado em todos os meios sociais.

TESE

Encontrou grande receptividade a tese defendida pelo senador Lino de Matos da retirada de todos as candidaturas, a começar pela sua, que disputaria o pleito de 22 de maio, para ser escolhido como candidato único um técnico que pudesse tratar, realmente, dos grandes problemas da cidade.

Afirma o senador pessimista que São Paulo está completamente abandonado, no que diz respeito ao calçamento, à iluminação, às escolas, parques, tudo, enfim, que diga respeito à coletividade e só mesmo um técnico, na Prefeitura, poderia resolver seus problemas sem cogitar de questões políticas.

As declarações feitas ontem pelo sr. Lino de Matos encontraram receptividade nos meios políticos que se interessam realmente, pelos destinos da cidade.

Vai, entretanto, encontrar resistência, pelo que podemos apurar, principalmente entre os candidatos que disputarão a Prefeitura ou por interesse político ou levado por uma grande vaidade pessoal.

VISITA

Regressou ontem ao Rio de Janeiro, o sr. João Goulart, presidente do diretório nacional do P. T. B.

Manteve conversações demoradas com o governador do Estado, deias nada transpirando.

Quanto a seu partido, reafirmou, apenas, detalhes conhecidos, isto é de que o P. T. B. está dividido, no momento, em três correntes, uma favorável a candidatura própria, para presidente da República, outra simpática ao sr. Munhoz da Rocha e a terceira ao governador mineiro. O problema, entretanto, só será devidamente encaminhado na convenção partidária, que terá lugar no dia 19 de abril, quando, então, haverá unificação em torno do

que realizou o merito do general Honorato Pradel, credor da homenagem que o Circulo Militar lhe rendia, pelo muito que já lhe deve ao só o Circulo Militar como ainda o Exército Nacional, a Secretaria da Segurança Pública, o Estado e a sociedade em face da remodelação que vem imprimindo à testa de tão importante pasta governamental. Por fim, falou o sr. general Honorato Pradel, agradecendo a atenção com que estava sendo tratado e declarando que recebia com afeto e carinhosamente a tão alta demonstração de estima de seus amigos consócios do Circulo Militar.

O clichê são aspectos da reunião de cordialidade.



— Importante lançamento José Olímpio: "Instituições políticas brasileiras" (2.ª edição) de Oliveira Viana. Dois volumes, cuidando o primeiro dos Fundamentos Sociais do Estado (Direito Público e Cultura) e o outro da Metodologia do Direito Público (Os problemas brasileiros da Ciência Política). Oliveira Viana, falecido em 1951, tivera tempo de rever e preparar esta nova edição das "Instituições" que, dadas a público inicialmente em 1949, foram desde logo consagradas como obra capital de um sociólogo e historiador que já assinara livros como "As populações meridionais do Brasil", "A evolução do povo brasileiro" e o "Ocaso do Império".

Coroamento da obra de um mestre, estas "Instituições políticas brasileiras" constituem leitura obrigatória, pela contribuição que trazem para o melhor conhecimento da vida nacional, em seus aspectos social e político.



— Cassiano Ricardo, que por dois anos esteve ausente do país, chefiando o nosso escritório comercial em Paris, deverá, nos próximos meses, comparecer com assiduidade às vitrines das livrarias. Com José Olímpio, tem, talvez para mais, grosso volume (600 pgs.) de "Poesias Completas", onde o poeta reuniu produções que vêm desde 1917, com "Dentro da Noite", até os recentes "Poesias Murais", passando pelo "Martim Cereré" e "Vamo caçar papagaio".

O grande poeta paulista é o terceiro, portanto, na lista de José Olímpio, iniciada com Bandeira e Drummond.

Com o mesmo editor, tem Cassiano um livro inédito, "A difícil aurora", a sair nos próximos meses; com a Saraiva, uma antologia poética ("Meu caminho até ontem") organizada e prefaciada por Mario da Silva Brito.

Em Madri, foi há dias entregue ao público, com excelente acolhida, uma tradução castelhana do "Martim Cereré", obra da escritora Emilia Bernal. Essa edição do Instituto de Cultura Hispânica apresenta, ao pé dos poemas, notas elucidativas da tradutora, em especial sobre vocabulários originais que tiveram de ser conservados.

Como prosador e erudito, temos igualmente obra nova de Cassiano Ricardo, esta já impressa e entregue a privilegiados: o alentado estudo (2 vols.) sobre o "Tratado de Petrópolis". Redigiu-o o poeta por incumbência do Itamarati, que objetivou, com o livro, comemorar o cinquentenário do nosso acerto de contas com a Bolívia, na questão do Acre.

A obra é fartamente documentada e estampa ilustrações, muitas das quais alusivas ao herói brasileiro da pendência, o caudilho Plácido de Castro. A agitada vida desse patriota gaúcho é descrita pelo ensaísta, na glória da rebelião e no drama final, com o assassinato que pôs fim a tudo.

— Na Livraria Francesa, a sra. Aude Rennes-Jehlen autografou, quarta-feira, exemplares do seu recente romance "Christine la mal aimée", que acaba de apresentar pelas Editions Brasil. Autora de um livro de poemas, "Les heures de la vie", editado em Paris e fa-

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

CARTA DE JOSE' DE ALENCAR

Do ponto de vista que não se escreve, creio que depois de responder a tua última, as saudades me apertam. Vou bater-te ao ferro pedindo-te algumas horas de hospitalidade, não para a minha bête, mas para o meu eu.

Chego, e o teu mormondo participa-me que estas na Assembleia; enquanto espero mergulho n'uma cadeira gigante, digna dos homens homéricos. Com pouco entras, e acompanhá-te dois ou três colegas, o Moniz, o Japiassu. Jantamos, palestramos; à noite aparece o Franco ou o Junqueira. O vapor fumaca; aberto-te a mão; e eis-me outravez no meu cubículo do Rio de Janeiro.

Escreve-me: não sigas o exemplo de Paris, tolo que pegou na maçã e deo-a toda à Venus; parte-a em tres partes ou mesmo em quatro; e distribue por Minerva, Juno, Jupiter e Plutão. Quanto a Bache e Ceres, estou bem convencido que não esperas pelo meu conselho.

Teo do C
5 de Dez. 1861
Manda entregar a carta inclusa.

O documento acima, até aqui inédito, oferece a curiosidade de ser das poucas cartas íntimas recolhidas de José de Alencar. O destinatário é Francisco Xavier Pinto Lima, amigo do romancista. Pinto Lima, bardo do mesmo nome, baiano, notável político do Império, entre outros postos desempenhou os de presidente das províncias de São Paulo e do Rio de Janeiro; ministro da Marinha; deputado seguidamente reconduzido à Câmara. Foi pai de Augusto Pinto Lima, conhecido advogado carioca, e avô do dr. Pinto Lima, medico residente em São Paulo. Faleceu o Bardo de Pinto Lima, em fins do século passado, no Rio de Janeiro.

Esta a tradução fiel da carta de José de Alencar: Pinto Lima.

Ha muito tempo que não te escrevo, creio que depois que respondi a tua última; as saudades me apertam. Vou bater-te ao ferro pedindo-te algumas horas de hospitalidade, não para a minha bête, mas para o meu eu.

Chego, e o teu mormondo participa-me que estas na Assembleia; enquanto espero mergulho n'uma cadeira gigante, digna dos homens homéricos. Com pouco entras, e acompanhá-te dois ou três colegas, o Moniz, o Japiassu. Jantamos, palestramos; à noite aparece o Franco ou o Junqueira. O vapor fumaca; aberto-te a mão; e eis-me outravez no meu cubículo do Rio de Janeiro.

Escreve-me: não sigas o exemplo de Paris, tolo que pegou na maçã e deo-a toda à Venus; parte-a em tres partes ou mesmo em quatro; e distribue por Minerva, Juno, Jupiter e Plutão. Quanto a Bache e Ceres, estou bem convencido que não esperas pelo meu conselho.

Teo do C
5 de Dez. 1861
Manda entregar a carta inclusa.

(Coleção I.D.N.)

voravelmente recebido, a sra. Rennes-Jehlen fixou-se em nosso país, o que, ao ver do sr. Guilherme de Almeida, significa excelente aquisição para as nossas letras.

"Christine" desenvolve-se através de cartas, que descrevem um exaltado caso passionai. Outros romances se anunciam neste volume: "Les mains d'or", "Ce fut une histoire d'amour" e "Il était une fois au Brésil..."

— "A história amorosa de Manuela e Bolívar", de Victor W. von Hagen, deverá ser editado, nas próximas semanas, em tradução de Agenor Soares de Moura, pela Melhoramentos. Trata-se de um dos mais curiosos documentários romancesados sobre a vida do "Libertador", e que obteve singular êxito crítico e comercial, quando lançado nos EE. UU.

— Com a habilidade e competência com que por largos anos dirigiu o trânsito na capital, faz o sr. Agualnaldo de Góis o seu pensamento percorrer os 14 versos do soneto, conforme abundantemente se vê neste povoado "Mundo Interior" com que o autor estreia na literatura. O poeta é exemplarmente comportado. A disciplina que o alto funcionario impunha na sua tormentosa repartição é seguida também no plano literário, não só na forma como nos temas e na substância. Essa fidelidade aos cânones levou ao extremo entusiasmo o prefaciador, sr. Luciano Gualberto (da Academia Paulista de Letras) que aproveitou a ocasião para um pronunciamento estético de fundo polêmico: "uma praga daninha, a que dão o nome de modernismo, exterminou as idéias e aniquilou, quase por completo, os moldes estabelecidos pelos grandes mestres". Depois: "A produção

modernista, no Brasil, ficará nas nossas letras, como documento comprovador de uma época de degeneração mental, de abolição do bom gosto e do bom senso e a edificação do disparate". Após outros conceitos semelhantes, o prefaciador cumprimenta o sr. Agualnaldo Góis por ter "escapado, são e salvo, dessa horrôsa hecatombe".

Entrando a falar propriamente do prefaciado, salienta o sr. Luciano Gualberto a felicidade do título, que ao livro "se ajusta com a perfeição de uma juva de pelica branca à mão de uma mulher bonita". Das linhas seguintes, deduz-se que a atividade poética não é recente no sr. Agualnaldo de Góis: transcrevem-se no prefácio versos dos 17 anos, reveladores, aliás, de uma fluência que a disciplina da maturidade comprometeu.

Neste rígido livro de sonetos focaliza o sr. Agualnaldo de Góis os motivos eternos — e entre eles é a obra dividida — do amor, do odio, do prazer, da dor, da alegria; fé, esperança, caridade; a avarizia; o desengano; a tristeza... Citamos, ao acaso, "O sacrilegio", soneto da pg. 75, em que o poeta conta a história do monge Evaristo: "No claustro secular, silencioso e mudo, — Não tinha um só fiel como o frade Evaristo, — Por ser bastante crente e dedicado ao estudo, — Era, em todo o convento, o monge mais benquisto. — Certo dia, entretanto, abandonara tudo, — Num gesto momentâneo, assombroso e imprevisível... — Mas, antes de partir, cabalisbaixo e sisudo, — Assim se confessou perante o altar de Cristo: — Escutai, lá do céu, meu santo confessor: — Não sei porque fiz eu voto de castidade — sabendo que na terra existe o puro amor! — Perdoai-me, Jesus, se deixo esse mistério... — Mas eu juro por Deus, por vossa santidade, — Que adoro, ardentemente, um vulto de mulher!..."

Não deixa de comover essa silenciosa dedicação à poesia, num cidadão que todos julgavam inteiramente entregue a árduas atividades públicas. Apontado e substituído por outro que rapidamente por sua vez também se aposentou, só agora reúne em livro o sr. Agualnaldo de Góis o fruto da sua longa meditação poética, o que talvez tenha prejudicado o seu caminho natural: a Academia Paulista de Letras.

PREGOS

CIA. MORMANNO

FL. DE ABREU, 412

TELEFONE: 33-2266

Instituto Historico e Geografico

Em sua sede, à rua Benjamin Constant, 138, o Instituto Historico e Geografico de São Paulo realiza, hoje, às 13 horas, uma sessão extraordinária para tratar de assuntos administrativos.

Curso de Historia de São Paulo

Continuam abertas, na secretaria de inscricões para o segundo Curso de Historia de São Paulo. A próxima aula será proferida, no dia 21, às 20 horas, no auditorio do Instituto, pelo prof. dr. Aníbal Pereira Junior, sobre o tema "Rudimentos de Arqueologia e Pre-historia".



— A melhor capacidade grafica e artistica — que é notória — da Melhoramentos, é exibida na serie de albums fotograficos sobre o nosso país que a empresa paulista vem editando, de autoria de Kurt Peter Karfeld. As series que

EXCURSÃO A B. HORIZONTE E OURO PRETO

O Departamento de Cultura Geral da Associação Paulista de Medicina vai promover em abril uma excursão a Belo Horizonte e Ouro Preto, por ocasião da Semana Santa. O programa será o seguinte: dia 8, embarque no aeroporto de Congonhas pelo "Convair" da Aerovias; às 16,10 horas, chegada a Belo Horizonte, condução do aeroporto ao Hotel Brasil Palace. Dia 7, pela manhã, passeio na cidade: dia 8, excursão a Ouro Preto, com visita às principais igrejas, museus, obras do Aleijadinho, etc.; dia 9, em Ouro Preto; dia 10, em Belo Horizonte, pela manhã; chegada a São Paulo às 9 horas.

TIRO DE CANTO

FALTA HABILIDADE AO DIRIGENTE

GERALDO TASSINARI

Burem nos noticiários os primeiros estalos da campanha encadeada pelos clubes, no sentido de arrecadar o desfecho do campeonato de futebol de bola. A princípio, soma a favor dos bons ordenados, pagos aos jogadores. Porém, o jogador é também um artista e, como tal, deve ser bem recompensado. Tem seu período aureo, para depois cair na rua da amargura. Um bom jogador deve ganhar bem, porque exuberância de jogo é época, é fase, é ocasião. Um jogador pode ser bom durante um, dois ou três anos e, em casos raros, até dez anos. Depois disso, torna-se um impraticável para o futebol, que é a sua profissão. Por isso, deve ser bem recompensado quando joga bem, para que possa viver de sua própria vida, de alívio e seu futuro.

Os clubes, um capítulo especial. Ganham milhões e gastam bilhões. Certos dirigentes pedem a cabeça. Esbanjam até não mais poder. Compram verdadeiras "bandas" pagando autênticas fortunas e deixam bons jogadores por aqui mesmo, com um míngua salário. Uma desproporção alarmante. Verdadeiras fortunas são "torradas" em poucos dias pela inabilidade do dirigente. Não é preciso ir longe para colher exemplos vivos. As fabulosas contratações do Palmeiras, com Ruglio, Ralagalli, Oros, Rul, etc., os gastos do São Paulo com Albella, Marino, Di Loreto, etc., os técnicos que levam polpudas multas das clubes, como o fim Lopes que observou, sem multa contratual, enormes quantias do Juventus, São Paulo, Portuguesa e outros clubes.

Corinthians e São Bento foram os clubes de maior controle financeiro no certame findo. O campeão conquistou o título sem gastar em demasia. Só uma contratação: Osvaldo Brandão. E não passou disso. Levantou o campeonato através de lutas acirradíssimas e difíceis. Terminou o ano com "superávit" de mais de um milhão. O São Bento, clube do pequeno grupo, construiu seu estádio, encheu seus cofres de dinheiro e está alicenciado para novas contratações. E os jogadores desses clubes ganham bem. Ganham e produzem. Sobre dinheiro em caixa, devido ao controle havido em todas as transações.

O esboço movimento de cortar o salário do profissional será um passo em falso. Será, porque não se pode tapar o sol com a peneira. Tirar o ordenado do jogador, para gastá-lo desenfreadamente em outro clube. E a bancarrota continuará sempre, ameaçando os clubes de futebol. Erros administrativos, que jamais serão corrigidos, contribuirão, de maneira efetiva, para a derrocada. Acabar com isso? Só se vier o fim do futebol.

No ginásio do Pacaembú, prossegue hoje o Campeonato Paulista de Hoquei

Os jogos serão travados pelo Aracan C. vs. S. E. Palmeiras, e C. A. São Paulo vs. C. Paulista de Patinação — Favoritos os esmeraldinos e tricolores

Mais uma rodada do Campeonato Paulista de Hoquei será cumprida hoje à noite, cujos jogos serão travados entre o Aracan C. vs. S. E. Palmeiras, e C. A. São Paulo vs. C. Paulista de Patinação, no ginásio do Pacaembú.

Nas partidas em que se defrontarão os quadros principais, os esmeraldinos e tricolores são apontados como favoritos graças a melhor classe e valor dos seus integrantes.

Outro tanto não ocorre no prêmio em que serão litigantes os conjuntos secundários do tricolor santamarense e cepeense, pois o "expressinho" dispõe de um quinteto com bastante credenciais para vencer.

Os esmeraldinos não terão necessidade de fazer força para a conquista da vitória, de vez que o Aracan não conta com elementos na classe dos aspirantes, motivo pelo qual não disputa o certame nessa categoria.

Outro fator que impetra para esses prognósticos é que os esmeraldinos e tricolores não desejam perder a posição de líderes que ocupam na tabela de classificação, juntamente com a A. Portuguesa, Desportos e o São Paulo P. C.

Mesmo a despeito de serem apresentados como favoritos, os palmeirenses e sampaulinos terão de agir com animo resoluto a fim de conseguirem o que almejam, principalmente os santamarense, pois os antagonistas procurarão suprir as suas deficiências com fibra e dengo, obrigando-os a ingentes esforços e sacrifícios.

Riveti na Portuguesa

A Portuguesa de Desportos está vivamente interessada na aquisição de Riveti. O meio nacionalista, que vem realizando uma série de testes no Corinthians, seria um substituto para Brandãozinho, que a Portuguesa negociará a qualquer momento. Soubemos que até Novembro voltou a ser procurado por dirigentes da Portuguesa de Desportos para voltar à sua antiga agremiação.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"BIKINIS" NA CONCENTRAÇÃO DOS PAULISTAS — Na tarde de ontem repórteres de nossa imprensa acompanhados de Sonia Greis — rainha do Carnaval do ano do IV Centenário — visitaram a concentração onde repousam os nossos craques. Fizeram movimentada cobertura fotográfica da "angel face" de nossos palcos, contando com o concurso de Gilmar e Humberto. Os rapazes acanharam-se diante dos assosios das companheiras que se haviam entusiasmado com a presença do lindo "deinho". O veterano Jair recusou tal privilégio.

EM BUSCA DE BRANDÃOZINHO — Soubemos de fonte digna de crédito que se encontra em São Paulo um dirigente do Vasco que veio para contratar o centro médio Brandãozinho. Aproveitando a sua estada entre nós, o mentor cruzmaltino tentará também conquistar Formiga e Valter.

BICUDO ASSINOU COM O CORINTHIANS — O ponteiro esquerdo vindo de Araguari, tendo agradado no ensaio a que se submeteu firmou compromisso com o alvi-negro por um período experimental, fixando residência provisória no Parque S. Jorge.

FLAVIO E MARTIN FRANCISCO EM SÃO PAULO — Estão sendo esperados nesta capital os técnicos cariocas Flavio Costa e Martin Francisco. Procuram reforços para os seus clubes e pretendem descobrir algum valor que seja útil ao seu plantel entre os gaúchos. O "coach" do America vem também para apreciar o jogo do selecionado bandeirante.

O PALMEIRAS EM BELO HORIZONTE — Acha-se entre nós, um emissário do Atlético Mineiro que aqui veio com o propósito de levar o Palmeiras para realizar duas partidas amistosas em gramados mineiros. Sabe-se que se a diretoria do alvi-verde concordar, os jogos seriam realizados em 25 e 27 deste mês.

A'S 18 HORAS A PORTUGUESA ENTROU COM O RECURSO — Podemos informar com absoluta segurança, que os lusos sempre entraram com o recurso tentando anular a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal ontem, às 18 horas.

VERMEILHO CRIARA? MAIS UM CASO? — Vermelho que tem criado inúmeros casos no futebol carioca e paulista, após ter deixado a gente do Bangü, Corinthians e São Bento em sérias dificuldades, parece que quer criar mais um caso pretendendo ingressar no Flamengo.

II JOGOS DESPORTIVOS PAN-AMERICANOS

Prosseguiram ontem as atividades do importante empreendimento — Recorde mundial nos 400 metros rasos — Os argentinos superaram os brasileiros em polo aquático — Os resultados

Mais um capítulo dos II Jogos Desportivos Pan-americanos foi cumprido ontem na Cidade do México constituindo mais uma jornada brilhante entre as magníficas demonstrações de aptidão classe que esta notável competição tem apresentado em seus vários lances. Como nas etapas precedentes, vários resultados de primeira grandeza coroaram os esforços dos concorrentes.

O índice sensacional verificado no setor de atletismo foi a extraordinária "performance" cumprida pelo norte-americano Louis Jones, nos 300 metros rasos, com novo recorde mundial. A grande surpresa, indiscutivelmente, foi o reverso sofrido pelos brasileiros em polo aquático, frente à representação da Argentina, pelo escore de 4 a 3, que bem evidencia o que foi a pugna.

Na classificação por equipes, no concurso de tiro ao alvo, a representação do Brasil ocupa o 4.º lugar, com pequena diferença dos mexicanos. A prova de pistola livre foi vencida pelo estadunidense Benner, com 549 pontos, seguido de seu companheiro de equipe, cap. John Doods.

No computo total de pontos, consoante a contagem oficial organizada pela "France-Presse", os Estados Unidos mantêm-se na liderança, seguido do México, enquanto o Brasil continua em terceiro lugar.

ATLETISMO
Uma das provas espetaculares do certame atleto, indiscutivelmente, foi a dos 400 metros rasos, diante da atuação do norte-americano Louis Jones, que cumpriu o percurso em 45"4, "performance" que representa o novo recorde mundial da distância, com aproveitável margem sobre a marca anterior, que era 45"7, e que há cinco lustros encontrava-se em poder de George Roden, da Jamaica. As três primeiras colocações pertenceram aos norte-americanos, com resultados dos mais expressivos.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — Resultados finais de 400 metros rasos: 1.º — Louis Jones (Estados Unidos), 45"4 (novo recorde mundial); o antigo recorde estava em poder de George Roden (Jamaica), com 45"7 em 1950; 2.º — James Lean (Estados Unidos), 45"6; 3.º — Jesse Mashburn (Estados Unidos), com 46"3.

DECATLO
MEXICO, 18 (A.F.P.) — O norte-americano Rafer Johnson ganha atualmente o concurso de decatlo, após ganhar a prova de cem metros rasos, salto em extensão e lançamento de peso. O norte-americano Bob Richards está em segundo lugar, e o venezuelano Brígido Iriarte em terceiro.

"BASE-BALL"
MEXICO, 18 (A.F.P.) — O México derrotou os Estados Unidos por dois a cinco, na partida de beisebol jogada hoje.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação do torneio de beisebol nos Jogos Pan-Americanos, após o dia de ontem:
1.º — Estados Unidos e República Dominicana — 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, média 750.
2.º — México e Venezuela — 4 jogos, 2 ganhos, 2 perdidos, média 500.
3.º — Guiana Holandesa — 4 jogos, nenhum ganho, 4 perdidos, média zero.

CESTOBOL
MEXICO, 18 (A.F.P.) — Em cestebol masculino, a Argentina derrotou os Estados Unidos por 34 a 53.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação do torneio de cestebol feminino dos Jogos Pan-Americanos após a jornada de ontem:
1.º — Estados Unidos, 3 pontos, 3 jogos, 3 ganhos, 0 perdidos, 177 a favor, 147 contra.
2.º — Brasil, 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, 1 perdido, 164 a favor, 129 contra.
3.º — Chile, 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, 1 perdido, 163 a favor, 174 contra.
4.º — México, 1 ponto, 4 jogos, 1 ganho, 3 perdidos, 195 a favor, 200 contra.
5.º — Canadá, 0 pontos, 3 jogos, 0 ganhos, 3 perdidos, 132 a favor, 177 contra.

FUTEBOL
MEXICO, 18 (A.F.P.) — Em futebol, a Argentina derrotou o México por três a zero.

A CLASSIFICAÇÃO
MEXICO, 18 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação do torneio de futebol dos Jogos Pan-Americanos após os encontros de ontem:
1.º — Argentina — 3 jogos, 3 ganhos, nenhum empate, nenhum perdido.
2.º — Venezuela — 2 jogos, um ganho, um empate, nenhum perdido, quatro tentos a favor, três contrários. Três pontos.
3.º — México — 3 jogos, um ganho, um empate, um perdido, dois tentos a favor, quatro contrários. Três pontos.
4.º — Guiana Holandesa — 3 jogos, nenhum ganho, nenhum empate, 3 perdidos, 3 tentos a favor, seis contrários. Nenhum ponto.

POLO AQUÁTICO
Após atuações que não deixaram dúvidas quanto ao poderio do conjunto enviado pelo Brasil aos Jogos Pan-Americanos, eis que surge a primeira surpresa. Frente aos argentinos, tradicionais rivais, os brasileiros tiveram atuação discreta, sendo superados pelo escore de 4 a 3, após terem sido vencedores no período inicial por 2 a 1.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — Em polo aquático, a Argentina derrotou o Brasil por quatro a três. O primeiro tempo foi favorável aos argentinos por dois a um.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — Os Estados Unidos derrotaram a Guiana Holandesa por onze a um. O primeiro tempo foi de seis a zero.

PENTATLO MODERNO
MEXICO, 18 (A.F.P.) — O mexicano José P. Miel ganhou hoje o título pan-americano de Pentatlo Moderno, após a quinta e última jornada das provas. O norte-americano Edgar O'Hair classificou-se em segundo lugar.

VOLEIBOL
Frente aos mexicanos, a equipe masculina do Brasil experimentou duro revés, perdendo por 3 a 1. **MEXICO, 18 (A.F.P.)** — O México derrotou o Brasil no torneio de voleibol masculino, nos Jogos Pan-Americanos, por 15, 15, 11, 11 e 15, 15. Antes, os Estados Unidos derrotaram a República Dominicana por 11, 15, 15, 11 e 15, 11.

MEXICO, 18 (A.F.P.) — A terceira partida da noite de voleibol, entre as equipes masculinas do Uruguai e de Cuba, foi vencida por Cuba pelo "score" bastante apertado de 5, 15, 5, 15, 15 e 15, 15.

TENIS
MEXICO, 18 (A.F.P.) — Em semifinais, simples para homens, o campeão argentino Enrique Morea derrotou o norte-americano Edward Moylan por 6, 2, 8 e 6, 1. Na segunda semifinal, simples para homens, Art Larsen (Estados Unidos) derrotou o chileno Luis Ayala por 6, 1, 2, 6, 6 e 6, 2.

TIRO AO ALVO
MEXICO, 18 (A.F.P.) — O atirador norte-americano Helet Benner ganhou ontem o campeonato pan-americano de tiro, em pistola livre, calibre 22. A classificação da prova individual é a seguinte: 1.º — Benner (EUA), 549 pontos; 2.º — capitão John Doods (EUA), 544; 3.º — Pedro Aviles (México), 542; 4.º — Thomas Mitchell (EUA), 539; 5.º — Oscar Biddgain (Argentina), 537.

A classificação dos equipes (5 atiradores por equipe): 1.º — EUA, 2.674 pontos; 2.º — Argentina, 2.669; 3.º — México, 2.618; 4.º — Brasil, 2.598; 5.º — Salvador, 2.589; 6.º — Venezuela, 2.535; 7.º — Colômbia, 2.533; 8.º — Guatemala, 2.518.

A CLASSIFICAÇÃO
MEXICO, 18 (A.F.P.) — E a seguinte a classificação oficial estabelecida pela Agência "France-Presse", a fim da jornada de quinta-feira dos Jogos Pan-Americanos:

Estados Unidos, 277 pontos; Argentina, 190; Brasil, 54; México, 31; Cuba, 44; Chile, 34; Venezuela, 32; Guiana Holandesa, 22; Porto Rico, 13; Canadá, 12; Jamaica, 12; Panamá, 12; Trinidad, 8; Colômbia, 6; Uruguai, 4; Salvador, 3; Paraguai, 2.

TIRO LIVRE

PERIGO DE UMA CAMPANHA

WILSON BRASIL

Esportista amigo, alguns colegas, empolgados com a guerra que deflaram ao técnico Almir, talvez embriagados pela exagerada ansiedade de ver seu ponto de vista vitorioso, estão esquecendo as consequências que poderão surgir no caso de infelicidade da nossa seleção com as modificações por eles angustiosas e inexplicavelmente reclamadas ou exigidas até. Sim, porque Almir fez essas modificações. Sentiu-se numa fogueira preparada com intuições enigmáticas. Talvez Almir tenha compreendido que se não fosse bem sucedido no segundo jogo contra os gaúchos, conservando a seleção que organizara inicialmente, poderia ser esmagado por uma onda furiosa e interminável. Ganhará todos os epítetos pejorativos em manchetes e certamente entre eles estaria o de "coveiro" da seleção, com o sepultamento de nossas aspirações. O alívio estava erguido. Bastaria apenas o desastre para Almir sofrer a mais infamante de todas as campanhas que um técnico poderia sofrer, superior em aberração àquela que lhe moveram desgracadamente em Lima, com prejuízos exclusivamente para o futebol brasileiro.

Não vejo Almir há muito tempo. Desde que pegou a seleção em suas mãos, não mantive um contato sequer com ele. Continuo, porém, daqui e pelas páginas de meu jornal dando-lhe um apoio que tem para mim caráter de emotivo e indispensável, o mesmo que todos lhe deveriam hipotecar. No entanto, um amigo meu que acompanha ontem com Almir, disse-me que ficou alarmado e

angustiado mesmo pelo técnico, tal a proporção do pavor que dele tomou conta. Esta apóvoro do técnico paulista com tanta discrepância nas manifestações da crônica esportiva. Sente-se numa situação de crescimento da onda que o envolve, nesse ambiente de escandalosas contumazes que hoje lhe fazem elogios por se sentirem vitoriosos com as alterações introduzidas na equipe para o segundo jogo.

Almir talvez tenha feito essas alterações para diminuir um pouco da responsabilidade ou dividi-la com os seus desgracados, aqueles que o perseguem como se fosse um espírio de nossos adversários na seleção paulista, um colaborador clandestino para a vitória contrária. Por isso, digo que alguns colegas não estão prevendo o vulto das consequências se, por azar, formos desclassificados pelos gaúchos, no que não acredito, e espero, não aconteça. Esses colegas estão cantando vitória. Evidentemente, se vier um triunfo espetacular dos paulistas, esquecerão Almir e se vangloriarão do movimento que organizaram.

E continuo afirmando que Almir é um tagarela. Almir resolve ficar calado. Está reclamando contra o seu silêncio. Almir sempre atunava a escalção com grande antecedência. Agora, não adianta a formação do selecionado para a segunda partida, dizendo que só a fornecerá quinze minutos antes, e o bombardeio prevalece, porque todos querem saber para informar aos seus leitores e ouvintes,

qual o time que jogará. A doença de alguns desalmados da crônica esportiva carioca, está grassando em São Paulo. E dizer que combatemos tenazmente, anos e anos, Flavio Costa, porque dava ouvidos a um grupo de cronistas guanabarrinos na organização da seleção nacional. Tudo isto está acontecendo.

A seleção paulista tornou-se instrumento de esbanjamento de realce e casos pessoais com o técnico. As manchetes finas são constantes e diárias, com o notório propósito de achemear Almir e, consequentemente, transformar a sua seleção, destruir os frutos de seu trabalho.

Como se não bastassem, contudo, todas as alterações já praticamente concretizadas, ainda quem que Humberto seja afastado. A carga do momento é contra o artilheiro do Quarto Centenário. E as manchetes dizem que Almir é teimoso por conservar Humberto. Mas, não era esse homem quem ainda outro dia, todos chamavam de goleador inigualável, o nosso dez capaz de ganhar sozinho uma partida? Se Humberto não serve, quem é que serve, então? Vejo nisso tudo, um trabalho misterioso que prefiro não definir ou revelar agora, para evitar que novos males venham afligir e aumentar a atmosfera abominável desse ambiente. Parece que estamos lutando pela vitória dos gaúchos ou dos cariocas e não pela nossa. Queira Deus que golemos os sulinos e sejamos bastante felizes, para que uma tempestade avassaladora não venha produzir um cataclismo inédito no futebol paulista.

Corinthians e São Bento no prelo matinal de S. Caetano
Amanhã, a peleja — Quadros prováveis — O quadro sambentista jogaria desfalcado de tres titulares

O Corinthians jogará, amanhã, em São Caetano do Sul, contra o São Bento. O sugestivo amistoso será efetuado no "Estádio Anacleto Campanella". Reina grande interesse, naquela cidade, pela nova visita do quadro dos calções negros. É que o campeão do IV Centenário, em São Caetano do Sul, como acontece nas várias cidades do "hinterland" paulista, desfrutou de grande número de admiradores.

O "onze" de Claudio, na contenda matinal de amanhã, não contará com quatro dos seus mais destacados valores. É que Gilmar, Homero, Baltazar e Luizinho foram requisitados pela FPF a fim de integrar o selecionado paulista. Sucede, porém, que o

clube da "Fazendinha" conta com excelentes reservas e por isso o técnico Osvaldo Brandão conseguiu escalar uma equipe, para o cotejo com o São Bento que está fadada a registrar um grande triunfo.

ANIMADOS OS SAMBENTISTAS
No último ensaio do São Bento, Lamparina, Nascimento e Fraga não compareceram. Aqueles conhecidos "cracks", pelo que parece, estão fazendo exigências, apontadas com descabidas, para renovar compromisso com o quadro de São Caetano. Narciso, por exemplo, que foi emprestado pelo Corinthians, como que revelando, desinteresse em continuar integrando o conjunto de Oberdan De Nicola, treinador do clube.

Na tarde de ontem repórteres de nossa imprensa acompanhados de Sonia Greis — rainha do Carnaval do ano do IV Centenário — visitaram a concentração onde repousam os nossos craques. Fizeram movimentada cobertura fotográfica da "angel face" de nossos palcos, contando com o concurso de Gilmar e Humberto. Os rapazes acanharam-se diante dos assosios das companheiras que se haviam entusiasmado com a presença do lindo "deinho". O veterano Jair recusou tal privilégio.

EM BUSCA DE BRANDÃOZINHO — Soubemos de fonte digna de crédito que se encontra em São Paulo um dirigente do Vasco que veio para contratar o centro médio Brandãozinho. Aproveitando a sua estada entre nós, o mentor cruzmaltino tentará também conquistar Formiga e Valter.

BICUDO ASSINOU COM O CORINTHIANS — O ponteiro esquerdo vindo de Araguari, tendo agradado no ensaio a que se submeteu firmou compromisso com o alvi-negro por um período experimental, fixando residência provisória no Parque S. Jorge.

FLAVIO E MARTIN FRANCISCO EM SÃO PAULO — Estão sendo esperados nesta capital os técnicos cariocas Flavio Costa e Martin Francisco. Procuram reforços para os seus clubes e pretendem descobrir algum valor que seja útil ao seu plantel entre os gaúchos. O "coach" do America vem também para apreciar o jogo do selecionado bandeirante.

O PALMEIRAS EM BELO HORIZONTE — Acha-se entre nós, um emissário do Atlético Mineiro que aqui veio com o propósito de levar o Palmeiras para realizar duas partidas amistosas em gramados mineiros. Sabe-se que se a diretoria do alvi-verde concordar, os jogos seriam realizados em 25 e 27 deste mês.

A'S 18 HORAS A PORTUGUESA ENTROU COM O RECURSO — Podemos informar com absoluta segurança, que os lusos sempre entraram com o recurso tentando anular a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal ontem, às 18 horas.

VERMEILHO CRIARA? MAIS UM CASO? — Vermelho que tem criado inúmeros casos no futebol carioca e paulista, após ter deixado a gente do Bangü, Corinthians e São Bento em sérias dificuldades, parece que quer criar mais um caso pretendendo ingressar no Flamengo.

Corinthians e São Bento no prelo matinal de S. Caetano
Amanhã, a peleja — Quadros prováveis — O quadro sambentista jogaria desfalcado de tres titulares

O Corinthians jogará, amanhã, em São Caetano do Sul, contra o São Bento. O sugestivo amistoso será efetuado no "Estádio Anacleto Campanella". Reina grande interesse, naquela cidade, pela nova visita do quadro dos calções negros. É que o campeão do IV Centenário, em São Caetano do Sul, como acontece nas várias cidades do "hinterland" paulista, desfrutou de grande número de admiradores.

O "onze" de Claudio, na contenda matinal de amanhã, não contará com quatro dos seus mais destacados valores. É que Gilmar, Homero, Baltazar e Luizinho foram requisitados pela FPF a fim de integrar o selecionado paulista. Sucede, porém, que o

TIRO LIVRE

PERIGO DE UMA CAMPANHA

WILSON BRASIL

Esportista amigo, alguns colegas, empolgados com a guerra que deflaram ao técnico Almir, talvez embriagados pela exagerada ansiedade de ver seu ponto de vista vitorioso, estão esquecendo as consequências que poderão surgir no caso de infelicidade da nossa seleção com as modificações por eles angustiosas e inexplicavelmente reclamadas ou exigidas até. Sim, porque Almir fez essas modificações. Sentiu-se numa fogueira preparada com intuições enigmáticas. Talvez Almir tenha compreendido que se não fosse bem sucedido no segundo jogo contra os gaúchos, conservando a seleção que organizara inicialmente, poderia ser esmagado por uma onda furiosa e interminável. Ganhará todos os epítetos pejorativos em manchetes e certamente entre eles estaria o de "coveiro" da seleção, com o sepultamento de nossas aspirações. O alívio estava erguido. Bastaria apenas o desastre para Almir sofrer a mais infamante de todas as campanhas que um técnico poderia sofrer, superior em aberração àquela que lhe moveram desgracadamente em Lima, com prejuízos exclusivamente para o futebol brasileiro.

Não vejo Almir há muito tempo. Desde que pegou a seleção em suas mãos, não mantive um contato sequer com ele. Continuo, porém, daqui e pelas páginas de meu jornal dando-lhe um apoio que tem para mim caráter de emotivo e indispensável, o mesmo que todos lhe deveriam hipotecar. No entanto, um amigo meu que acompanha ontem com Almir, disse-me que ficou alarmado e

angustiado mesmo pelo técnico, tal a proporção do pavor que dele tomou conta. Esta apóvoro do técnico paulista com tanta discrepância nas manifestações da crônica esportiva. Sente-se numa situação de crescimento da onda que o envolve, nesse ambiente de escandalosas contumazes que hoje lhe fazem elogios por se sentirem vitoriosos com as alterações introduzidas na equipe para o segundo jogo.

Almir talvez tenha feito essas alterações para diminuir um pouco da responsabilidade ou dividi-la com os seus desgracados, aqueles que o perseguem como se fosse um espírio de nossos adversários na seleção paulista, um colaborador clandestino para a vitória contrária. Por isso, digo que alguns colegas não estão prevendo o vulto das consequências se, por azar, formos desclassificados pelos gaúchos, no que não acredito, e espero, não aconteça. Esses colegas estão cantando vitória. Evidentemente, se vier um triunfo espetacular dos paulistas, esquecerão Almir e se vangloriarão do movimento que organizaram.

E continuo afirmando que Almir é um tagarela. Almir resolve ficar calado. Está reclamando contra o seu silêncio. Almir sempre atunava a escalção com grande antecedência. Agora, não adianta a formação do selecionado para a segunda partida, dizendo que só a fornecerá quinze minutos antes, e o bombardeio prevalece, porque todos querem saber para informar aos seus leitores e ouvintes,

qual o time que jogará. A doença de alguns desalmados da crônica esportiva carioca, está grassando em São Paulo. E dizer que combatemos tenazmente, anos e anos, Flavio Costa, porque dava ouvidos a um grupo de cronistas guanabarrinos na organização da seleção nacional. Tudo isto está acontecendo.

A seleção paulista tornou-se instrumento de esbanjamento de realce e casos pessoais com o técnico. As manchetes finas são constantes e diárias, com o notório propósito de achemear Almir e, consequentemente, transformar a sua seleção, destruir os frutos de seu trabalho.

Como se não bastassem, contudo, todas as alterações já praticamente concretizadas, ainda quem que Humberto seja afastado. A carga do momento é contra o artilheiro do Quarto Centenário. E as manchetes dizem que Almir é teimoso por conservar Humberto. Mas, não era esse homem quem ainda outro dia, todos chamavam de goleador inigualável, o nosso dez capaz de ganhar sozinho uma partida? Se Humberto não serve, quem é que serve, então? Vejo nisso tudo, um trabalho misterioso que prefiro não definir ou revelar agora, para evitar que novos males venham afligir e aumentar a atmosfera abominável desse ambiente. Parece que estamos lutando pela vitória dos gaúchos ou dos cariocas e não pela nossa. Queira Deus que golemos os sulinos e sejamos bastante felizes, para que uma tempestade avassaladora não venha produzir um cataclismo inédito no futebol paulista.

Corinthians e São Bento no prelo matinal de S. Caetano
Amanhã, a peleja — Quadros prováveis — O quadro sambentista jogaria desfalcado de tres titulares

O Corinthians jogará, amanhã, em São Caetano do Sul, contra o São Bento. O sugestivo amistoso será efetuado no "Estádio Anacleto Campanella". Reina grande interesse, naquela cidade, pela nova visita do quadro dos calções negros. É que o campeão do IV Centenário, em São Caetano do Sul, como acontece nas várias cidades do "hinterland" paulista, desfrutou de grande número de admiradores.

O "onze" de Claudio, na contenda matinal de amanhã, não contará com quatro dos seus mais destacados valores. É que Gilmar, Homero, Baltazar e Luizinho foram requisitados pela FPF a fim de integrar o selecionado paulista. Sucede, porém, que o

clube da "Fazendinha" conta com excelentes reservas e por isso o técnico Osvaldo Brandão conseguiu escalar uma equipe, para o cotejo com o São Bento que está fadada a registrar um grande triunfo.

ANIMADOS OS SAMBENTISTAS
No último ensaio do São Bento, Lamparina, Nascimento e Fraga não compareceram. Aqueles conhecidos "cracks", pelo que parece, estão fazendo exigências, apontadas com descabidas, para renovar compromisso com o quadro de São Caetano. Narciso, por exemplo, que foi emprestado pelo Corinthians, como que revelando, desinteresse em continuar integrando o conjunto de Oberdan De Nicola, treinador do clube.

Na tarde de ontem repórteres de nossa imprensa acompanhados de Sonia Greis — rainha do Carnaval do ano do IV Centenário — visitaram a concentração onde repousam os nossos craques. Fizeram movimentada cobertura fotográfica da "angel face" de nossos palcos, contando com o concurso de Gilmar e Humberto. Os rapazes acanharam-se diante dos assosios das companheiras que se haviam entusiasmado com a presença do lindo "deinho". O veterano Jair recusou tal privilégio.

EM BUSCA DE BRANDÃOZINHO — Soubemos de fonte digna de crédito que se encontra em São Paulo um dirigente do Vasco que veio para contratar o centro médio Brandãozinho. Aproveitando a sua estada entre nós, o mentor cruzmaltino tentará também conquistar Formiga e Valter.

BICUDO ASSINOU COM O CORINTHIANS — O ponteiro esquerdo vindo de Araguari, tendo agradado no ensaio a que se submeteu firmou compromisso com o alvi-negro por um período experimental, fixando residência provisória no Parque S. Jorge.

FLAVIO E MARTIN FRANCISCO EM SÃO PAULO — Estão sendo esperados nesta capital os técnicos cariocas Flavio Costa e Martin Francisco. Procuram reforços para os seus clubes e pretendem descobrir algum valor que seja útil ao seu plantel entre os gaúchos. O "coach" do America vem também para apreciar o jogo do selecionado bandeirante.

O PALMEIRAS EM BELO HORIZONTE — Acha-se entre nós, um emissário do Atlético Mineiro que aqui veio com o propósito de levar o Palmeiras para realizar duas partidas amistosas em gramados mineiros. Sabe-se que se a diretoria do alvi-verde concordar, os jogos seriam realizados em 25 e 27 deste mês.

A'S 18 HORAS A PORTUGUESA ENTROU COM O RECURSO — Podemos informar com absoluta segurança, que os lusos sempre entraram com o recurso tentando anular a pena que lhe foi imposta pelo Tribunal ontem, às 18 horas.

VERMEILHO CRIARA? MAIS UM CASO? — Vermelho que tem criado inúmeros casos no futebol carioca e paulista, após ter deixado a gente do Bangü, Corinthians e São Bento em sérias dificuldades, parece que quer criar mais um caso pretendendo ingressar no Flamengo.

Corinthians e São Bento no prelo matinal de S. Caetano
Amanhã, a peleja — Quadros prováveis — O quadro sambentista jogaria desfalcado de tres titulares

O Corinthians jogará, amanhã, em São Caetano do Sul, contra o São Bento. O sugestivo amistoso será efetuado no "Estádio Anacleto Campanella". Reina grande interesse, naquela cidade, pela nova visita do quadro dos calções negros. É que o campeão do IV Centenário, em São Caetano do Sul, como acontece nas várias cidades do "hinterland" paulista, desfrutou de grande número de admiradores.

O "onze" de Claudio, na contenda matinal de amanhã, não contará com quatro dos seus mais destacados valores. É que Gilmar, Homero, Baltazar e Luizinho foram requisitados pela FPF a fim de integrar o selecionado paulista. Sucede, porém, que o

TIRO LIVRE

PERIGO DE UMA CAMPANHA

WILSON BRASIL

Esportista amigo, alguns colegas, empolgados com a guerra que deflaram ao técnico Almir, talvez embriagados pela exagerada ansiedade de ver seu ponto de vista vitorioso, estão esquecendo as consequências que poderão surgir no caso de infelicidade da nossa seleção com as modificações por eles angustiosas e inexplicavelmente reclamadas ou exigidas até. Sim, porque Almir fez essas modificações. Sentiu-se numa fogueira preparada com intuições enigmáticas. Talvez Almir tenha compreendido que se não fosse bem sucedido no segundo jogo contra os gaúchos, conservando a seleção que organizara inicialmente, poderia ser esmagado por uma onda furiosa e interminável. Ganhará todos os epítetos pejorativos em manchetes e certamente

As eliminatórias de potranças de 2 anos formam entre os maiores atrativos de hoje à tarde

FAZ PARTE AINDA DO PROGRAMA O PREMIO DOS NACIONAIS DE BOA CLASSE, EM 1.500 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo dando prosseguimento as suas atividades da primeira temporada, fará realizar na tarde de hoje em Cidade Jardim, a sua 24.ª festa do ano.

O programa, que está formado por oito paros, todos com bom número de concorrentes, apresenta, como melhores atrativos, as eliminatórias das potranças de dois anos.

Burtile, Sinimbu, Ciducha, Iersina, Hedda, "Nanrelle" e Iberia, numa prova, e na outra, Livadia, Cerveja Preta, Oasara, Leocadia, Halla, Tomba e Indian Star tentarão a primeira vitória.

Faz parte ainda do programa um par de nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com as inscrições de Zarik, Embrulhão, Abom, Enfaro, Muroc, Desafio, Bazu e Flinta.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

- 1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.**
- 1-1 Gracejo, A. Artin ... 54 4
- 2-2 Mandaguacu, P. Vaz ... 56 2
- 3-3 Eter, F. Costa ... 56 3
- 4-4 Física, E. Gonçalves ... 54 1
- 5-5 Quepi, A. Xavier ... 55 3
- A prova inicial não apresenta muitos concorrentes e a rigor, com apenas com amplas possibilidades de vitória: Gracejo e Mandaguacu, aquele agora com exercícios animadores e bem na turma e este tendo subido de companhia. Por simples questão de palpite, preferimos Mandaguacu para o posto de honra. Eter, bem corrido pouco, mas ainda tem agora boa oportunidade para figurar destacadamente. Quepi tem acumulado fracasos, simplesmente, e Física também nada tem produzido.
- 2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14,30 horas.**
- 1-1 Burtile, A. Xavier ... 55 2
- 2-2 Sinimbu, P. Vaz ... 55 6
- 3-3 Ophena, R. Zamudio ... 55 3
- 4-4 Iersina, G. Massoli ... 55 4
- 5-5 Hedda, R. Martins ... 55 1
- 6-6 Donzel, G. Silva ... 55 7
- 7-7 Iberia, R. Latorre ... 55 5
- A primeira eliminatória de potranças tem em Burtile, que ao estreiar deixou muito boa impressão, a sua figura de maior prestígio. Sinimbu, que também se houve a contento na estreia, está bem escolhida para a dupla. Iersina é uma estreante tida em alta conta, com privados que chegam a agarrar. Pode iniciar-se ganhando. Donzel forneceu privados animadores e Iberia é também uma estreante jeitosa, muito promissora. Ophena é igualmente desconhecida. Suas condições de preparo não parecem de todo satisfatórias. Hedda já se apresentou em duas oportunidades e em nenhuma deixou impressão.
- 3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 15 horas.**
- 1-1 Livadia, G. Massoli ... 55 6
- 2-2 Cerv. Preta, Reichel ... 55 5
- 3-3 Oasara, A. Nobrega ... 55 1
- 4-4 Leocadia, J. Alves ... 55 2
- 5-5 Halla, L. B. Gonçal. ... 55 4
- 6-6 Tomba, R. Latorre ... 55 7
- 7-7 Indian Star, S. Ferr. ... 55 3
- Outra eliminatória de potranças, mais difícil. Livadia, Cerveja Preta e Leocadia estão no mesmo pato da balança. A primeira, embora "baixa de partida", como se diz, já figurou a contento e chegou perto; a Cerveja Preta é a recomendação lógica do retrospecto e a última, que falhou na estreia por haver largado visivelmente mal, tem trabalhos para figurar destacadamente. Só por palpite ficamos com o trio na seguinte ordem: Livadia, Cerveja Preta, Leocadia. Tomba é uma estreante de grande filiação e tem excelentes privados. Indian Star é outra estreante tida em boa conta, agradando também seus exercícios. Halla não parece ainda em bom estado e Oasara não deixou impressão na corrida de estreia.
- 4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.**
- 1-1 Xará, A. Xavier ... 55 6
- 2-2 Ginetta, J. O. Sousa ... 52 1
- 3-3 Filanda, J. Alves ... 55 3
- 4-4 Salacia, C. Taborda ... 54 7
- 5-5 Palena, A. D. Xavier ... 52 2
- 6-6 Heritage, R. Latorre ... 55 3
- 7-7 Hispanica, A. Artin ... 54 4
- A egua Xará, que vem correndo com regularidade e ainda escoltou Malandra, ha uma semana, deve ganhar agora. Ginetta perde mais na pista de areia e reflete-se, por isso mesmo, como a mais direita adversária daquela favorita. Salacia é aqui estreante. Tem exercícios que demonstram um estado satisfatório e, em consequência, é depositária de grandes esperanças. Hispanica parece muito fraguinha e Palena, pelo que demonstrou em privados, não pode pretender muito. Filanda tem corrido regularmente e Heritage, que já esteve inscrita duas vezes, parece que desta feita vai mesmo estreiar. Não pode ser considerada como fora de par.
- 5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.**
- 1-1 Hamptonia, L. Osorio ... 55 8

- 2-2 Rosière, R. Latorre ... 55 6
- 3-3 Amiris, H. Molina ... 55 3
- 4-4 Jalapa, E. Gonçalves ... 55 2
- 5-5 Q. d'Orsay, L. Vargas ... 55 1
- 6-6 Linda Léa, J. P. Souza ... 55 7
- 7-7 Esquimar, O. Reichel ... 55 4
- A potrança Qual d'Orsay, que perca de forma triste o título de invicta que ostentava, reaparece agora em condições de reiniciar a série de vitórias. Hamptonia, em boas condições de treino, parece a melhor indicação para a dupla. Amiris descansou também; reaparece bem preparada e com amplas possibilidades de vitória em relação à dupla. Linda Léa subiu agora de turma. Muito ligeira, mas sua produção na areia é reduzida. Esquimar descansou; volta bem, mas em prova aparentemente difícil. Jalapa e Rosière são simples "faixas" de Amiris e Hamptonia.
- 6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.300 metros — As 16,35 horas.**
- 1-1 Ciducha, E. Gonçalv. ... 52 13
- 2-2 Estuário, W. Montan. ... 55 2
- 3-3 D.L.P., N. Pereira ... 52 8
- 4-4 Bucamenta, A. Artin ... 53 1
- 5-5 Belgiorno, D. Alves ... 52 5
- 6-6 Utilissima, F. Costa ... 54 14
- 7-7 Jato, G. Massoli ... 54 4
- 8-8 Marbal, J. C. Rosa ... 53 10
- 9-9 Danosa, O. V. Andr. ... 52 7
- 10-10 Elô, M. Alonso ... 48 9
- 11-11 Gaturamo, A. Luca ... 54 3
- 12-12 Badurbin, J. Alves ... 53 6
- 13-13 Acorina, J. Camargo ... 50 12
- 14-14 Lady Lydia, L. B. G. ... 56 11
- Está aqui a prova mais numerosa da tarde. E, por isso mesmo, grandes figuras, como Ciducha, Bucamenta, Jato e Gaturamo; outras ainda secundárias, mas com pretensões como Estuário, Belgiorno, Danosa e Badurbin. A distância alentada ainda mais dificulta as coisas. Em todo o caso, o trio Bucamenta, Gaturamo e Ciducha, como indicado está, parece reunir maiores possibilidades. Os demais concorrentes não parecem grandes concorrentes.
- 7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.**
- 1-1 Zarik, A. D. Xavier ... 55 4
- 2-2 Embrulhão, Pinh. F.º ... 57 7
- 3-3 Abom, N. Pereira ... 53 1
- 4-4 Enfaro, P. Vaz ... 54 5
- 5-5 Muroc, E. Garcia ... 57 2
- 6-6 Desafio, J. Camargo ... 55 6
- 7-7 Bazu, O. Reichel ... 57 8
- 8-8 Finta, M. Alonso ... 46 3
- Na carreira central dos "bettings", Bazu, Zarik e Abom formam um trio de grande respeito.

O cavalo paranaense ganhou facilmente na última apresentação e o fez sobre Zarik. Novo encontro, pendendo ainda para aquele as maiores possibilidades. Abom é adversário de grande respeito. Muroc falhou na última oportunidade, mas anda muito bem e tem pretensões na carreira. Finta está agora em prova difícil e Embrulhão retorna em condições regulares. Enfaro tem corrido pouco e Desafio falhou na última, devendo agora fazer melhor figura.

8.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Jacuruxi, J. Carvalh. ... 55 8

2-2 Jaleco, W. Montanha ... 52 9

3-3 Ace, n. correa ... 55 2

4-4 Forever, A. Cataldi ... 51 1

O 1.º par será corrido às 14 horas.

Os 2.º e 3.º pares serão corridos na grama, e os demais na areia.

- 5-5 Kaputala, J. O. Sou. ... 55 10
- 6-6 Criolan Kid, E. Vieira ... 55 6
- 7-7 Hoboken, L. B. Gonç. ... 55 2
- 8-8 Gigli, R. Martins ... 55 3
- 9-9 Flying Wonder, n. cor. ... 55 11
- 10-10 Roskide, R. Latorre ... 55 5
- Jacuruxi recomenda-se pelo retrospecto e deve ganhar. Ferreiro e Kaputala são nomes secundários da prova, parecendo este último com maiores possibilidades com relação à dupla. Hoboken tem melhorado sempre e pode entrar colocado. Forever descansou bastante e Roskide é um estreante bem preparado, podendo figurar. Criolan Kid tem estado animador, por nada se recomendando os demais concorrentes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MANDAGUACU	GRACEJO	ETER
BURTILE	SINIMBU	IERISINA
LIVADIA	CERVEJA PRETA	LEOCADIA
XARA	GINETTA	SALACIA
QUAI D'ORSAY	HAMPONTIA	AMIRIS
BUCAMENTA	GATURAMO	CIDUCHA
BAZU	ZARIK	ABOM
JACURUXI	KAPUTALA	FERREIRO

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das corridas de ontem

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros

1.º — Inesperada (J. Delgado); 2.º — Viola; 3.º — Canoas. Vencedor (8) Cr \$28,00. Dupla (14) Cr\$ 34,00. Places: (8) Cr\$ 16,00, (1) Cr\$ 12,00 e (10) Cr\$ 16,00.

2.º PAREO — 1.550 metros

1.º — Chispada (R. Gastaldi); 2.º — Bambino; 3.º — Gilda. Vencedor (6) Cr\$ 70,00. Dupla (35) Cr\$ 115,00. Places: (6) Cr\$ 40,00, (5) Cr\$ 16,00 e (3) Cr\$ 16,00.

3.º PAREO — 2.200 metros

1.º — Combate (J. R. da Silva); 2.º — Marlene; 3.º — Ali. Vencedor (1) Cr\$ 31,00. Dupla (11) Cr\$ 32,00. Places: (1) Cr\$ 12,00, (2) Cr\$ 29,00 e (3) Cr\$ 14,00.

4.º PAREO — 2.200 metros

1.º — Starless (A. Pusco); 2.º — Detroit; 3.º — Young Lady. Vencedor (1) Cr\$ 24,00. Dupla (14) Cr\$ 30,00. Places: (1) Cr\$ 13,00, (7) Cr\$ 15,00 e (6) Cr\$ 23,00.

5.º PAREO — 2.300 metros

1.º — Nebraska (R. Gastaldi); 2.º — Sampaolino; 3.º — Tirolense. Vencedor (1) Cr\$ 16,00. Dupla (14) Cr\$ 24,00. Places: (1) Cr\$ 13,00, (7) Cr\$ 23,00 e (6) Cr\$ 41,00.

6.º PAREO — 1.600 metros

1.º — Minuano (A. Manziro); 2.º — Nancy. Vencedor: (1) Cr\$ 18,00. Dupla (12) Cr\$ 42,00. Places: (1) Cr\$ 13,00 e (2) Cr\$ 3,00.

7.º PAREO — 2.300 metros

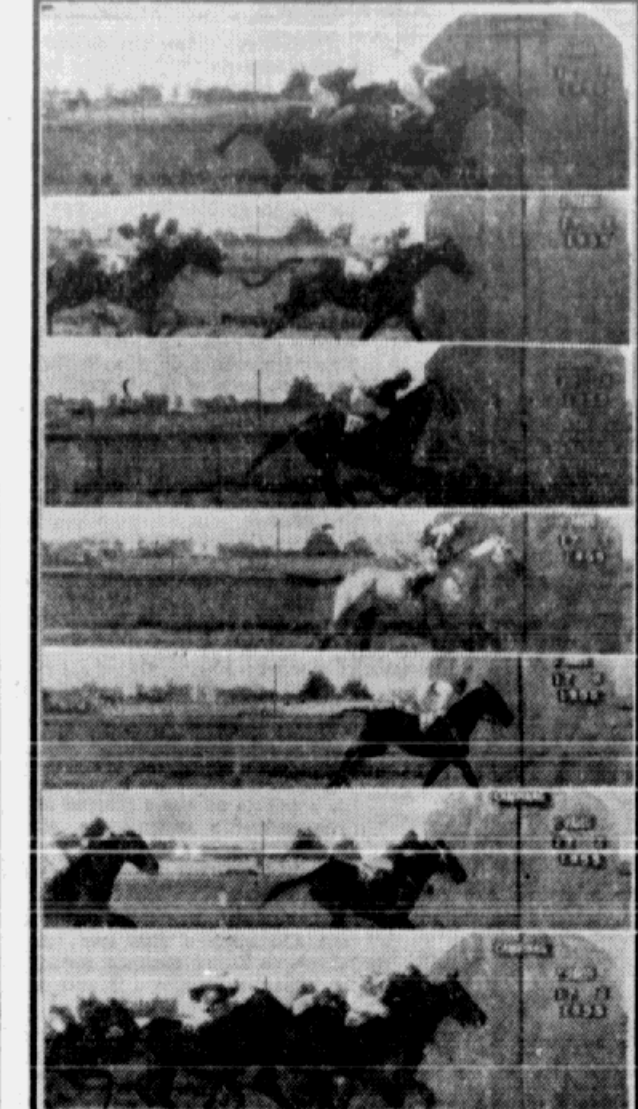
1.º — Macapá (A. Neves); 2.º — Disappointment. Vencedor (1) Cr\$ 19,00. Dupla (12) Cr\$ 19,00. Places: (1) Cr\$ 12,00 e (2) Cr\$ 14,00. Não correram: Molly e Maguire.

8.º PAREO — 1.900 metros

1.º — Salina (E. Andreini); 2.º — Monge Negro; 3.º — Sunny. Vencedor (1) Cr\$ 11,00. Dupla (13) Cr\$ 28,00. Places: (1) Cr\$ 12,00, (5) Cr\$ 17,00 e (3) Cr\$ 17,00.

9.º PAREO — 2.200 metros

1.º — Bufalo Bill (C. Matarazzo Filho); 2.º — Clari; 3.º — Jackson. Vencedor (3) Cr\$ 13,00. Dupla (12) Cr\$ 19,00. Places: (3) Cr\$ 10,00, (1) Cr\$ 10,00 e (7) Cr\$ 10,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.717.660,00.



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 18 (Correio) —

Foram os seguintes os finais fotográficos das corridas de ontem, no Bonfim: 1.º par, vitória de Abelhudo sobre Roinprince; depois, Balística derrotando Bornea; Polargon sózinho na linha de sentença; Arroz Amargo ganhando muito fácil; Az de Espadas na linha de sentença; Epiro derrotando Gibraltir e, finalmente, Mato Amargo derrotando por pouco Viesca e outros.

"Auxiliai o Hospital 'Clemente Ferreira'"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.

DE QUEEN BEE E SIDNEY OS MELHORES APRONTOS DE ONTEM

A companheira de Queen Fairy deixou muito boa impressão — Os exercícios

Como de costume, foi franquiada ontem, a pista de areia para os aprontos dos concorrentes às provas da domingo, em Cidade Jardim.

A melhor marca da manhã foi trazida por Queen Bee, "faixa" de Queen Fairy, que se deu ao luxo de cobrir 800 metros em 50". Agradou também o exercício de Sidney.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, em nosso hipódromo:

ABIGAIL — (J. Alves) — 700 metros em 45,5".

EXQUISE — (A. D. Xavier) — 600 metros em 39".

DOLOMIA — (N. Pereira) — 700 metros em 47".

CARCAME — (E. Garcia) — 800 metros em 54".

QUEBRACHO — (M. Teixeira) — 700 metros em 45".

NAFF — (D. Garcia) — 800 metros em 54".

GUAPINHA — (O. M. Fernandes) — 700 metros em 46".

GILDINHA — (M. Alonso) — 600 metros em 40".

VINGADOR — (O. V. Andrade) — 400 metros em 26".

SUPRAGIO — (P. Vaz) — 400 metros em 25".

HELIOPSE — (N. Pereira) — 400 metros em 25".

EDAI — (L. B. Gonçalves) — 400 metros em 25".

QUEEN FAIRY — (L. Gonzalez) — 800 metros em 52".

QUEEN BEE — (S. Santos) — 800 metros em 50".

COURAGEUSE — (P. Vaz) — 1.000 metros em 66".

QUINTANA — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 51".

COUPGETTE — (J. Carvalh) — 600 metros em 40".

HARALI — (A. Xavier) — 700 metros em 46".

REPETIAO — (M. Alonso) — 600 metros em 39".

JAYCE — (P. Pereira) — 800 metros em 52".

PALAPREM — (S. Godoy) — 1.000 metros em 66".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Apêndice Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e do Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

RUA LIBERO BADARÓ, 452

Telefone: 32-9423

Telefone reside: 51-4055

PINGA FICARÁ

O zagueiro Pinga, procedente do Rio Grande do Sul, agradou plenamente nos testes realizados no Corinthians. Serão contratados. Aliás, estava o Corinthians a procura de um jogador que substituisse Murilo, que se transferiu para o futebol de Minas. Por outro lado, Araguari, que também entrou ingressar no Corinthians, não será contratado.

Companhia United Shoe Machinery do Brasil

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao ano social findo em 30 de novembro de 1954, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando tais documentos que demonstram a situação financeira da Sociedade e dão conta das atividades da administração, permanecemos, não obstante, a inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 14 de janeiro de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terenos e Edifícios	22.062.509,09	Capital	60.000.000,00
Equipamento, Maquinas, Móveis e Utensílios, Veículos	6.811.374,46	Reserva Legal	8.325.246,60
		Lucros em Suspensão	32.529.505,64
		Provisões	3.640.715,93
			104.995.468,17
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	13.230.302,40	Contas a Pagar	3.744.146,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Obrigações a Pagar	7.340.879,80
Contas Correntes	25.145.067,90	Impostos a Pagar	6.650.496,80
Devedores Diversos	3.666.416,50	Créditos Diversos	215.596,80
Mercadorias	50.494.960,20		18.051.119,70
	79.306.444,90		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Títulos, Depósitos e Cauções	3.979.518,52	Dividendos	10.500.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Pagamentos antecipados	8.156.238,80	Ações Caucionadas	120.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	120.000,00		
	133.666.587,87		133.666.587,87

FREDERICK HENRY BUSH
Diretor-Gerente

AMADEU GOZZI
Diretor-Assistente

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES
Diretor-Assistente

WALDIR LINGUANOTTO — Contador
Reg. CRC n.º 1.089 SP

DEMONSTRACAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas Gerais	19.038.351,44	Saldo:	
Impostos e Taxas	11.235.480,80	Não distribuídos de exercícios anteriores	4.788.412,09
Amortizações	1.465.416,91	Mercadorias e Fabricação	49.976.501,30
Provisões	509.392,20	Maquinas	10.033.836,90
Reserva Legal	1.460.057,60		60.010.338,20
	33.706.698,73	Diversas Receitas	1.437.454,10
Saldo:			
Não distribuídos de exercícios anteriores	4.788.412,09		
Deste exercício	27.741.093,55		
	66.236.204,39		66.236.204,39

FREDERICK HENRY BUSH
Diretor-Gerente

AMADEU GOZZI
Diretor-Assistente

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES
Diretor-Assistente

WALDIR LINGUANOTTO — Contador
Reg. CRC n.º 1.089 SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 1954

O Conselho Fiscal da COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade relativos ao exercício de 1954, declara estar de pleno acordo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955

BERNARD FRANK STABLES
JOHN EVANS JACKSON
JOSE NUNES PENNA

O encontro das potranças de 3 anos empolgando os turfistas

Courageuse vs. Queen Fairy, encontro de sensação na milha do G. P. "José Guatemozin Nogueira" — Montarias oficiais

- 1-1 Livadia, G. Massoli ... 55 6
- 2-2 Cerv. Preta, Reichel ... 55 5
- 3-3 Oasara, A. Nobrega ... 55 1
- 4-4 Leocadia, J. Alves ... 55 2
- 5-5 Halla, L. B. Gonçal. ... 55 4
- 6-6 Tomba, R. Latorre ... 55 7
- 7-7 Indian Star, S. Ferr. ... 55 3

Não se diga que está bem formado o campo do Grande Premio "José Guatemozin Nogueira", parase central do festival de amnhã. Mas também não está feio. Apenas cinco potranças de três anos foram inscritas, mas, justamente por serem as melhores da safra, dão a um bom interesse. Ha mesmo boa dose de emoção cercando o encontro entre Courageuse e Queen Fairy. Esta conta com o auxilio de Queen Bee, completando o campo da prova Huapi e Quintana.

MONTARIAS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1-1 Abigail, J. Alves ... 51 1

2-2 Exquise, A. D. Xav. ... 51 7

3-3 Dolomia, N. Pereira ... 56 10

4-4 Carcamé, E. Garcia ... 57 9

5-5 Pov Red, G. Massoli ... 54 5

6-6 Quebracho, M. Teix. ... 53 3

7-7 Lovely, A. Artin ... 52 4

8-8 Nafé, D. Garcia ... 58 8

9-9 Toya, A. Xavier ... 53 2

10-10 Guapinha, O. M. Ferr. ... 52 6

11-11 Gildinda, M. Alonso ... 52 11

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

1-1 Ibaté, E. Gonçalves ... 55 5

2-2 Vingador, O. V. And. ... 55 4

3-3 Sufragio, P. Vaz ... 55 9

4-4 Quicio, R. Corrêa ... 55 7

5-5 Andarilho, E. Garcia ... 55 3

6-6 Tribunal, F. Pereira ... 55 6

7-7 Indio Negro, F. Sobr. ... 55 8

8-8 Heliopse, N. Pereira ... 55 1

9-9 Edai, L. B. Gonçal. ... 55 2

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

1-1 Chambord, G. Massoli ... 56 2

2-2 Romania, Franco Jr. ... 50 8

3-3 Nidar, J. Alves ... 54 4

4-4 Igualdade, S. Pereira ... 54 5

5-5 Chiquê, P. Vaz ... 56 7

6-6 Kareka, E. Garcia ... 56 9

7-7 Compadre, M. Teix. ... 52 3

8-8 Destemida, J. C. Rosa ... 51 6

(9) Ipso Pacto, Pinh. F.º ... 56 1

4.º PAREO — G. P. "Guatemozin Nogueira" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15,05 horas.

1-1 Queen Fairy, L. Gon. ... 56 2

2-2 Queen Bee, L. Vargas ... 55 4

3-3 Courageuse, P. Vaz ... 55 1

4-4 Huapi, A. Xavier ... 55 3

5-5 Quintana, L. B. Gon. ... 55 5

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15,40 horas.

1-1 Courgette, J. Carval. ... 55 4

2-2 Harali, A. Xavier ... 55 1

3-3 Quita, L. Vargas ... 55 8

4-4 Coquine, G. Silva ... 55 6

5-5 Rebelião, M. Alonso ... 52 2

6-6 Sei-Lá!, R. Latorre ... 55 5

7-7 Fiorada, J. P. Sousa ... 55 7

8-8 Malandra, P. Vaz ... 55 3

6.º PAREO — "Ramón Rojas" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 16,30 horas.

1-1 Jayce, F. Pereira ... 51 4

2-2 Palatrem, E. Gonçal. ... 51 3

3-3 Colorido, L. B. Gon. ... 51 3

4-4 Fedro, O. V. Andrade ... 50 6

5-5 Ogum, L. Vargas ... 51 2

6-6 Out Sider, A. Cataldi ... 55 5

(6) Geranio, R. Zamudio ... 58 8

(7) Sidney, G. Silva ... 51 1

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.

1-1 High Master, E. Gon. ... 55 6

2-2 Ostende, E. Garcia ... 55 5

3-3 Abilio, M. Alonso ... 52 10

4-4 Desprezo, R. Martins ... 55 1

5-5 Descampado, P. Pere. ... 54 3

6-6 Kopek, G. Massoli ... 54 2

7-7 Bartim, S. Ferreira ... 55 8

8-8 Ingaseiro, H. Molina ... 55 7

9-9 Old Par, A. Xavier ... 55 11

10-10 Cucufin, L. B. Gonç. ... 53 4

11-11 Jambon, J. Alves ... 55 9

8.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 17,45 horas.

1-1 Regalo, R. Martins ... 56 7

2-2 Johnny, J. Alves ... 56 4

3-3 Kazmozina, A. D. X. ... 51 8

4-4 Eronico, S. Ferreira ... 56 5

5-5 Karenina, G. Massoli ... 53 1

6-6 Belle au Bois, A. Xa. ... 53 2

7-7 Don Fulano, A. Artin ... 54 6

8-8 Nick, P. Vaz ... 56 3

Todos os pares serão corridos na grama.

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferragens para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 33-1834 — 32-0969

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel. 32.4167
 Belém: R. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9.9659
 Brasília: R. Minas, Andrade, 26 - Tel. 33.1677
 Ipiranga: R. Silva Bueno, 1.329 - Tel. 32.4167
 Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel. 36.5138
 Mooca: R. do Moço, 1.673 - Tel. 9.2506
 Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel. 9.9622
 São Cecília: R. Ana Cintra, 304 - Tel. 52.4705
 São Ildefonso: R. Timbira, 299/301 - Tel. 36.0927
 São Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

PLANOS DE URBANISMO "PLANURBA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas das Planos de Urbanismo Planurba S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária para deliberar-se no dia 29 de Abril de 1955, às 10 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 49 — 1.º andar, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.ª Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1954; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª Eleição da Diretoria para os exercícios de 1955 e 1956;
- 3.ª Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- 4.ª Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de Março de 1955.

DR. LAURO DA CUNHA PEDROSA — Diretor-Presidente.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS "PAGE" S/A.

São convidados os srs. Acionistas da Manufatura de Artigos de Borracha e Plásticos "PAGE" S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de abril de 1955, às 16 horas na sede social à Rua Passo da Patria, n.º 1.678, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria; balanço geral; contas de lucros e perdas; parecer do conselho fiscal; eleição do conselho fiscal; fixação dos seus honorários e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

São Paulo, 15 de março de 1955.

ERNANI C. CINTRA — Diretor.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 20 de abril próximo, às 12 horas, na sede social à Avenida Ipiranga, n.º 323, em São Paulo para o fim de:

- a) — tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente exercício;
- c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede, os documentos de que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1955.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG C. V. Orberg Diretor Superintendente

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

Convidamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede da Empresa, nesta Capital, à Rua Boa Vista, 136 — 3.º pavimento, no dia 25 deste mês, às 15 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Renúncia de Membros da atual Diretoria de Companhia; e
- b) — Eleição de Membros para completarem os mandatos dos Diretores renunciantes.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Aécio Paes Cruz — Diretor Presidente

LANZ DO BRASIL S/A — TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas da Lanz do Brasil S/A — Tratores e Máquinas Agrícolas, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 11 de abril de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Tiradentes, n.º 228, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Ficam desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de março de 1955.

A DIRETORIA.

1.º fardo de algodão

Na próxima quarta-feira, dia 23 de 10 horas, terá lugar a abertura da classificação do 1.º fardo de algodão da safra em julgamento.

O ato será presidido pelo secretário da Agricultura, sr. Raymundo Cruz Martins, com a presença das altas autoridades oficiais, representantes das entidades de classe, da indústria, comércio e indústria algodoeiras, corretores e elementos ligados ao algodão, em geral, que devido à exiguidade de tempo, ficam dispensados de comparecerem a esta solenidade.

Logo após a cerimônia de classificação do 1.º fardo, a exa. o sr. Raymundo Cruz Martins, será empossado no cargo de presidente da Comissão Especial de Algodão, o que representará, sem dúvida, uma homenagem especial e das mais justas da "Família Algodoeira" de São Paulo a um dos maiores batalhadores do incremento e aperfeiçoamento da cultura do algodão entre nós, e de cujos trabalhos nesse setor da nossa economia as classes algodoeiras de São Paulo estão bem a par.

DR. LAURO DA CUNHA PEDROSA — Diretor-Presidente.

FORA DE COGITAÇÃO O RACIONAMENTO DA GASOLINA E DO TRIGO

RIO, 18 (Assprea) — Desfazendo os vários setores que circulavam ontem nos meios econômicos, o sr. Otávio de Bulhões, diretor da SUMOC, informou que é infundada a notícia de que o governo cogita revogar a instrução n.º 123, do Conselho da SUMOC, e nem tampouco raciocinar a gasolina e o trigo.

Disse o sr. Otávio de Bulhões que não existe a mais leve tendência de alterar qualquer medida de caráter econômico e financeiro.

Quanto aos novos preços da gasolina e derivados do petróleo, esclareceu o diretor da SUMOC que deverão ser aprovados pelo plenário da COPAF na próxima semana, não tendo sido na última reunião porque surgiram dúvidas sobre os cálculos, para os quais o Conselho Nacional do Petróleo também sobre o levantamento dos estoques de gasolina.

Sobre o assunto em torno da elevação do dólar e da libra, disse o sr. Otávio de Bulhões que os atos sobre os mesmos não devem ser majorados, pois sua elevação refletiria pesadamente no custo da mercadoria importada.

Concerto da Banda da Guarda Civil

Amanhã, às 17.30 horas, numa realização do Serviço de Comunicações Populares da Comissão do IV Centenário, haverá no palco de honra da grande Marquês do Paraná, Bimburra, uma re-creta por uma Seção da Banda de Música da Guarda Civil de São Paulo.

Aranjamento de Semana Santa na A.C.M.

Está a A.C.M. anunciando a realização do seu tradicional Aranjamento de Semana Santa, nos dias 7, 8, 9 e 10 de abril. O Aranjamento da A.C.M. foi elaborado por Bilhões, estando dotado de conforto e higiene. Do programa das atividades, consta, além de outras, cações, natais, peças solas, bola ao cesto, futebol e atletismo. As inscrições estão abertas na A.C.M., à Rua Rego de Freitas, 400, a partir do dia 21, às 21 hs.

Teatro da Criança

O Serviço de Comunicações Populares da Comissão do IV Centenário, fará realizar amanhã, às 15.30 horas, no palco da grande marquês do Paraná Bimburra, mais um espetáculo do Teatro da Criança, de Cesar Giorgi, tendo nos intervalos, Pon-Pon — o mágico do Bimburra — e a farta distribuição de balas e doces. Para esta estratégia foi escolhida a linda peça "O REINADO MALUCO".

Associação Médica São Lucas

Realizar-se-á no dia 21, às 20.30 horas, no Serviço São Lucas, a 1.ª sessão ordinária da Associação Médica São Lucas, com a seguinte ordem do dia:

TEMAS: A palavra, dirigida em palestra — dr. Paulo Roberto Comendador geral; dr. John Kall — Tratamento de dr. Paulo G. Brevante — Anestesiologia de casos — Dr. Roberto Geral.

ASSOCIAÇÃO RADIO GINÁSTICA DE SÃO PAULO — Patrocinado pela Associação de Rádio, colaborado com a Sociedade Geográfica Brasileira, será efetuada, na próxima 5 a 6 de abril, das 19.30 horas, a 1.ª sessão ordinária da Associação de Rádio, com a seguinte ordem do dia:

São Paulo, 15 de março de 1955.

Aécio Paes Cruz — Diretor Presidente

LANZ DO BRASIL S/A — TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas da Lanz do Brasil S/A — Tratores e Máquinas Agrícolas, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 11 de abril de 1955, às 14 horas, na sede social, à Avenida Tiradentes, n.º 228, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço, conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1955;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Ficam desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1955.

A DIRETORIA.

Seção Comercial

O café em Nova York

NOVA YORK, 18 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendência foi para alta, embora as realizações de lucros e vendas de compensação atenuaram finalmente os ganhos. Os torrefadores intervieram moderadamente no mercado para obter cafés brasileiros, enquanto que a atividade foi restrita sobre os cafés brasileiros. No fechamento, o contrato "S" atuou alta de 65 pontos e baixas de 20 pontos, após transação sobre 230 lotes. Os cafés colombianos apresentaram tendência calma, mas firme.

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, no dia de ontem, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café teve seu calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos:

Crê 420,50, para o Estilo Santos; Crê 406,50, para o Estilo Santos Rio; Crê 373,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou a abertura e a firma no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou a firma em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 65 a 195 pontos e fechou com alta de 10 a 65 e baixa de 20 pontos, registrando 57.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 51.824 sacas, foram embarcadas 21.001 e despachadas 27.435 sacas. Ficaram em estoque 1.978.539 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas de café disponíveis no dia 17, segundo o Sindicato dos Cafeteiros do Café, foram de 46.816 sacas, somando desde 1.º do mês: 611.168 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou a abertura, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. vend.

Março 420,00 421,00

Abril-Junho 420,00 420,00

Julho-dezembro 390,00 390,00

Jan-Junho 1956 380,00 380,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. vend.

Março 420,00 420,00

Abril-Junho 420,00 420,00

Julho-dezembro 380,00 380,00

Jan-Junho 1956 375,00 375,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "F" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "J" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "K" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "L" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "M" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "N" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "P" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Q" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "S" — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

ALGODÃO

(B Mercadorias)

No pregão de fechamento o termo registrou baixa de 90 pontos em maio; 45 pontos em julho, 20 pontos em outubro e 5 pontos em março. Foram vendidos 13 contratos (130 mil quilos). Disponível calmo, com preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 11 a 15 pontos. Em Liverpool, o termo fechou com baixa de 10 a 43 pts.

Cotações a Termo — Base tipo "S" — Contrato Nacional de Algodão

Abert. Intr.

Maio 29,25 28,00

Julho 29,30 29,00

Outubro 30,00 30,20

Dezembro 30,60 30,90

Março 31,00 31,40

ABERTURA — 1 de julho, 29,30; 4 idem, 29,20; 1 idem, 29,25.

1.ª INTERMEDIÁRIA — 1 de dezembro, 30,90.

2.ª INTERMEDIÁRIA — 3 de julho, 29,20; 2 outubro, 30,50.

FECHAMENTO — 1 de maio, 29,00.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo F. A. — Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 18-3: 4.240.000 quilos.

DISPONÍVEL

Quilos 15 ks. Nominal

2 30,47 457,00

3 30,33 455,00

4 30,13 452,00

5 29,80 447,00

6 29,33 440,00

7 29,33 434,00

8 29,33 434,00

9 29,33 434,00

10 29,33 434,00

11 29,33 434,00

12 29,33 434,00

13 29,33 434,00

14 29,33 434,00

15 29,33 434,00

ALGODÃO DO NORTE

Disponível

Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-1 1.316.467

De 2-2 a 16-3 (X) 1.634.760

Em 17-3 (X) 51.100

TOTAL 3.002.337

EXTERIOR

De 1-1 a 31-1 25.613.809

De 2-2 a 16-3 (X) 37.112.390

Em 17-3 (X) 2.198.110

TOTAL 64.924.309

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGLOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 18.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos — 12 Algodão bom.

ALGODÃO

(B Mercadorias)

No pregão de fechamento o termo registrou baixa de 90 pontos em maio; 45 pontos em julho, 20 pontos em outubro e 5 pontos em março. Foram vendidos 13 contratos (130 mil quilos). Disponível calmo, com preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 11 a 15 pontos. Em Liverpool, o termo fechou com baixa de 10 a 43 pts.

Cotações a Termo — Base tipo "S" — Contrato Nacional de Algodão

Abert. Intr.

Maio 29,25 28,00

Julho 29,30 29,00

Outubro 30,00 30,20

Dezembro 30,60 30,90

Março 31,00 31,40

ABERTURA — 1 de julho, 29,30; 4 idem, 29,20; 1 idem, 29,25.

1.ª INTERMEDIÁRIA — 1 de dezembro, 30,90.

2.ª INTERMEDIÁRIA — 3 de julho, 29,20; 2 outubro, 30,50.

FECHAMENTO — 1 de maio, 29,00.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo F. A. — Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 18-3: 4.240.000 quilos.

DISPONÍVEL

Quilos 15 ks. Nominal

2 30,47 457,00

3 30,33 455,00

4 30,13 452,00

5 29,80 447,00

6 29,33 440,00

7 29,33 434,00

8 29,33 434,00

9 29,33 434,00

10 29,33 434,00

11 29,33 434,00

12 29,33 434,00

13 29,33 434,00

14 29,33 434,00

15 29,33 434,00

ALGODÃO DO NORTE

Disponível

Inalterado.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-1 1.316.467

De 2-2 a 16-3 (X) 1.634.760

Em 17-3 (X) 51.100

TOTAL 3.002.337

EXTERIOR

De 1-1 a 31-1 25.613.809

De 2-2 a 16-3 (X) 37.112.390

Em 17-3 (X) 2.198.110

TOTAL 64.924.309

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGLOS DE ALGODÃO NACIONAL

São Paulo, 18.

(Dependendo da qualidade)

Resíduos — 12 Algodão bom.

ALGODÃO

(B Mercadorias)

No pregão de fechamento o termo registrou baixa de 90 pontos em maio; 45 pontos em julho, 20 pontos em outubro e 5 pontos em março. Foram vendidos 13 contratos (130 mil quilos). Disponível calmo, com preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 11 a 15 pontos. Em Liverpool, o termo fechou com baixa de 10 a 43 pts.

Cotações a Termo — Base tipo "S" — Contrato Nacional de Algodão

Abert. Intr.

Maio 29,25 28,00

Julho 29,30 29,00

Outubro 30,00 30,20

Dezembro 30,60 30,90

Março 31,00 31,40

ABERTURA — 1 de julho, 29,30; 4 idem, 29,20; 1 idem, 29,25.

1.ª INTERMEDIÁRIA — 1 de dezembro, 30,90.

2.ª INTERMEDIÁRIA — 3 de julho, 29,20; 2 outubro, 30,50.

FECHAMENTO — 1 de maio, 29,00.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo F. A. — Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 18-3: 4.240.000 quilos.

DISPONÍVEL

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATORIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1954, QUE SERÁ APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 30 DO CORRENTE MÊS

Senhores Acionistas,

Em cumprimento ao que dispõem os Estatutos, temos a satisfação de expor nos prezados Acionistas breve relatório das atividades do Banco do Estado de São Paulo, durante o exercício de 1954.

Seja-nos permitido focalizar, logo de início, como já o fizemos no relatório do exercício anterior, a política de amparo à produção agrícola, seguida por Esta Diretoria, através da respectiva Carteira, e cujos resultados se revelaram auspiciosos, tendo mesmo superado sensivelmente os já obtidos em 1953.

O quadro abaixo existe, de forma incontestável, a nitida progressão dos números.

Exercício	Contratos celebrados	Valor
1950	1.717	40.261.846,80
1951	1.926	81.936.815,40
1952	2.450	113.047.842,00
1953	3.690	223.343.171,50
1954	3.899	264.060.290,10

Vê-se, pela demonstração acima, que o Banco prossegue no salutar programa de dar o maior amparo possível à classe dos agricultores, reconhecendo nisso uma das suas finalidades: precípua e vendida nela, igualmente, um dos mais sólidos estímulos da economia brasileira.

Por outro lado, é com satisfação que registramos o alto nível de liquidez dessas empresas. Correspondem seus tomadores, na quase totalidade, à confiança e boa vontade que encontramram no Banco e as operações realizadas nesse setor, liquidadas normalmente, atingiram o alto índice de 97,3%, restando, por conseguinte, modesta parcela, cuja liquidação ainda se fará, certamente, por via amigável.

Apraz-nos informar que, através dos empréstimos agrícolas concedidos pelo Banco do Estado de São Paulo S. A., no exercício de 1954, se beneficiaram 26.839 pessoas de famílias dos devedores, com um acréscimo de 5.404 pessoas sobre o exercício anterior.

Merece também referência especial, no momento, o fato de termos concedido esse vultoso número de empréstimos à agricultura não só ao prazo de colheita (de safra a safra), inegavelmente longo se comparado com outras operações bancárias, como também à modesta taxa de 8% ao ano, visivelmente inferior ao custo do dinheiro nos tempos atuais.

Além das operações acima referidas, realizadas pela Carteira Agrícola, é de se salientar as operações que a Carteira Comercial e Industrial desenvolveu através das Agências (seminadas pelo interior do Estado, aplicações essas que, em 31 de dezembro último, se expressavam pela cifra de Cr\$ 883.650.000,00 assim distribuídas:

Agricultura e Pecuária	37%
Comércio	34%
Indústria	21%
Público	6%
Poderes Públicos	2%

DEPÓSITOS NO BANCO

Apreciável aumento no volume dos depósitos mantidos no Banco pela sua grande clientela (exclusão feita de Poderes Públicos e Autarquias) se verificou neste exercício e se expressa pela respectiva soma de Cr\$ 528.911.965,80, preponderando o aumento havido no interior, em nossas agências. Desse notável acréscimo, são depósitos a prazo Cr\$ 23.778.345,80 e a vista Cr\$ 505.133.620,00.

Consideramos altamente desfavorável esse aumento de depósitos no Instituto oficial de crédito do Estado de São Paulo, assim como, nele reconhecemos, igualmente, um bom índice de vitalidade da riqueza paulista, afirmativa essa que se confirma com a observação aliás já feita, de que se trata de aumento dos depósitos oriundos exclusivamente do grande público, com exclusão das entidades oficiais.

SANEAMENTO DE CONTAS E RECUPERAÇÃO DE PREJUÍZOS

A fim de apresentarmos um balanço perfeitamente enquadrado na realidade atual, e considerando os resultados obtidos no exercício, julgamos oportuno determinar providências no sentido de saneamento, tanto quanto possível, com a transferência para o título de Lucros e Perdas daquelas contas que, a nosso ver, são de liquidação difícil, demorada ou duvidosa. Por esse motivo, foram transferidos para aquele título e, por conseguinte, absorveram parte do lucro líquido alcançado, contas no valor global de Cr\$ 44.427.947,10.

Devemos esclarecer que a totalidade dessas contas se refere a operações efetuadas anteriormente à nossa gestão no Banco.

Por outro lado, é justo acentuar que, nem pelo fato de se termos levado a Lucros e Perdas, se devem perder as esperanças de recebê-las, no todo ou em parte.

Cumpra, ainda, acrescentar que, no mesmo sentido de apresentar um balanço perfeitamente ajustado às condições do Banco, destinamos, do lucro líquido apurado no exercício, a elevada soma de Cr\$ 30.600.000,00 para o fim de, sob o título "Reserva para Prejuízos Eventuais", cobrir quaisquer outros possíveis incassos na liquidação de contas não enfileiradas no primeiro bloco atrás referido.

Verifica-se, assim, que, dos resultados do exercício de 1954, não tivemos em destinar à expressiva soma de Cr\$ 74.427.947,10 para servir de contrapartida a negócios que, a nosso juízo, foram considerados precários ou aos que, possivelmente, no futuro venham a ser tidos como tais.

Igualmente é com satisfação que anunciamos aos prezados acionistas que, no presente exercício, conseguimos recuperar a notável importância de Cr\$ 11.155.000,00 referente a contas anteriormente levadas a débito de Lucros e Perdas, por serem consideradas incooperáveis.

Ainda aqui, entretanto, devemos esclarecer que os débitos por nós recuperados em benefício do Banco haviam sido contraídos em exercícios anteriores.

CRIAÇÃO DE AGENCIA

No intuito de colaborar para o maior êxito da Exposição comemorativa do IX Centenário de São Paulo, instalamos no recinto em que se realiza o certame, uma Agência do Banco, a qual funcionará enquanto a Exposição estiver aberta.

Para maior comodidade do público e dos expositores, fez-se coincidir o horário de funcionamento da Agência com o da Exposição.

Folgamos em registrar que essa Agência alcançou integralmente os fins para os quais foi instalada, apresentando apreciável movimento de depósitos e magnífica soma de serviços prestados ao público, inclusive sob a forma de facilidade de troca em moedas divisionárias.

PARCIMONIA DOS GASTOS

Esta Diretoria compreendeu perfeitamente a necessidade de impor, em todos os setores da atividade do Banco, a maior parcimônia nos gastos, não só considerando tal gesto como um imperativo do momento, em face da crise aguda que atravessa nosso País, como também dadas as próprias condições do Estabelecimento que administra. Para se ter uma ideia de como foram comprimidas e restringidas as despesas, basta o exame dos algarismos que damos abaixo, referentes às verbas despendidas pelo Banco em publicidade:

Exercício	Valor
1952	7.062.101,70
1953	6.184.959,10
1954	1.354.760,80

ENTROSAMENTO DAS ATIVIDADES DO BANCO COM OS DEMAIS ÓRGÃOS DAS FINANÇAS DO ESTADO

Já em nosso relatório correspondente ao exercício de 1953 tivemos oportunidade de tecer comentários sobre a atenção que merece esse entrosamento de atividades, ao qual damos o mais alto valor, pois a experiência demonstra que somente assim poderá o Banco cumprir fielmente as atribuições que lhe são inerentes, dada sua peculiar condição de entidade oficial do Estado. E ainda nesse setor, queremos novamente acentuar o grande apreço com que recebemos, a todo o momento, dia a dia, a colaboração valiosa, esclarecida e autorizada do sr. secretário da Fazenda, o dr. Sebastião Paes de Almeida. Graças a esse entendimento perfeito dos problemas que, reciprocamente foram apresentados e demandaram soluções harmoniosas, pôde esta Diretoria sobrepujar as inúmeras dificuldades que frequentemente lhe ameaçavam embargar os passos.

Resta-nos agora deixar consignado nosso reconhecimento e gratidão a todo o funcionalismo do Banco do Estado de São Paulo S. A., o qual cooperou com sua capacidade de trabalho, dinamismo e eficiência, para os bons resultados alcançados.

FUNCIONALISMO

O quadro de funcionários do Banco, em 31 de dezembro de 1954, estava assim constituído:

Matriz (809 na ativa e 2 licenciados)	611
Agências	994
Em disponibilidade remunerada	10
Aposentadoria	1

TOTAL 1.616

REDE DE AGENCIAS E CORRESPONDENTES

Em 31 de dezembro de 1954, possuía o Banco, em funcionamento, 79 Agências, instaladas nas seguintes localidades: ADAMANTINA, AMPARO, ANAPOLIS (Goiás), ANDRADINA, ARACATUBA, ARARAQUARA, ARARAS, ATIBAIA, AVARE, BARRETOS, BATATAIS, BAURU, BEBEDOURO, BIRIGUI, BOITUCA, BRAGANÇA PAULISTA, BRAZ (Capital), CACAPAVA, CAMPINAS, CAMPO GRANDE (Mato Grosso), CAMPOS DO JORDÃO, CASA BRANCA, CATANDUVA, DRACENA, FRANCA, GALI-

GOIANIA (Goiás), GUARATINGUETÁ, IBITINGA, ITAPETININGA, ITAPEVA, ITU, ITUVERAVA, JABOTICABAL, JAU, JUNDIAÍ, LENÇÓIS PAULISTA, LIMEIRA, LINS, LUCENA, MARILIA, MIRASSOL, MOGI-MIRIM, NATAL (Rio Grande do Norte), NOVO HORIZONTE, OLÍMPIA, OURINHOS, PALMITAL, PENAPOLIS, PI-RAICABA, PIRAJUI, PIRACUNINGA, POMPEIA, PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul), PRESIDENTE PRUDENTE, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, RIO DE JANEIRO, (DF), SANTA CRUZ DO RIO PARDO, SANTO ANASTÁCIO, SANTOS, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CARLOS, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SÃO JOAQUIM DA BARRA, SÃO JOSE DO RIO PARDO, SÃO JOSE DO RIO PRETO, SÃO SIMÃO, SOROCABA, TANABI, TAUBATÉ, TIETÊ, TUPÁ E UBERLÂNDIA (Minas Gerais).

TRANSFERÊNCIA DE AÇÕES

O movimento de transferência de ações do Banco, durante o exercício, comparativamente ao do ano anterior, foi o seguinte:

	1953	1954
Por venda	20	4.465
Baixa de Caução	—	—
Caução	800	—
Hierança	—	—

TOTAIS 820 4.465
Não houve, durante o exercício, cotações médias, tendo atingido a Cr\$ 214,00 o valor unitário das ações vendidas.

CARTEIRA COMERCIAL

Entradas	Em milhares de cruzeiros	Variáveis
	1953	1954
Matriz	28.869.196	38.028.490
Agências	22.634.047	27.916.128
Totais	51.503.243	65.944.618
		14.441.375 + 28,04

Saídas
Matriz 29.180.965 37.958.538 + 8.777.669 + 30,08
Agências 22.629.716 27.919.099 + 5.289.389 + 23,37
Totais 51.810.579 65.877.637 + 14.067.058 + 27,15

DISPONIBILIDADES

As disponibilidades do Banco, ao término do exercício de 1954, traduziram-se nos seguintes valores e porcentagens:

Em 1953 — Média mensal — Cr\$ 582.064.000,00 — 17,08%
Em 1954 — Média mensal — Cr\$ 593.931.000,00 — 15,95%

II — DEPÓSITOS

O saldo médio dos Depósitos, em 31 de dezembro de 1954, alcançou a cifra de Cr\$ 3.715.168.000,00, achando-se assim distribuído:

a) Depósitos à Vista Cr\$ 2.847.214.000,00
b) Depósitos a Prazo Fixo Cr\$ 867.954.000,00

Esse saldo médio acha-se distribuído pelas seguintes atividades econômicas:

	Em milhares de cruzeiros	% do total
INDÚSTRIA	250.022	6,72
COMÉRCIO	353.176	9,48
PODERES PÚBLICOS	1.430.642	38,51
AGRICULTURA	130.298	3,51
PECUÁRIA	33.345	0,89
PÚBLICO	649.721	17,41
Totais	2.847.214	100%

	Em milhares de cruzeiros	% do total
INDÚSTRIA	32.443	3,74
COMÉRCIO	43.094	4,96
PODERES PÚBLICOS	608.239	70,08
AGRICULTURA	49.453	5,70
PECUÁRIA	3.380	0,39
PÚBLICO	131.345	15,13
Totais	867.954	100%

Durante o exercício findo, foram abertas 19.699 contas novas, no montante de Cr\$ 3.069.532.000,00, estando assim distribuídas:

— Matrizes — 2.349 contas, no valor de Cr\$ 1.332.466.000,00
— Agências — 17.350 contas, no valor de Cr\$ 1.677.126.000,00

Confrontando-se esses dados com os do ano anterior, cujo movimento foi de 20.531 contas, na importância de Cr\$ 1.609.173.000,00, verifica-se ter havido uma diferença para menos de 832 contas e um acréscimo de Cr\$ 1.460.359.000,00, no valor.

III — EMPRÉSTIMOS

O saldo médio dos empréstimos, durante o exercício em estudo, foi de Cr\$ 3.319.993.000,00, achando-se distribuído da seguinte forma:

1 — Carteira Comercial Cr\$ 5.318.033.000,00
2 — Carteira Hipotecária "Ouro" Cr\$ 1.930.000,00

Por sua vez, o saldo médio da Carteira Comercial acha-se distribuído pelas seguintes atividades econômicas:

	Em milhares de cruzeiros	% do total
INDÚSTRIA	1.084.533	20,39
COMÉRCIO	1.691.832	31,81
PODERES PÚBLICOS	1.411.076	26,53
AGRICULTURA	594.145	11,18
PECUÁRIA	102.704	1,93
PÚBLICO	433.743	8,16
Totais	5.318.033	100%

A distribuição do saldo médio dos empréstimos realizados pela Carteira Comercial, no valor de Cr\$ 5.318.033.000,00, segundo as categorias de contas, foi a seguinte:

	Em milhares de cruzeiros	% do total
a) TÍTULOS DESCONTADOS	2.195.297	41,28
b) CONTAS CORRENTES GARANTIDAS	2.433.228	45,76
c) DIVERSOS	172.991	3,25
d) CARTEIRA HIPOTECÁRIA PAPEL	516.517	9,71
Totais	5.318.033	100%

O movimento dos serviços relativos às operações realizadas durante o exercício, sob a forma de Títulos Descontados e Contas Correntes Garantidas, expressou-se pelos seguintes algarismos:

	Quantidade	Em milhares de cruzeiros
Matriz	16.138 títulos	3.363.115
Agências	70.478	2.626.045
Totais	86.616	5.989.160

	Quantidade	Em milhares de cruzeiros
Matriz	21 contas	54.850
Agências	592	282.955
Totais	613	337.805

IV — CARTEIRA AGRÍCOLA

O financiamento à agricultura montava, em 31 de dezembro de 1954, a Cr\$ 265.772.290,10, conforme discriminação abaixo:

	Em milhares de cruzeiros
11 hipotecas, no valor de Cr\$ 507.000,00	507.000,00
EMPRÉSTIMOS C/GARANTIA PIGNORATÍCIA	—

	Em milhares de cruzeiros
3.899 contratos de empréstimos s/ Penhor Agrícola, de safras, no valor de Cr\$ 264.060.290,10	264.060.290,10

	Em milhares de cruzeiros
13 contratos de empréstimos, s/ Penhor Agrícola, de máquinas (tratores) e implementos agrícolas, no valor de Cr\$ 1.205.000,00	1.205.000,00

3.923 contratos, totalizando Cr\$ 265.772.290,10

O valor médio dos empréstimos sob Penhor Agrícola, de safras, foi de Cr\$ 67.725,10, tendo atingido a 26.838 o número de pessoas das famílias dos titulares beneficiados.

Entre os produtos oferecidos em garantia dessas operações, figuram, principalmente, os seguintes: café, algodão, mandioca, arroz, milho, feijão, soja, cana, amendoim, mamona, uva e outros.

V — COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Como vem sendo feito habitualmente, arrecadamos, durante o exercício findo, por conta do Instituto em apreço, a importância de Cr\$ 93.438.718,10, correspondente a 37.066 guias, contra Cr\$ 70.996.590,50, correspondentes a 34.824 guias, no ano anterior e, por intermédio de nossas Agências, a importância de Cr\$ 88.626.867,10, perfazendo assim o total de Cr\$ 152.065.585,20, as arrecadações levadas a efeito.

VI — ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS ESTADUAIS

O serviço de arrecadação de "Impostos" e "Taxas", também

afeto ao Banco, por conta do Tesouro do Estado de São Paulo, em virtude de acordo em vigor, decorreu normalmente tendo sido arrecadada a quantia de Cr\$ 1.425.820,50, referente ao Imposto Territorial Rural, do exercício de 1954, estando representada por 1.363 guias.

VII — CAMBIO

O movimento desta Carteira, durante o exercício ora relatado, apresentou os seguintes dados, comparativamente aos do ano anterior:

	Em milhares de cruzeiros	Variáveis
	1953	1954
a) Câmbio vendido:		
Em milhares de cruzeiros	391.184	736.017
Em \$ esterlinas	5.622.185	4.478.841
Em dólares	10.739.675	12.540.754
b) Câmbio comprado:		
Em milhares de cruzeiros	390.640	232.173
Em \$ esterlinas	5.621.662	4.516.282
Em dólares	10.710.570	12.645.588
c) Saques s/ o Exterior:		
Em milhares de cruzeiros	231.121	70.984
Em \$ esterlinas	4.479.440	1.517.846
Em dólares	12.469.665	4.249.997
d) Remessas p/ o Exterior:		
Em milhares de cruzeiros	19.461	1.467
Em \$ esterlinas	383.964	96.406
Em dólares	1.073.925	243.058

VIII — RESGATE DE CUPÔES E JUROS

Dando cumprimento ao ajuste firmado com o Tesouro do Estado de São Paulo, continuamos procedendo ao resgate dos cupões de juros das Apólices "Consolidadas Paulistas" e das "Uniformizadas", tendo o serviço destas sido efetuado por intermédio de nossas Agências.

Venceram-se e foram arrecadados, durante o exercício findo, os cupões de n. 38 e 39, das Apólices "Consolidadas Paulistas". Quanto ao movimento desta conta, acha-se ele consubstanciado nas seguintes cifras:

	Quantidade	Em milhares de cruzeiros
Resgatados por nós	1.517.599	1.587.995,00
Resgatados por nós	1.434.737	1.713.765,00

IX — ARRECADAÇÃO RECOLHIDA PELO TESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Foi o seguinte o movimento de arrecadações e pagamentos, contabilizados nas respectivas contas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, durante o exercício de 1954:

	1.º semestre	2.º semestre	Total
ARRECADAÇÃO:			
Capital	1.355.000.404,50	3.292.143.222,40	3.947.143.626,90
Interior	1.066.076.229,10	1.899.626.275,60	3.203.702.504,70
Totais	2.421.076.633,60	4.291.769.498,00	7.192.846.131,60

	1.º semestre	2.º semestre	Total
PAGAMENTOS:			
Capital	1.687.343.379,20	3.198.042.623,00	4.885.386.002,20
Interior	1.731.666.319,50	1.563.350.494,80	3.295.016.814,30
Totais	3.418.999.698,70	4.761.393.117,80	8.180.392.816,50

MOVIMENTO DA CONTA ADICIONAL — 10%

ARRECADAÇÃO 474.477.009,80 615.933.934,80 1.090.411.025,60

PAGAMENTOS (Importância recolhida ao Banco do Brasil S. A., conforme contrato) 418.727.661,40 389.720.000,00 1.008.447.661,40

Totais 55.749.348,40 226.213.934,80 8.226.567,00

X — SERVIÇOS

1953 1954 Variáveis

1 — CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO:

a — Emissão:

Em milhares de cruzeiros 7.763.054 5.696.318 + 1.812.736 + 23,33

Quantidade 139.776 159.071 + 19.295 + 13,30

b — Compromissos:

Em milhares de cruzeiros 3.497.359 3.315.950 + 1.708.591 + 47,36

Quantidade 90.135 100.535 + 1.380 + 1,39

2 — CHEQUES PAGOS:

Em milhares de cruzeiros 18.863.967 23.699.761 + 4.795.724 + 25,42

</

COMPANHIA BRASILEIRA
GIVAUDANFabrica de Essencias
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — FABRICA DE ESSENCIAS — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1955, às 16 horas, na sede social, à Av. Bilings, 2.185, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria e suas contas;
- Balanco Geral das operações referentes ao exercício de 1954;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955;
- Assuntos diversos.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Emile Brauen — Diretor-Presidente.

Octavio Zuccari — Diretor-Gerente.

Leon Givaudan — Diretor-Comercial.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO

AMIANTO S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem, em assembleia geral ordinária, no próximo dia 20 de Abril, às 9 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1954;
- eleição dos membros da Diretoria para o triênio 1955 — 1957;
- eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários;
- eleição dos membros do Conselho Consultivo;
- outros assuntos de interesse social.

A partir desta data, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1955.

aa) Rudolf Werner Lüthi — Diretor-Presidente e Superintendente.

b) Alfred Scherrer — Diretor-Gerente.

GRASSI S. A. — INDUSTRIA
E COMERCIOASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

Nos termos do artigo 9.º dos Estatutos Sociais, são convidados os Senhores Acionistas da GRASSI S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Conselheiro Nêbias, n. 1721, às 16 horas do dia 29 de março de 1955, a fim de resolverem sobre o seguinte:

- Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o balanço, contas, atos e relatórios da Diretoria e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954 e resolver sobre a aplicação dos lucros do respectivo exercício;
- Eleger a Diretoria para o próximo quinquênio e fixar-lhes os vencimentos para o exercício de 1955;
- Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar-lhes as respectivas remunerações;
- Outros assuntos de interesse social.

Para que os senhores Acionistas possam participar da Assembleia deverão depositar previamente suas ações, de acordo com estatutos e a lei.

São Paulo, 15 de março de 1955.

BRUNO GRASSI — Diretor

ESROLKO DO BRASIL S. A.

Industria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas da ESROLKO DO BRASIL S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1955, às 15 horas, na sede social, à Av. Bilings, 2.185, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31-12-54;
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de março de 1955.

Dr. João Alberto Moreira — Diretor-Presidente.

Alfred Scherrer — Diretor-Gerente.

COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, RELIZADA
A 13 DE DEZEMBRO DE 1954

As catorze horas do dia treze de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, efetuou-se, na sede da Companhia Paulista de Alimentação, na rua 24 de Maio, n.º 250, uma assembleia geral extraordinária dos seus acionistas. Presentes acionistas possuidores de ações ordinárias ou comuns que representavam numero legal e presente, ainda, a parte do capital representada por ações preferenciais, o diretor-gerente, sr. Antonio Paulo Cezar de Andrade, assumiu a direção dos trabalhos, e eu, Armando Pitta Britto, a seu pedido, passei a funcionar como secretário. Solicitado pelo sr. Presidente li aos presentes o anúncio de convocação publicado no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano de 4, 5 e 7 do corrente, a exposição da diretoria e o parecer do conselho fiscal a seguir transcritos: "Companhia Paulista de Alimentação — Assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 13 de dezembro de 1954 — Convocação — São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Alimentação a se reunirem, às 14 horas do dia 13 do corrente, na sede social, na rua 24 de Maio, 250, em assembleia geral extraordinária cuja ordem do dia é a seguinte: 1) Aumento do capital social, e 2) Assuntos diversos. São Paulo, 3 de dezembro de 1954. a) Manoel Caetano de Britto, Diretor-Superintendente; b) Candido Carlos Cavalcanti de Britto, Diretor-Presidente; c) Eurico Britto de Oliveira Andrade, Diretor-Vice-Presidente; d) Antonio Paulo Cezar de Andrade, Diretor-Gerente; e) Armando Pitta Britto, Diretor-Sub-Gerente". "Exposição da Diretoria — São Paulo, 2 de dezembro de 1954. Senhores Acionistas: Em reunião desta data, esta diretoria efetuou pormenorizado estudo acerca da oportunidade de se aumentar o capital da sociedade, tendo concluído ser de recomendável, considerando o incremento que vêm tendo os negócios por ela realizados. Concluiu, ainda, que esse aumento deveria ser de Cr\$ 20.000.000,00, para que se pudesse fazer face às necessidades próprias da medida. Esse aumento seria compreendido pela emissão de 100.000 ações preferenciais de igual valor nominal de Cr\$ 100.00 cada uma, do valor total de Cr\$ 20.000.000,00, ficando, desse modo, aumentado para Cr\$ 80.000.000,00 o capital empregado nas atividades da companhia. Ocorre-nos, também, sugerir que esse aumento seja realizado com a utilização de créditos dos Srs. Acionistas na sociedade ou em dinheiro, no ato da subscrição. Era o que, por ora, nos cabia trazer ao seu conhecimento. A Diretoria Manoel Caetano de

Andrade — Presidente. Armando Pitta Britto — Secretário. Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.: Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente. Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"): Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente. Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade — Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas — JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

Francisco Pitta Britto — Diretor-Gerente.

Alvaro de Oliveira Azevedo — Antonio Paulo Cezar de Andrade

Armando Pitta Britto — Carlos Pitta Britto — Francisco Pitta Britto — Clovis Britto de Freitas

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO CERTIFICO que a "COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o numero 92.492, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de março de 1955, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 13 de dezembro de 1954, pela qual foi feita a proposta do aumento do capital social de Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de cruzeiros) do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 11 de Março de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrivãria, a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila, E. U. Guimaraes substituto da Secção do Expediente e Correspondência a subcreto e assino: a) Guimaraes de Andrade Mendes.

São Paulo, 13 de dezembro de 1954.

Antonio Paulo Cezar de Andrade — Presidente.

Armando Pitta Britto — Secretário.

Manoel Caetano de Britto — Por Usina Central Barreiros S. A.:

Alvaro de Oliveira Azevedo — Diretor-Gerente.

Por Ind. Alimentícias Carlos de Britto S. A. (F. "Peixe"):

ALGODOEIRA NOROESTE S/A

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a autenticidade de V. S. a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor de V. S. para o que for necessário e conveniente, que o presente.

Penapolis, 15 de Março de 1955.

Usinas em Penapolis, Araçatuba, Apuracana, Ectorinas em São Paulo e Santos

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
I — IMOBILIZADO		I — NAO EXIGIVEL	
Imoveis	4.072.338,90	Capital	6.000.000,00
Veiculos	315.922,80	Fundo de Reserva Legal	116.246,60
Maquinaria	2.432.896,50	Reserva p/Despesas	212.295,70
Movels e Utensilios	281.931,30	Res. p/Prejuizos Eventuais	116.221,60
Objetos de Escritorio	43.065,70		6.444.763,90
II — INVESTIMENTOS		II — EXIGIVEL A CURTO	
Titulos da Empresa	680.400,00	PRAZO	
III — REALIZAVEL A CURTO		Titulos a Pagar	8.829,70
PRAZO		Titulos Descontados	238.340,60
C/Correntes Devedores	20.407.453,80	Titulos a Pagar-Dp. Santos	10.132.423,40
Caixa	1.992.369,30	III — EXIGIVEL A LONGO	
Cauções	29.600,00	PRAZO	
Duplicata a Receber	238.540,60	Obrigações a Pagar	1.982.403,60
Mercadoria	2.319.044,20	Titulos a Pagar	500.000,00
IV — REALIZAVEL A LONGO		C/Correntes Credores	15.284.902,40
PRAZO		Dividendos	360.000,00
Creditos Hipotecarios	720.000,00	IV — CONTA DE COMPEN-	
Titulos a Receber	1.209.239,90	SACAO	
V — CONTA DE COMPEN-		Ações em Caução	30.000,00
SACAO		Vr. em Dev. Lei 1474	21.175,00
Deposito Lei 1474	21.175,00		41.175,00
Ações Caucionadas	20.000,00		
	35.014.038,60		35.014.038,60

HERMANO DIAS DE AGUIAR — Diretor-Presidente ERACY PEREIRA LIMA — Diretor-Gerente (Ausente)
WALDEMAR DIAS DE AGUIAR — Diretor-Superintendente ARMANDO ELIO FRANCESCHINI — Diretor-Secretario
W. D. AGUIAR — Contador
CRC — 7.693

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
Impostos Diversos	1.346.588,70	Resultado das operações sociais do exercicio	
I. A. P. I.	68.382,90	das seguintes rubricas:	
Reserva para Contas Aprovadas	17.171,90		
Algodão em Carroço e Café	17.434.937,70	Beneficio de algodão, Carroço de algodão, Comis-	
Despesas de Administração, depreciação de saca-		sões, Eventuais, Juros e Descontos, Operações	
ria, agua e luz, despesas de automoveis, des-		a Terme, Rendas Diversas, Algodão em Pluma	23.975.565,00
pesas de viagens, despesas gerais, força			
motriz, fretos e carretos, ordenados, salarios,	4.593.075,00		
telefone, seguros	51.540,90		
Porcentagem da Diretoria	25.770,50		
Fundo de Reserva Legal	51.540,90		
Reserva p/Despesas	26.537,00		
Res. p/Prejuizos Eventuais	360.000,00		
Dividendos	515.409,30		
	23.975.565,00		23.975.565,00

HERMANO DIAS DE AGUIAR — Diretor-Presidente ERACY PEREIRA LIMA — Diretor-Gerente (Ausente)
WALDEMAR DIAS DE AGUIAR — Diretor-Superintendente ARMANDO ELIO FRANCESCHINI — Diretor-Secretario
W. D. AGUIAR — Contador
CRC — 7.693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Algodoeira Noroeste S/A, depois de examinarem os documentos do Balanco Geral e a Demonstração de "Lucros e Perdas", e tendo encontrado tudo em ordem e exatidão, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembleia Geral Ordinaria.

Penapolis,

VITORIO GIOTTO
NILS LUNDSTEDT
DR. BRAULIO SAMARCO

COMERCIO E INDUSTRIA
WILSON S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Devido realizar-se em 25 de abril de 1955 a Assembleia Geral Ordinaria de COMERCIO E INDUSTRIA WILSON S. A., ficam a disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

- Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais do exercício findo em 31-12-1954;
- Cópias do Balanco e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 16 de março de 1955.

PELA DIRETORIA

F. J. Zurek — Presidente

COMPANHIA INDIANOPOLIS DE METALURGIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas da CIA. INDIANOPOLIS DE METALURGIA a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 30 de março de 1955, às 8.30 horas, na sua sede social à Av. Macuco, 744, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- preenchimento de vaga da Diretoria;
- discussão de parecer do Conselho Fiscal sobre distribuição de contas de despesas da Cia.
- assuntos gerais.

São Paulo, 18 de março de 1955.

CIA. INDIANOPOLIS DE METALURGIA

Almiro de Lima Pedreira — Presidente

Textil Assad Abdalla S/A

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na Sede Social à Rua 25 de Março n. 591, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio findo em 1954.

São Paulo, 14 de março de 1955.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A.

Wagih Assad Abdalla — Diretor-Gerente

Elias Jabra — Diretor-Tesoureiro

TEXTIL BELGO PAULISTA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da TEXTIL BELGO PAULISTA S/A, para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 19 de abril de 1955, às 14.30 horas, na sede social, à Rua Santa Catarina, 641, cuja ordem do dia será a seguinte:

- Balanco Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1954, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
- Proceder a eleição da Diretoria para o biennio 1955-1

SEM ONUS PARA O TESOURO, A PASTA DO GOVERNO SERA' TRANSFORMADA EM SECRETARIA DO INTERIOR

Em solenidade realizada no Salão Verde do Palácio dos Campos Eliseos, às 16.30 horas de ontem, o governador do Estado recebeu, do sr. Antonio Sylvio da Cunha Bueno, secretário do Governo, a mensagem que propõe à Assembleia Legislativa a transformação da pasta dos negócios do Governo em Secretaria do Interior. Aquela dependência do palácio governamental se tornou pequena para conter os mais representativos elementos do nosso mundo político e administrativo, salientando-se as representações internacionais, prefeitos e vereadores, que deram exuberante demonstração da maneira pela qual receberam esse plano de reforma da administração.

DISCURSO DO SR. CUNHA BUENO

Ao fazer a entrega do projeto de transformação da Secretaria, que não acarretará novas despesas ao Estado, pronunciou o titular da Secretaria do Governo, sr. Cunha Bueno, o seguinte discurso:

"Senhor governador: Quando v. excia. nos honrou com o convite para integrarmos o secretariado de São Paulo, solicitei do novo governador do Estado, que entre suas preocupações, tivesse sempre presente a vida de lutas e de sacrifícios dos nossos municípios do interior. Sabem v. excia. e sabem os companheiros da hinterlândia paulista, que o único compromisso assumido, além do de servir lealmente o chefe do Executivo, foi o de trabalhar para que algo de pratico e efetivo se fizesse a favor da campanha municipalista; pois bem, sr. o sr. governador Janio Quadros, no seu primeiro pronunciamento publico feito a S. Paulo e ao Brasil, poucos dias depois de sua vitória, em memorável entrevista coletiva, teve a oportunidade de dizer textualmente: "o meu governo emprestará de forma ampla, apoio e colaboração aos municípios. Somente através do fortalecimento da economia das comunas, se pode atingir o progresso e o desenvolvimento do Estado. O município é a célula inicial e precípua da prosperidade e segurança gerais, e também, em ultima análise, do fortalecimento da estrutura do regime, no mais amplo sentido da unidade municipal".

NO INTERIOR RESIDE A SALVAÇÃO

"Nesse particular — prosseguiu o sr. Cunha Bueno repetindo palavras ditas à imprensa pelo governador do Estado: "Os municípios poderão contar com a nossa administração. Trabalhamos para eles, sem tregua e desfalcimento. Os empréstimos que lhes forem feitos, não o serão nunca de caráter politico. Darei a todos a mesma oportunidade, bem como lhes dispensarei o mesmo tratamento. E' no interior, que reside a nossa salvação". Senhores prefeitos e vereadores de São Paulo, — Ainda não decorridos mais de 48 dias de sua posse, e já sua exc., o sr. Janio Quadros, dá a São Paulo

SEJA CURIOSO

O Brasil foi o segundo país do mundo a empregar o aerostato em operações de guerra. Foi durante a guerra do Paraguai, por sugestão de Cezais.

Calígula, imperador romano, como Nero, era idealizador de coisas fantásticamente más. Um dos seus absurdos foi nomear o seu cavalo Incitatus senador da República...

Os quatro cavaleiros do Apocalipse não eram cavaleiros, eram damas e chamavam-se: Morte, Fome, Guerra e Peste.

A primeira legislação escrita pelos romanos foi gravada em 12 tabuas de bronze, que por essa razão é chamada a "Lei das Doze Tabas", publicada no ano de 450 antes de Jesus Cristo.

A Biblioteca Nacional da França, a maior do mundo, possui 2.500.000 livros, 100.000 manuscritos, 300.000 gravuras e cerca de 200.000 moedas e medalhas.

Segundo declarações de técnicos norte-americanos, o "grafite" que o Ceará produz é a melhor espécie conhecida do mundo, apenas igualada levemente pelo da ilha de Madagascar.

O "Barba Azul" francês, Henri Desire Landru, foi guilhotinado em Paris em 25 de fevereiro de 1922.

Certas pessoas resfriam-se frequentemente: são os fracos e escrotos, os mal alimentados, os portadores de moléstias crônicas e anormais, como nariz e da garganta, faringites, vegetações adenoides, desvio do septo nasal etc.

e ao Brasil, a prova exuberante e incontestável, que de fato o governo do Estado está ocupado com os problemas do nosso interior. Dentro em pouco o governador Janio Quadros assinará a mensagem à Assembleia Legislativa estadual, transformando a Secretaria do Governo em Secretaria do Interior. Eis aí, senhores prefeitos e srs. vereadores, mais uma pedra basilar, no edificio que estamos construindo no Brasil".

CONFIANÇA NA ASSEMBLEIA

Até o desenvolvimento da campanha municipalista, o Executivo de S. Paulo, hoje, já cumpre o seu dever, encaminhando à Assembleia Legislativa estadual um projeto de lei. Nós outros, que conhecemos bem o escrupulo e a boa vontade, o bom coração e o bom entendimento dos representantes do povo paulista, no Palácio Nove de Julho, temos a certeza de que essa mensagem logrará a aprovação da maioria dos srs. deputados, dos que conhecem perfeitamente a luta e a vida cheia de empelhos da nossa gente interiorana, e muitos deles já sentiram, em suas próprias carnes, as dificuldades que afligem e infelicitam o nosso sempre abandonado "chapéu de palha".

TRABALHO DE COLABORAÇÃO

Neste instante sr. governador, pedimos permissão a v. exc. para agradecer a colaboração inestimável, que o secretário do Governo de v. exc. recebeu da Associação Paulista dos Municípios, através de seu presidente, o vereador Aniz Badra, que ainda há pouco, acaba de nos encaminhar sugestões magníficas, que por certo melhorarão de muito o ante-projeto, preparado por nós. Agradecemos ao sr. Cassiano Ricardo, diretor geral da Secretaria do Governo; ao sr. Roberto de Paiva Meira, ao sr. Benedito Olivetti, a Estelito Machado Loureiro, este grande jornalista, este grande municipalista. Agradecemos também a colaboração que recebemos de todos os que trabalham na Secretaria do Governo sr. governador.

O BINOMIO MUNICIPIO E ESTADO

Depois de aludir a uma experiência científica realizada por médicos estrangeiros que chegaram à conclusão de serem o coração e o cérebro os órgãos que mais resistem a condições difíceis de vida, em crise de alimentação, disse o sr. Cunha Bueno:

"São Paulo, hoje em dia, de uma certa forma, também atravessa um pedaço difícil da sua vida. Aí está a crise do café. Aí estão as dificuldades, que a todo instante nos são criadas pelo Governo Federal. São Paulo, também nesta altura, está passando um momento difícil de sua vida. No organismo paulista também os últimos órgãos que ficaram foram o cérebro e o coração. Mas São Paulo, sr. governador e companheiros do interior. São Paulo está salvo, porque S. Paulo tem cérebro. Coração sr. Governador são estas centenas de prefeitos aqui presentes, todos eles voltados para o interesse coletivo. Coração sr. Governador são estas centenas de vereadores que aqui se encontram, todos eles preocupados com a sua vida municipal. Coração sr. Governador é a capacidade de trabalho da nossa gente do interior. E cérebro é o Governo de São Paulo. Cérebro é a capacidade de honestidade e de hombridade, que hoje são dados pelo Palácio dos Campos Eliseos. Finalmente sr. Governador passamos à mão de v. excia. a nossa exposição de motivos e o projeto de lei, para que v. excia., o assine, a fim de que

possa ser encaminhado à Assembleia Legislativa Estadual".

DISCURSO DO GOVERNADOR

Recebendo o ante projeto, o sr. Governador Janio Quadros pronunciou longo discurso. Inicialmente disse S. Exa., "O meu governo é um governo democrático que elegeu um titular na Secretaria da Fazenda; um governo democrático cujo Secretário do Trabalho liquida a própria Secretaria; um governo democrático, cujo Secretário do Governo, notando a grave lacuna na falta de uma Secretaria voltada para as Comunas, estuda com as melhores autoridades, sem onus para o Tesouro, sem encargo para as finanças, a criação da Secretaria do Interior.

"Diga-se que o titular da Secretaria do Governo, Antonio Sylvio Cunha Bueno, tem revelado desde os primeiros momentos de sua administração a mais absoluta estranheza às questões políticas partidárias para revelar a mais profunda cooperação nos altos propósitos que a todos nos reunem pela recuperação econômica co-administrativa do Estado.

"O nosso primeiro dever, neste instante, é manter a Casa em pé, impedindo que as fendas provoquem o desabamento e como consequência o colapso do poder publico e o caos.

"NÃO HA' PRESTÍGIO NA ESCRAVIDÃO"

Mais adiante, disse o sr. Janio Quadros:

"Tem muita razão o sr. secretário da Fazenda, quando preconiza um regime duro, aparentemente desumano, mas com o qual a sobrevivência é impossível. "São Paulo não terá autoridade, prestígio, e força na União, quando recompor seu tesouro e reconquistar a estabilidade econômico-financeira.

"Não ha' prestigio na escravidão. Nos "deficits" e dividas só ha' escravidão. Enquanto se refaz a casa, ela é ordenada e limpa,

30 MIL TRABALHADORES AMEAÇADOS DE DESEMPREGO

RECIFE, 18 (Asapress) — Há longo tempo que a industria açucareira do Estado vem enfrentando sérios problemas de ordem financeira, cujas consequências estão sendo desastrosas à situação econômica do Estado.

Possivelmente cerca de seis usinas do Estado não voltarão a moer na próxima safra, caso não sejam tomadas providencias capazes de sanar o problema. Caso venham a ser paralizadas os serviços de moagem nesses estabelecimentos industriais, cerca de 30.000 pessoas ficarão desempregadas, aumentando ainda mais o numero já existente no Estado.

Por outro lado, Pernambuco sofre uma diminuição de suas rendas em cerca de 160 milhões de cruzeiros, correspondentes a 500.000 sacos produzidos pelas seis usinas ameaçadas de colapso.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SUSPENSÃO DA COLETA DE LIXO DURANTE O PERIODO NOTURNO

Mecanização dos serviços de limpeza publica — Tubos de escapamento dos onibus virados para cima

Falando ontem, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, adiantou o secretário de Higiene, sr. Waldomiro de Oliveira, que será suspensa a coleta noturna de lixo. Só em casos excepcionais, em hotéis e hospitais, é que a coleta de lixo será feita no período da noite. Disse, mais, o titular que, de acordo com enten-

ANULAÇÃO DE CONTRATO

Informou-nos o sr. William Salem que prossegue, na Justiça, as medidas necessárias para promover a anulação do contrato existente entre a CMTC e uma companhia particular que explorava os anuncios em bondes e onibus. Frisou que, uma vez anulado o contrato, a renda dos anuncios passará para a concessionária de transportes coletivos.

ESCAPAMENTO

Todos os onibus que circulam no município da Capital deverão ter até o fim do mês em curso seus tubos de escapamento virados para cima, de acordo com a municipalidade em vigor. A medida será aplicada também em relação aos veículos da CMTC. A partir do mês vindouro, a Prefeitura irá multar em 200 cruzeiros por dia o proprietário do onibus que não possuir o tubo de escapamento naquela posição.

PRESOS QUANDO CONDUZIAM JOIAS NO VALOR DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Informações procedentes de Montevideo dão conta de que foram presos e desembarcados no aeroporto de Carrasco dois indivíduos suspeitos que conduziam joias no valor de dois milhões de cruzeiros, as quais foram apreendidas e depositadas em "aduhna". Os dois suspeitos estão presos, pois existem indícios de que as joias tenham sido furtadas por audaciosos arrombadores em Porto Alegre.

A policia oriental está investigando e suspeita que os dois alemães presos procuravam introduzir as joias como contrabando. A fim de cooperar com a policia uruguaia, o diretor de investigações da policia gaucha determinou a ida a Montevideo de um investi-

nos preparamos para a obra do amanhã, muito proximo, se pudermos manter esta firmeza.

"Os municípios sentem-se escravizados, também, sem independência econômico-financeira. Na melhor para um prefeito ser atendido nas suas pretensões de que um órgão apropriado para recebe-lo, orientá-lo, assisti-lo na sua condição sagrada de primeiro magistrado das comunas. Terminará a "via-crucis", de ante-sala para ante-sala, perdendo tempo e depreciando a dignidade da investidura.

Transformar a Secretaria do Governo em Secretaria do Interior é voltar os olhos para as ultimas reservas da esperança nacional, que são os homens e mulheres que lutam nos campos, nas comunas e nas cidades, esquecidos do Poder Publico.

O DRAMA DOS PREFEITOS

Assim finalizou o governador: Há de permitir Deus Todo Poderoso que esse projeto se transforme em alforria do nosso interior.

Achamos tão importante essa transformação que acreditamos que somente ela imortalizará esta administração.

Não temos a vocação do pé de coque. Sempre que me defronto com prefeitos e vereadores, recuso-me a promessas. Há empréstimos não pagos, quotas destinadas a municípios que o Estado não distribuiu, obras que se acham paralizadas, prefeitos que instalaram o seu governo com títulos de aceite pessoal. As restrições econômico-financeiras que baixamos, estão dando desolacoes em todo o Estado mas pior fora se fizessemos promessas que não pudessemos satisfazer. Antes do 2.º semestre não teremos liquidado os débitos e não teremos as condições de credito para estudo, mas até lá os senhores deputados já terão convertido em lei este projeto. Congratulo-me com os meus companheiros de governo, certo de que damos a São Paulo, a maior contribuição no campo administrativo".



Cumprimentam-se o governador e o secretário do governo após a assinatura do projeto de criação da Secretaria do Interior, a ser enviado à Assembleia Legislativa.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE MARÇO DE 1955 | NUM. 30.351

AUTORIZADO PELO PREFEITO

Venderá a Municipalidade todas as areas de terrenos inuteis

As faixas "non aedificandi" serão transacionadas — Entrevista do sr. Altmar Ribeiro de Lima — O produto da transação será utilizado na construção da estrutura do Paço Municipal

Nossa reportagem, na tarde de ontem, estabeleceu contato com o sr. Altmar Ribeiro de Lima, titular da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal, o qual tinha algo de grande interesse para ser dado à publicidade. Em seu gabinete, em rápida entrevista, o secretário de Obras narrou a novidade: vai a prefeitura pôr à venda todas as areas de terreno de sua propriedade, que não prestam à edificação, já tendo ficado resolvido quanto à aplicação da receita proveniente dessa transação. Foram estas as palavras do sr. Altmar Ribeiro de Lima, ao reporter: "Encaminhamos ao prefeito William Salem proposta no sentido de a prefeitura desembaraçar-se de imóveis de sua propriedade, impréstaveis à edificação, proposta essa que foi aceita, em consequência da justificação que apresentamos."

PARA CONSTRUÇÃO DO PAÇO

Proseguindo, adiantou nosso informante: "Dispõe a prefeitura de grandes faixas de terrenos, desocupadas, em aberto, sem muros de fecho nem passeios. Nas altitudes áreas o mato cresce, transformando-se em focos para proliferação de ratos, moscas e mosquitos, ocasionando pesado onus ao erário municipal. Fizemos, então, um levantamento dos imóveis uteis e inúteis, optando pela venda destes. Da transação resultará uma receita da ordem de 100 milhões de cruzeiros. Ora, com semelhante capital, poderemos executar a construção de toda a estrutura do Paço Municipal, realizando, dessa forma, um velho projeto. Teremos concluído o predio para centralização dos vários serviços publicos e, mais do que isso, fazendo uma

economia mensal de 2 milhões de cruzeiros. Essa importância a prefeitura paga a particulares pela locação de edificios onde funcionam varias das suas repartições."

PROPOSTA APROVADA

— "Tal proposta — acentua o sr. Altmar Ribeiro de Lima — convenientemente estudada pelo prefeito, acabou por ser aceita. Representa uma contribuição da Secretaria de Obras, em favor dos cofres municipais, além de possibilitar, por intermedio de particulares, o real e total aproveitamento de tais terrenos. Para mantermos frequentemente capinados, com passivos, forçoso é reconhecer, não dispõe a prefeitura, na atual conjuntura, de recursos próprios. A realização de tais obras resultará num dispêndio inútil de verbas que podem ser aplicadas em serviços que realmente interessem à coletividade, que se tornem rendosos ao tesouro municipal. Eis porque, devidamente catalogados,

O delegado foi vitima de um tiro acidental

RECIFE, 18 (Asapress) — O delegado de transito desta capital foi vitima, ontem, de um tiro de revolver, desfechado por pessoa não identificada.

Quando ia inspecionar os serviços no posto de transito de Prazeres, dirigindo um "jeep", o delegado recebeu um tiro ao passar pelo reservatório existente naquela localidade.

O delegado de transito acha que o fato aconteceu por mera casualidade.

AUMENTO PARA CR\$ 1,50 NO PREÇO DAS PASSAGENS DE BONDE EM SANTOS

O pedido de homologação será examinado pela COAP

QUINTA-FEIRA

O assunto em questão somente deverá ser debatido na próxima sessão ordinária da COAP, marcada para a próxima quinta-feira. Caso o aumento proposto pela Prefeitura Municipal de Santos seja ratificado, pelo plenário do organismo controlador, o preço único concedido entrará imediatamente em vigor.

DIREÇÃO DA GUARDA CIVIL

Assumirá o cargo, hoje, o coronel José Hipolito Trigueirinho

Hoje, às 16 horas e meia, assumirá a direção da Guarda Civil de São Paulo o cel. José Hipolito Trigueirinho, um dos mais brilhantes oficiais da nossa gloriosa Força Publica.

Natural de Bananal, neste Estado, nascido em 1900, o cel. Trigueirinho é professor na Escola Normal de Guaratinguetá, de onde saiu em 1918.

Exercendo o Magisterio em

1919 e 20, exonerou-se e alistou-se na Força Publica, como soldado. Quando cabo, matriculou-se na Escola de Oficiais, da qual saiu aspirante em 1923.

Suas promoções foram todas por merecimento.

Fez o curso de Aperfeiçoamento de Oficiais na Escola respectiva do Exército, no Rio de Janeiro. Foi instrutor das Escolas de Cabos, Sargentos e de Oficiais na Força.

Serviu em unidades da capital e do interior, em serviços auxiliares e no Quartel Geral.

Foi ajudante de ordens do Comandante Geral, do Chefe de Polícia e do saudoso presidente Julio Prestes. Foi chefe da Casa Militar no governo Fernando Costa.

Esteve como oficial às ordens de inumeros embaixadores e ministros estrangeiros, que visitaram São Paulo.

Possue o cel. Trigueirinho 8 condecorações: Medalha de Eshofre de Guerra, Rio Branco, Rui Barbosa, São Jorge (escotismo) e Medicina Militar, nacionalis; Lealdade e Constancia, do Estado; Comendador da Ordem de Avis (Portugal) e Merito Nacional (Paraguai).

TEM NOVOS DIRIGENTES A CIA. CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ

O sr. Abilio Pereira de Almeida é o novo diretor superintendente — O sr. Franco Zampari é o novo presidente

No interior do Teatro Brasileiro de Comedia, foi realizada a assembleia geral extraordinária dos acionistas da Companhia Cinematografica Vera Cruz, durante a qual foi aceita a renúncia dos diretores Carlo Zampari, 1.º vice-presidente, Edmundo Rossi, 2.º vice-presidente, Joaquim de Melo Bastos, diretor-superintendente, Manuel Ferreira de Azambuja, diretor-gerente, e Carlos Panizza, diretor-comercial.

Conte ao sr. Franco Zampari agradecer a colaboração dos srs. Bastos e Panizza, tendo o sr. Abilio Pereira de Almeida, proposto um voto de louvor à diretoria anterior.

DIRETORIA

A nova diretoria, em cuja eleição se sucedeu aos acontecimentos acima narrados, ficou assim constituída:

Presidente, Franco Zampari; vice-presidente, Carlo Zampari; 2.º vice-presidente, Abilio Pereira de Almeida; diretor-superintendente, Abilio Pereira de Almeida; diretor-gerente, Carlo Zampari.

PROBLEMAS

Falando à reportagem, os novos dirigentes afirmaram que dedicariam o melhor de seus esforços no sentido de recuperar totalmente a empresa, reclamando o auxilio dos poderes publicos quando os mesmos se facam necessários para se proceder ao completo restabelecimento da produção da "Vera Cruz".

OCORRENCIAS POLICIAIS

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS NA VIOLENTA COLISÃO DO ONIBUS

O coletivo sem freios abalroou varios autos — Octogenaria atropelada e morta — Tentativa de homicidio — Feriu o ladrão com um tiro — Incendios

A's 14 horas de ontem, na rua Padre Benedito, na esquina da dr. João Ribeiro, o onibus de chapa 18-20-30 da empresa Vila Matilde dirigido por Antonio frelos se desgovernou e colidiu com um poste de iluminação. Com o choque partiu-se a barra trajectoria, o veiculo abalroou varios autos e foi de encontro à parede de um imóvel danificando-o parcialmente. No desastre um menor desconhecido de 13 anos presumíveis, de cor preta, ao ser transportado para o FPM, pereceu e fida da Silva Cosmo, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua José Mascarenhas, 48, ao tentar saltar do veiculo foi presa.

FERIDO NUM DESASTRE O VEREADOR

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — As 21.50 horas de ontem, um automovel da Camara Municipal, dirigido por Noelidi Louzada, quando trafegava pela avenida Ceará, nas proximidades da avenida Brasil, colidiu violentamente com um carro dirigido pelo sr. Philhelm Joseph Kuekart.

No automovel da Camara, viajava o vereador Roberto Landell Moura, que ficou gravemente ferido, juntamente com o motorista Noelidi Louzada, tendo sido ambos transportados para o Pronto Socorro, onde ficaram internados.

Na colisão, o referido automovel capotou ficando com as rodas para o sr. à margem da faixa, acartando, em consequencia danos de grande monta.

O 'CORREIO HA CEM ANOS

HONRARIAS

Noticiava o "Correio Paulistano" em 19 de março de 1855 que, "na relação dos despachos publicados na Corte pelo aniversário de S. M. a Imperatriz, acobertou à nossa provincia os seguintes: CORTE E CASA IMPERIAL — guarda roupa — o conselheiro Carlos Carneiro de Campos; ORDEM IMPERIAL DA ROSA — grande dignitário — o barão de Antonina; officios, o dr. Francisco José de Lima, o tenente-coronel Manoel Antonio Bitancourt, o dr. Manoel Innocencio da Rosa e o major Antonio Joaquim da Rosa; ORDEM DE CRISTO — comendador — o barão da Bella Vista."

CAPITAÇÃO

Era publicada, na mesma edição, a lei decretada pelo presidente da provincia, determinando que "os freguezes de Una, sem excepção de sexo ou idade, ficão sujeitos à capitação annual de duzentos réis por pessoa livre, e cem réis por escravo. O producto deste imposto será applicado exclusivamente ás obras da matriz, e de um cemiterio da mesma freguezia, e durará o imposto em quanto durarem as mesmas obras."

ILUMINAÇÃO

Quanto à iluminação da capital, sancionou o presidente Saraiva a lei autorizando o governo a "contratar com quem melhor convier a iluminação desta capital, pelo prazo de quinze mezes, não excedendo a despesa mensal de sete mil réis por cada lâmpião."

W. R.



— Tenho que te confessar uma coisa, querida... Sou louco por leite...

(Conclui na 2a pag.)